

2 0 0 4

MENSAGEM

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

09 . 13

**ATIVIDADE
ECONÔMICA**

EM 2004,
A RETOMADA

15 . 21

**DESEMPENHO
OPERACIONAL**

VOLUME RECORDE
DE EMPRÉSTIMOS

23 . 33

**ESTRUTURA
PRODUTIVA**

INDÚSTRIA LÍDERA
DESEMBOLSOS,
COM 40% DO TOTAL

35 . 61



AGRONEGÓCIO

EMPRÉSTIMOS
AUMENTAM 51%

63 . 71

ENERGIA, TRANSPORTES E TELECOMUNICAÇÕES

LIBERAÇÕES À
INFRA-ESTRUTURA SOMAM
R\$ 15 BILHÕES

73 . 105

COMÉRCIO EXTERIOR

APOIO DO BNDES CONTRIBUI
PARA ELEVAR AS EXPORTAÇÕES

107 . 119



ÁREA SOCIAL

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
É PRIORIDADE

121 . 141

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

LUCRO RECORDE NO ANO

153 . 163

MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS

BANCO AMPLIA CRÉDITO A
EMPRESAS DE MENOR PORTE

143 . 151

ASSUNTOS CORPORATIVOS

PROJETOS CULTURAIS
TÊM MAIOR APOIO


165 . 179

CRESCIMENTO SUSTENTADO

EXPANSÃO DE
INVESTIMENTOS EM 2005

181 . 185





2 0 0 4

MESSAGE

MESSAGE FROM
THE PRESIDENT

09 . 13

**ECONOMIC
ACTIVITY**

IN 2004, THE
RESUMPTION

15 . 21

**OPERATIONAL
PERFORMANCE**

RECORD VOLUME
OF LOANS

23 . 33

**PRODUCTIVE
STRUCTURE**

INDUSTRY LEADS
DISBURSEMENTS WITH
40% OF THE TOTAL

35 . 61





AGRIBUSINESS

LOANS INCREASED
BY 51%

63 . 71

ENERGY, TRANSPORT AND TELECOMMUNICATIONS

RELEASES TO INFRASTRUCTURE
ACCOUNT FOR R\$ 15 BILLION

73 . 105

FOREIGN TRADE

SUPPORT OF BNDES
CONTRIBUTED TO
INCREASING EXPORTS

107 . 119

SOCIAL AREA

INEQUITY REDUCTION
A PRIORITY

121 . 141

ECONOMIC-FINANCIAL PERFORMANCE

RECORD PROFIT IN THE YEAR

153 . 163

MICRO, SMALL AND MEDIUM

BANK EXTENDS CREDIT
TO SMALLER-SCALE
COMPANIES

143 . 151

CORPORATE MATTERS

CULTURAL PROJECTS
OBTAIN GREATER SUPPORT

165 . 179

SUSTAINABLE GROWTH

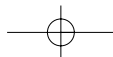
EXPANSION OF INVESTMENTS IN 2005

181 . 185





MENSAGEM DO PRESIDENTE | 2004
MESSAGE FROM THE PRESIDENT



10

MENSAGEM DO
PRESIDENTE
MESSAGE FROM THE
PRESIDENT

O ANO DE 2004 FOI ESPECIALMENTE IMPORTANTE PARA O BRASIL E PARA O BNDES. ENQUANTO O PAÍS CRESCIA À TAXA MAIS ELEVADA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS (4,9%) E A EXPANSÃO INDUSTRIAL ATINGIA 8,3%, SEU MAIOR ÍNDICE DESDE O PLANO CRUZADO, O BNDES BATIA RECORDE DE DESEMBOLSOS – R\$ 40 BILHÕES.

THE YEAR 2004 WAS ESPECIALLY IMPORTANT BOTH TO BRAZIL AND BNDES. WHILE THE COUNTRY GREW AT THE HIGHEST RATE FOR THE LAST 10 YEARS (4.9%) AND THE INDUSTRIAL EXPANSION REACHED 8.3%, THE HIGHER RATE SINCE THE CRUZADO PLAN, BNDES ACHIEVED A RECORD IN DISBURSEMENTS – R\$ 40 BILLION.



O ano de 2004 foi especialmente importante para o Brasil e para o BNDES. Enquanto o país crescia à taxa mais elevada dos últimos 10 anos (4,9%) e a expansão industrial atingia 8,3%, seu maior índice desde o Plano Cruzado, o BNDES batia recorde de desembolsos – R\$ 40 bilhões.

Com tais desempenhos, o Brasil inaugurou um novo ciclo de desenvolvimento, com características diferentes das que o antecederam. Os ciclos anteriores apoiaram-se, sobretudo, no endividamento público interno e externo, a um nível de saturação e esgotamento. O governo passado tentou ainda uma abertura da conta de capital, com desempenho muito pouco eficiente.

Passada essa experiência, o novo ciclo que se vislumbra pretende ser sustentável. Pela primeira vez, o crescimento se dá num ambiente de estabilidade macroeconômica: inflação em queda, rigoroso controle fiscal, crescentes saldos na balança comercial, redução da vulnerabilidade externa e do risco-país. Essa nova etapa histórica já não terá o Estado como exclusivo motor do desenvolvimento, característica dos ciclos anteriores, mas o Estado também não abdicará de sua responsabilidade de planejamento e indução. A poupança para a geração de novos investimentos será principalmente doméstica, e nisso o mercado de capitais terá relevante importância e o BNDES, predominante protagonismo.

The year 2004 was especially important both to Brazil and BNDES. While the country grew at the highest rate for the last 10 years (4.9%) and the industrial expansion reached 8.3%, the higher rate since the Cruzado Plan, BNDES achieved a record in disbursements – R\$ 40 billion.

Based on such performances, Brazil inaugurated a new cycle of development, with characteristics different from the preceding ones. The previous cycles were mainly based on domestic and foreign public debt, at a level of saturation and exhaustion. The past government had also tried a capital account opening, with a very low performance.

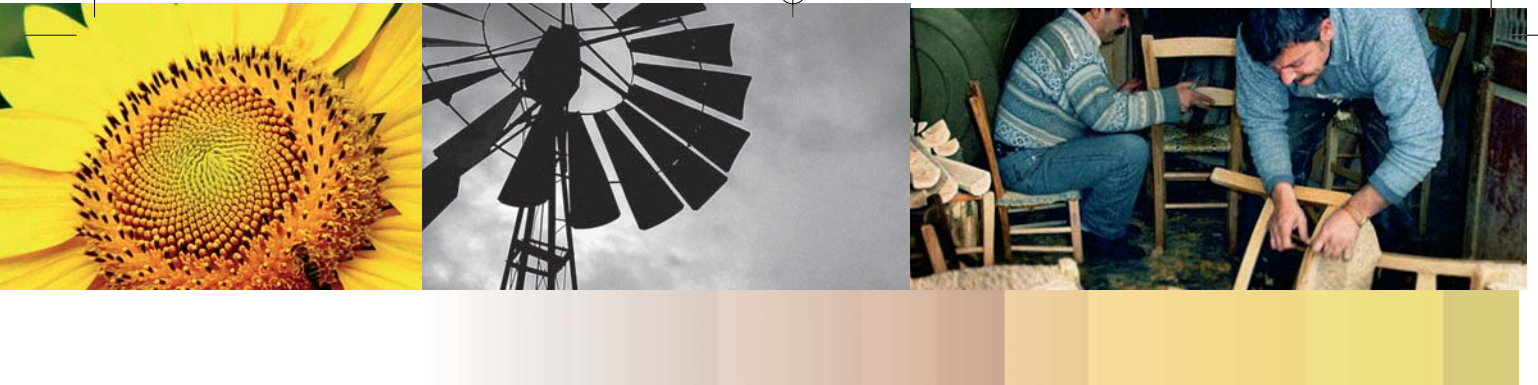
After this experience, the new anticipated cycle is expected to be sustainable. For the first time, the growth happens at an environment of macroeconomic stability: dropping inflation, severe fiscal control, increasing balance of trade standing, reduction in external vulnerability and in sovereign risk. This new historical phase shall not have the State as its exclusive development motor, which was a characteristic of previous cycles, but the State will not abdicate from its responsibility of planning and inducement. The savings to generate new investments will be mainly domestic, and for such the stock market will be significantly important to BNDES, a predominant protagonist.

Num cenário como o descrito, e com taxas de juros de longo prazo coerentes com o processo, o BNDES estará em condições de prosseguir, em 2005 e nos anos seguintes, a trajetória que se traçou ainda no início do atual governo, quando abandonou a fugaz experiência de banco de investimento para retomar, com uma visão atualizada do Brasil e do mundo, o destino histórico de ser o banco de desenvolvimento de todos os brasileiros.

Nos três volumes que compreendem este relatório – das atividades do Banco, do balanço social e das demonstrações financeiras de 2004 –, o observador perceberá a preocupação do Sistema BNDES em ampliar os recursos à disposição do empresário privado, com desembolsos sem precedentes – em volume e qualidade – para todo o setor produtivo. Esses créditos se estenderam, por diferentes instrumentos, a empresas de todos os portes, num firme compromisso de reduzir o custo, democratizar o acesso ao crédito e privilegiar a geração de emprego e renda (R\$ 12,6 bilhões, por exemplo, foi o total dos empréstimos para micro, pequenas e médias empresas; a meta para 2005 é atingir os R\$ 15 bilhões).

Tenho segurança sobre o que o BNDES pode realizar no presente e confiança sobre o futuro. A equipe de técnicos desta Casa, a mais competente que a meritocracia pode reunir no aparelho de Estado, continuará dedicada à causa do desenvolvimento econômico e da inclusão social. A leitura desses três volumes, que tenho orgulho e honra de apresentar, avalizará as razões do otimismo.

Guido Mantega
Presidente do BNDES



In a scenario like the described above, and with long-term interest rates coherent with the process, BNDES will be in condition to proceed, in 2005 and in following years, the route planned in the beginning of the present government, when it abandoned the fugacious experience of an investment bank to retake, with an updated view of Brazil and the world, the historical destiny of being a development bank of all the Brazilian people.

In the three volumes comprising this report – the Bank's annual report, the social report and the financial statements for 2004 –, the observer will see BNDES System's concern in extending the funds available to the private entrepreneur, with unprecedented disbursements – in volume and quality – to the entire productive sector. Such credits have been expanded, through different instruments, to companies of all sizes, with a firm commitment to reduce cost, democratize access to credit and to privilege job and income generation (R\$ 12.6 billion, for instance, was the total loans to micro, small and medium enterprises; the target for 2005 is to reach R\$ 15 billion).

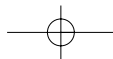
I am confident on what BNDES may realize in the present and I have faith in the future. The team of technicians of this House, the most competent that meritocracy may gather in the State's system, will continue dedicated to the cause of economic development and social inclusion. The reading of these three volumes, which I am proud and honored to present, will guarantee such reasons for optimism.

Guido Mantega
President of BNDES





ATIVIDADE ECONÔMICA | **2004**
ECONOMIC ACTIVITY

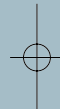
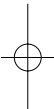


ATIVIDADE
ECONÔMICA
ECONOMIC
ACTIVITY

O DESEMPENHO DA ECONOMIA BRASILEIRA EM 2004 SUPEROU TODAS AS PROJEÇÕES DE MERCADO. O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) BRASILEIRO CRESCERAM 4,9% - A TAXA MAIS ELEVADA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS - E O PIB *PER CAPITA* TEVE EXPANSÃO DE 3,4%.

THE PERFORMANCE OF THE BRAZILIAN ECONOMY IN 2004 HAS TOPPED ALL MARKET FORECASTS. THE BRAZILIAN GROSS DOMESTIC PRODUCT (GDP) GREW BY 4.9% - THE HIGHEST RATE IN THE LAST 10 YEARS - AND THE GDP *PER CAPITA* HAD AN EXPANSION OF 3.4%.

16



EM 2004, A RETOMADA

O desempenho da economia brasileira em 2004 superou todas as projeções de mercado. O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 4,9% – a taxa mais elevada dos últimos 10 anos – e o PIB *per capita* teve expansão de 3,4%.

Grande parte do crescimento econômico do país deveu-se ao bom desempenho da demanda interna, sustentada pelo aumento de 4,1% no consumo das famílias. Também contribuiu para o resultado a expansão de 10,9% no investimento, a chamada formação bruta de capital fixo, o mais elevado nível desde o terceiro trimestre de 1997.

Um conjunto de fatores influenciou a retomada da atividade econômica. Entre eles, a eficácia das políticas monetária e fiscal, capazes de reverter as expectativas inflacionárias após o período de instabilidade ocorrido ao final do governo anterior; a trajetória de queda das taxas de juros de curto prazo, iniciada a partir do segundo semestre de 2004 (só revertida no final do ano); o aumento do volume e dos prazos de concessão de créditos; a forte desvalorização cambial no ano passado; e o crescimento da economia mundial. Os dois últimos fatores, juntos, contribuíram para o crescimento expressivo das exportações brasileiras, que encerraram o ano de 2004 com nível recorde de US\$ 96,5 bilhões, valor 32% maior que o do ano anterior.

IN 2004, THE RESUMPTION

The performance of the Brazilian economy in 2004 has topped all market forecasts. The Brazilian Gross Domestic Product (GDP) grew by 4.9% – the highest rate in the last 10 years – and the GDP *per capita* had an expansion of 3.4%.

A great part of the economic growth of the country was a result of the good performance of internal demand, supported by an increase of 4.1% in household consumption. The 10.9% expansion in investments, called investment rate, has also contributed to this result, the highest since the third quarter of 1997.

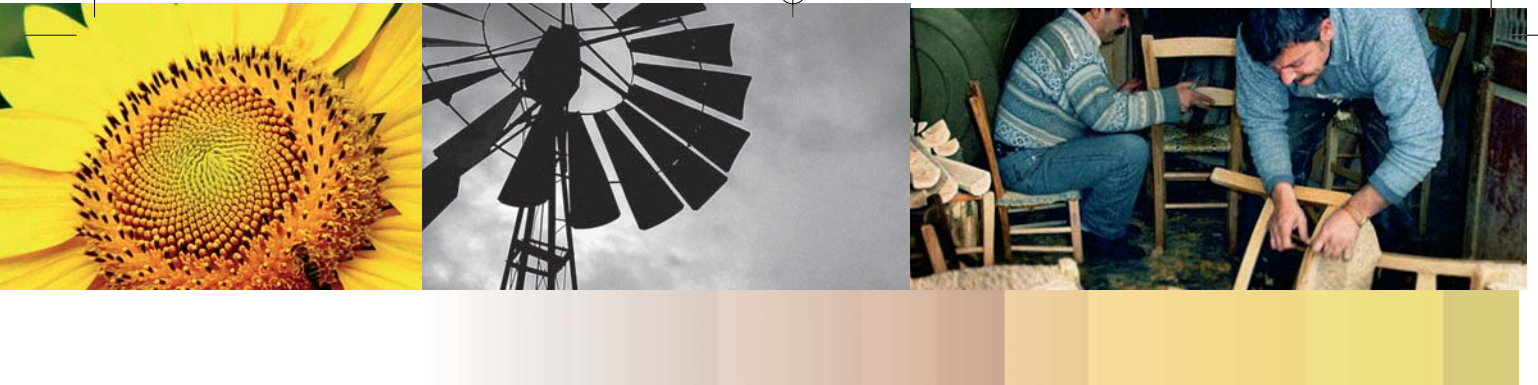
Several factors have influenced the resumption of economic activity. Among them, the efficiency of fiscal and monetary policies, which were capable of reverting the expectations of inflation after a period of instability at the end of the previous government; the downside course of short-term interest rates beginning at the second semester of 2004 (reverted only at year-end); the increase in credit volume and maturities; the strong exchange devaluation of last year; and the global economic growth. The last two factors, altogether, have contributed to a significant growth in Brazilian exports, which closed 2004 at a record level of US\$ 96.5 billion, 32% above the previous year.

A produção industrial cresceu 8,3% em 2004, a maior taxa de incremento desde o Plano Cruzado, em 1986 (10,9%), e muito acima dos 5,3% registrados em 2003. Todos os setores por categoria de uso tiveram desempenho positivo no ano passado, com destaque para as excepcionais taxas de expansão da produção de bens de consumo duráveis (21,8%) e de bens de capital (19,7%), segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A trajetória de recuperação da economia teve reflexos positivos no mercado de trabalho ao longo de 2004. Foram criados cerca de 1.800 mil empregos formais, com destaque para a significativa taxa de crescimento, de 6,3%, da produtividade do trabalho (produção/horas pagas) – o melhor resultado dos últimos três anos. Isso significa que, ao contrário do verificado nos anos de 2002 e 2003, o incremento de produtividade da mão-de-obra em 2004 foi acompanhado pela expansão da produção industrial e do nível emprego. A taxa média de desemprego de 2004 ficou em 11,5% contra 12,3% em 2003.

O bom desempenho da economia ocorreu em um ambiente de inflação relativamente baixa em 2004. O índice de inflação, medido pelo IPCA, ficou em 7,4%, abaixo do teto de 8% estabelecido pelo governo como meta de inflação e inferior à taxa registrada no ano anterior (9,3%). Além da gestão da política monetária por parte do Banco Central (Bacen) e da apreciação cambial, a grande oferta de produtos agrícolas também contribuiu para a estabilidade dos preços.

Outro fator marcante foi a melhora substancial dos indicadores de solvência interna e externa. A relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB caiu de 58% ao final de 2003 para cerca de 52% ao final de 2004. Foi o primeiro ano, desde 1994, em que esse indicador encerrou o período em patamar abaixo do de ano anterior. Diversos fatores explicam a retração dessa relação, podendo ser mencionados a manutenção de superávits primários elevados, os ajustes patrimoniais proporcionados pela apreciação cambial (que também reduziram expressivamente a participação de títulos vinculados ao câmbio no total da dívida pública) e o próprio crescimento econômico em 2004, que, ao gerar maior volume de arrecadação tributária, aumentou os recursos potenciais para o abatimento de títulos públicos.



Industrial production increased 8.3% in 2004. This is the highest increment rate since the Plano Cruzado in 1986 (10.9%), and much higher than the 5.3% reported in 2003. All sectors of activity had a positive performance last year. Particularly, there were exceptional expansion rates in the production of durable consumer goods (21.8%) and capital goods (19.7%), according to data from the Brazilian Geography and Statistics Institute (IBGE).

Resumption of the economy also had a positive impact in the labor market throughout 2004. Around 1,800 thousand formal jobs were created, with special focus on the significant growth rate of 6.3% in labor productivity (production/hours paid) – the best result in the last three years. In contrast to the results in 2002 and 2003, this means that the 2004 increase in labor productivity was accompanied by an expansion in industrial productivity and employment rate. The average unemployment rate in 2004 was 11.5%, against 12.3% in 2003.

In 2004, the good performance of the economy occurred in a relatively low inflation environment. The inflation rate, measured by the Extensive Consumer Price Index (IPCA), was 7.4%, which is below the inflation target ceiling of 8% established by the government, and lower than the rate of the previous year (9.3%). In addition to the monetary policy management by the Central Bank and the currency exchange appreciation, a great supply of agricultural products has also contributed to maintain price stability.

Another relevant factor was a substantial improvement in the internal and external solvency indicators. The ratio between the public sector net debt and GDP decreased from 58% at the end of 2003 to around 52% at the end of 2004. This was the first year since 1994 that this indicator closed the period at a lower level than the prior year. Several factors can explain the retraction of this ratio, such as the maintenance of high primary surpluses, asset adjustments resulting from currency exchange appreciation (which has also significantly reduced the participation of exchange-linked securities in the total public debt) and the economic growth of 2004. Since the economic growth generated a greater volume of tax collection, it increased the potential resources for reducing government securities.

Em relação às contas externas, foi registrado superávit recorde de US\$ 33,7 bilhões na balança comercial, 36% maior que o saldo comercial do ano anterior. O desempenho exportador brasileiro vem permitindo dar continuidade ao excepcional ajuste do balanço de pagamentos, uma vez que os saldos em conta corrente evoluíram de uma posição fortemente deficitária em 2001 e em 2002 (de US\$ 23,2 bilhões e US\$ 7,7 bilhões, respectivamente) para superavitária em 2003 e em 2004 (de US\$ 4,2 bilhões e US\$ 11,7 bilhões, respectivamente). Com isso, o país conseguiu reduzir significativamente a relação entre a dívida externa líquida e as exportações para cerca de 1,6 em 2004 (bem abaixo de 2,3 em 2003 e de 3,9 em 1999). Além disso, a ampla liquidez internacional em 2004, juntamente com a melhora dos indicadores econômicos, permitiu a queda do risco-Brasil, que fechou o ano em cerca de 400 pontos-base.

Em 2005, o consumo das famílias e os investimentos tenderão a ser os motores do crescimento econômico brasileiro. A expectativa é de que o incremento da massa salarial e a expansão do volume de crédito contribuam para essa trajetória. A expansão da formação bruta de capital fixo, em 2004, para cerca de 19,6% do PIB (contra 17,8% no ano anterior) e os indicadores de crescimento sustentado da economia sinalizam um ambiente de incremento dos investimentos líquidos em 2005, com a implementação de grandes projetos em setores já próximos do limite da capacidade instalada de produção.

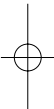
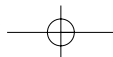
Concerning external accounts, the trade balance reported a record surplus of US\$ 33.7 billion, 36% higher than the previous year. The Brazilian export performance has enabled to continue with the exceptional adjustments in the balance of payments, since current account balances evolved from a strong deficit position in 2001 and 2002 (of US\$ 23.2 billion and US\$ 7.7 billion, respectively) to a surplus in 2003 and 2004 (of US\$ 4.2 billion and US\$ 11.7 billion, respectively). Thus, the country was able to significantly reduce the ratio between net foreign debt and exports to nearly 1.6 in 2004 (far lower than the 2.3 ratio in 2003 and 3.9 in 1999). In addition, the wide international liquidity in 2004, along with improved economic indicators, allowed a drop in the Brazil sovereign risk index, which closed the year at around 400 base-points.

In 2005, household consumption and investments tended to drive the Brazilian economic growth. The expectation is that the increment in the salary bill and the expansion of the credit volume will contribute to this course. The expansion of the investment rate in 2004 to about 19.6% of GDP (against 17.8% in the previous year) and the growth rates supported by the economy indicate an environment of aggregated net investments in 2005, with the implementation of large projects in sectors that are already close to their installed capacity production limits.





DESEMPENHO OPERACIONAL | 2004
OPERATIONAL PERFORMANCE



DESEMPENHO **OPERACIONAL** OPERATIONAL **PERFORMANCE**

INSTRUMENTO DO GOVERNO FEDERAL PARA A CONSOLIDAÇÃO DA RETOMADA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO, O BNDES DESEMBOLSOU R\$ 40 BILHÕES EM 2004, O MAIOR VOLUME DE RECURSOS JÁ LIBERADO NOS 52 ANOS DE HISTÓRIA DO BANCO. O RESULTADO É 14% SUPERIOR AOS R\$ 35,1 BILHÕES APLICADOS EM 2003. DO TOTAL LIBERADO PELO BANCO, R\$ 39,8 BILHÕES FORAM DESTINADOS AO FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS E A EXPORTAÇÕES E R\$ 180 MILHÕES A OPERAÇÕES NO MERCADO SECUNDÁRIO DE CAPITAIS.

AS AN INSTRUMENT OF THE FEDERAL GOVERNMENT TO CONSOLIDATE THE RESUMPTION OF ECONOMIC GROWTH, BNDES HAS DISBURSED R\$ 40 BILLION IN 2004, THE GREATEST VOLUME OF RESOURCES EVER RELEASED IN THE 52 YEARS OF THE BANK'S HISTORY. THIS RESULT IS 14% HIGHER THAN THE R\$ 35.1 BILLION INVESTED IN 2003. OF THE TOTAL RELEASED BY THE BANK, R\$ 39.8 BILLION WERE DIRECTED TO THE FINANCING OF MEDIUM AND LONG-TERM INVESTMENTS AND EXPORTS, AND R\$ 180 MILLION TO SECONDARY CAPITAL MARKET OPERATIONS.

24



VOLUME RECORDE DE EMPRÉSTIMOS

Instrumento do governo federal para a consolidação da retomada do crescimento econômico, o BNDES desembolsou R\$ 40 bilhões em 2004, o maior volume de recursos já liberado nos 52 anos de história do Banco. O resultado é 14% superior aos R\$ 35,1 bilhões aplicados em 2003. Do total liberado pelo Banco, R\$ 39,8 bilhões foram destinados ao financiamento de investimentos de médio e longo prazos e a exportações e R\$ 180 milhões a operações no mercado secundário de capitais.

O apoio do BNDES viabilizou um total de R\$ 56,6 bilhões em investimentos na economia brasileira, com efeito multiplicador de desembolso de 1,42 (ver tabela).

O forte crescimento dos desembolsos do BNDES deveu-se também à expansão dos setores agropecuário – campeão na pauta de exportações do país em 2004 – e de infra-estrutura. À agropecuária foram destinados R\$ 6,93 bilhões, valor 51% maior que os R\$ 4,59 bilhões liberados em 2003. O setor de infra-estrutura recebeu R\$ 15,17 bilhões, com alta de 52%.

A comparação dos desembolsos por setor da economia entre 2003 e 2004 mostra um aumento de 29% para 38% na participação da infra-estrutura no total das liberações do Banco, acompanhado de um crescimento de 13% para 17% na agropecuária.

RECORD VOLUME OF LOANS

As an instrument of the federal government to consolidate the resumption of economic growth, BNDES has disbursed R\$ 40 billion in 2004, the greatest volume of resources ever released in the 52 years of the Bank's history. This result is 14% higher than the R\$ 35.1 billion invested in 2003. Of the total released by the Bank, R\$ 39.8 billion were directed to the financing of medium and long-term investments and exports, and R\$ 180 million to secondary capital market operations.

The support of BNDES enabled a total of R\$ 56.6 billion in investments in the Brazilian economy, with a disbursement multiplication ratio of 1.42 (see table below).

The remarkable growth in BNDES disbursements was also a result of the expansion of the farming (the leading sector in the overall exports of the country in 2004) and infrastructure sectors. A total of R\$ 6.93 billion was directed to farming, a value 51% higher than the R\$ 4.59 billion released in 2003. The infrastructure sector received R\$ 15.17 billion, a rise of 52%.

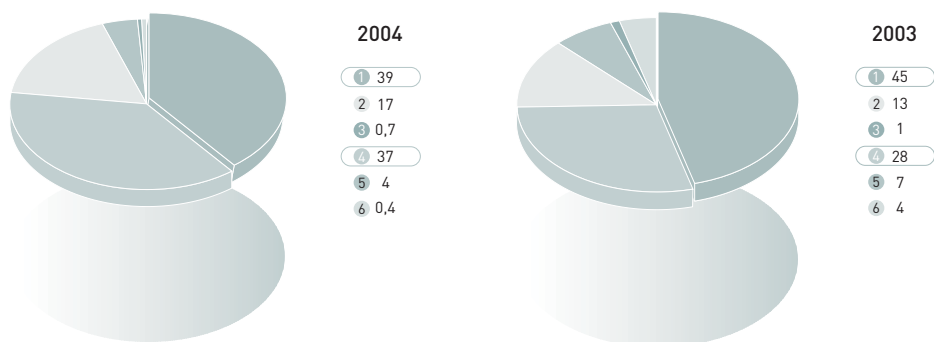
A disbursements comparison by economy sectors between 2003 and 2004 shows an increase in infrastructure loans by the Bank, from 29% to 38%. At the same time, farming grew from 13% to 17%.

BNDES: DESEMBOLSOS POR SETOR (EM R\$ BILHÕES)

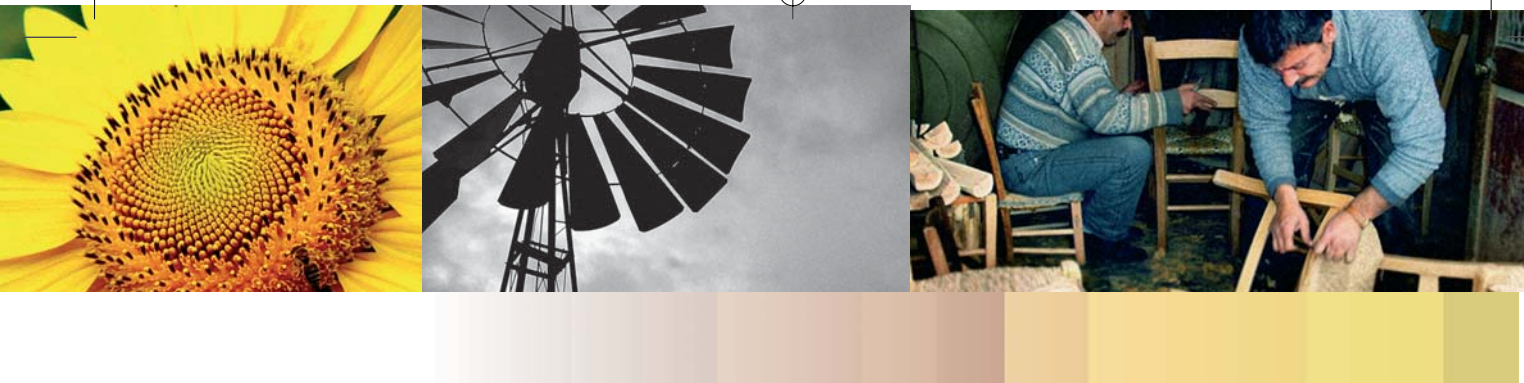
SETOR	2004	2003	VARIAÇÃO %
Agropecuária	6,93	4,60	51
Indústria	15,78	16,09	-2
Infra-estrutura	15,17	10,01	52
Comércio/Serviços	1,66	2,47	-33
Educação/Saúde	0,29	0,37	-20
Subtotal	39,83	33,53	19
Operações de mercado secundário	0,18	1,55	-88
Total	40,01	35,09	14

O BNDES tem dado especial atenção aos investimentos em infra-estrutura, necessários ao crescimento sustentável da economia. Ressaltam-se os financiamentos de R\$ 6,5 bilhões em energia elétrica, valor 29% acima do total liberado em 2003, e de R\$ 5,2 bilhões no setor de transportes, com incremento de 60%.

BNDES: PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NOS DESEMBOLSOS (EM %)



1 Indústria 2 Agropecuária 3 Educação/Saúde 4 Infra-estrutura 5 Comércio/Serviços 6 Operações de mercado secundário

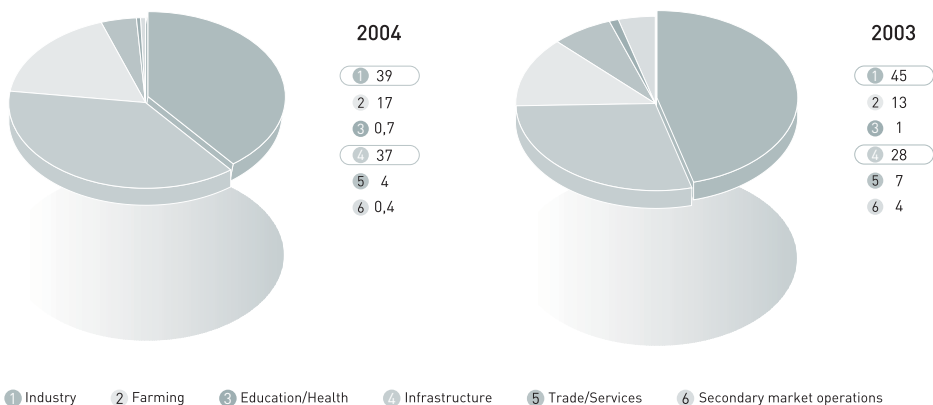


BNDES: DISBURSEMENTS BY SECTOR (IN R\$ BILLION)

SECTOR	2004	2003	% VARIATION
Farming	6.93	4.60	51
Industry	15.78	16.09	-2
Infrastructure	15.17	10.01	52
Trade/Services	1.66	2.47	-33
Education/Health	0.29	0.37	-20
Subtotal	39.83	33.53	19
Secondary market operations	0.18	1.55	-88
Total	40.01	35.09	14

BNDES has been paying special attention to infrastructure investments, which are essential to sustainable economic growth. The most relevant financing was R\$ 6.5 billion for electric power, an amount 29% higher than the total released in 2003, and R\$ 5.2 billion to the transport sector, an increment of 60%.

BNDES: PARTICIPATION OF THE SECTORS IN DISBURSEMENTS (%)



Prioridade foi dada aos investimentos das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), com importante participação na geração de empregos e na inclusão social. A elas foram destinados R\$ 12,6 bilhões em financiamentos, volume 25% maior do que o registrado no ano anterior e equivalente a 32% de todas as liberações realizadas pelo Banco. Isso significa 128 mil operações com MPMEs financiadas pelo BNDES, total 33% superior ao registrado em 2003.

Também as cartas-consulta (porta de entrada para o enquadramento de projetos) encaminhadas ao Banco tiveram desempenho recorde: totalizaram R\$ 98,4 bilhões ao final de 2004, com incremento de 121% na comparação com os R\$ 44,5 bilhões do ano anterior.

O BNDES encerrou o ano de 2004 com demanda recorde por recursos, reunindo uma carteira equivalente a R\$ 75 bilhões em projetos enquadrados com intenção firme de investimentos futuros. Esse comportamento reflete a confiança na retomada do nível de atividade do país, ratificada pela expansão de 8,3% na produção industrial brasileira em 2004.

O volume total de crédito na economia brasileira aumentou 17,6% em 2004, em relação ao ano anterior, segundo relatório do Banco Central. Em dezembro de 2004, isoladamente, as operações de crédito no Brasil cresceram 0,9% na comparação com novembro, representando 26,1% do PIB – a maior participação desde setembro de 2002. O comportamento em dezembro deveu-se, sobretudo, aos chamados recursos direcionados, como o crédito rural e o crédito do BNDES, que tiveram crescimento de 3% e 4%, respectivamente. Do total de R\$ 39,8 bilhões financiados pelo BNDES em 2004, R\$ 17,7 bilhões (44,5% do valor global) foram efetuados na modalidade de operações diretas, mostrando crescimento de 16% no cotejo com o ano anterior.

DESEMPENHO REGIONAL

Em termos regionais, houve uma desconcentração dos desembolsos do BNDES. A participação da Região Sudeste nas liberações do Banco caiu de cerca de 60% em 2003 para 53% em 2004. A queda foi compensada por incrementos nos apoios às Regiões Centro-Oeste, Norte e Sul. O recuo na participação da Região Nordeste (de 9% em 2003 para 7% em 2004) está, em grande medida, associado a operações especiais ligadas ao setor energético e a operações de exportações ocorridas em 2003 que não se repetiram em 2004.

Priority was given to investments in micro, small, and medium enterprises (MSMEs), due to their key participation in employment generation and social inclusion. They received a total of R\$ 12.6 billion in financing, a volume 25% higher than the one reported in previous years, and equivalent to 32% of total releases. This means 128 thousand MSMEs operations financed by BNDES, a total 33% higher than in 2003.

Furthermore, inquiry letters (the starting point for qualifying projects) forwarded to the Bank reported a record performance: they accounted for R\$ 98.4 billion at the end of 2004, an increment of 121% compared to the R\$ 44.5 billion of previous year.

BNDES closed 2004 with a record demand for resources, gathering a portfolio equivalent to R\$ 75 billion in qualified projects committed to future investments. This behavior reveals confidence in the resumption of the country's economic activity, confirmed by the expansion of 8.3% in the Brazilian industrial production in 2004.

In 2004, the total volume of credit in Brazilian economy increased by 17.6%, compared to the previous year, according to Central Bank reports. In December 2004 alone, credit operations in Brazil grew by 0.9% in comparison to November, representing 26.1% of GDP - the greatest participation since September 2002. Above all, the December performance was the result of the so-called directed resources, such as rural credit and BNDES credit, which grew by 3% and 4%, respectively. From the total of R\$ 39.8 billion financed by BNDES in 2004, R\$ 17.7 billion (44.5% of the overall value) were made as direct transactions, showing a growth of 16% over the previous year.

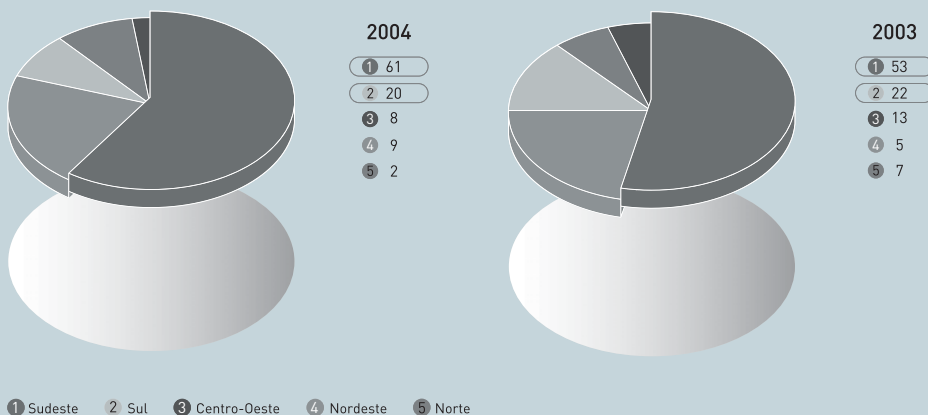
REGIONAL PERFORMANCE

At a regional level, there was a decentralization of BNDES disbursements. The participation of the Southeast Region in Bank releases fell from about 60% in 2003 to 53% in 2004. This decrease was compensated by increases to the Midwest, North, and South Regions. The decline in participation of the Northeast Region (from 9% in 2003 to 7% in 2004) is mostly associated with special operations linked to the energy sector and to export operations occurred in 2003, which were not repeated in 2004.

BNDES: DESEMBOLSO POR REGIÕES - 2003-2004 (EM R\$ MILHÕES)

REGIÕES	2004	2003	VARIAÇÃO %
Norte	1.954	712	174
Nordeste	2.737	3.112	(12)
Sudeste	21.299	20.036	6
Sul	8.683	6.841	27
Centro-Oeste	5.161	2.831	82
Brasil	39.834	33.534	19

BNDES: PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES NOS DESEMBOLSOS (EM %)



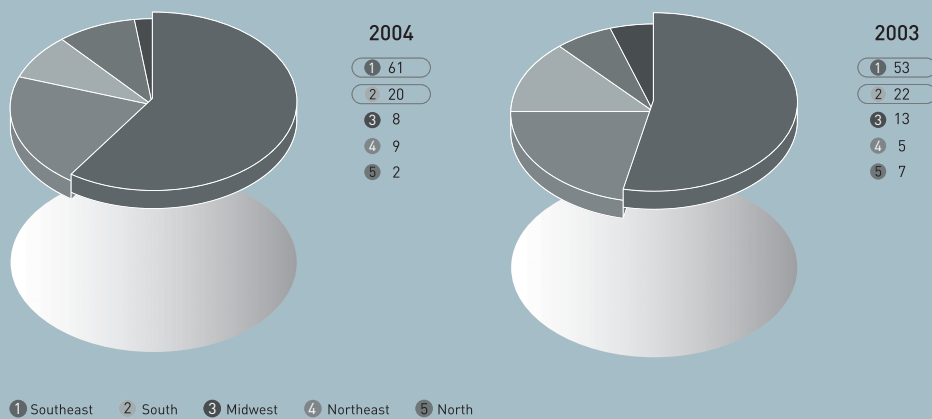
GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

De acordo com o Modelo de Geração de Empregos do BNDES, os desembolsos de R\$ 40 bilhões em 2004, acrescidos da contrapartida das empresas financiadas, viabilizaram a criação e a manutenção de 2,33 milhões de empregos efetivos relacionados ao período de investimento. A previsão é de que com o término dos investimentos, no médio e longo prazos, haja uma geração de 2,29 milhões de novos postos de trabalho nas empresas apoiadas e em seus fornecedores, assim como em empresas beneficiadas pelo crescimento da renda.

BNDES: DISBURSEMENT BY REGIONS - 2003-2004 (R\$ MILLION)

REGIONS	2004	2003	% VARIATION
North	1,954	712	174
Northeast	2,737	3,112	(12)
Southeast	21,299	20,036	6
South	8,683	6,841	27
Midwest	5,161	2,831	82
Brazil	39,834	33,534	19

BNDES: PARTICIPATION OF THE REGIONS IN DISBURSEMENTS (%)



EMPLOYMENT AND INCOME GENERATION

According to the Job Generation Model of BNDES, the disbursements of R\$ 40 billion in 2004, added to counterpart resources from financed enterprises, enabled the creation and maintenance of 2.33 million effective jobs in the investment period. The forecast is that once the medium and long-term investments are concluded, there will be a generation of 2.29 million new jobs in supported enterprises and their suppliers, as well as in enterprises benefited by the subsequent increase in income.

BNDES: EMPREGOS VIABILIZADOS PELOS DESEMBOLSOS EM 2004 (EM MIL TRAB.)

EMPREGOS VIABILIZADOS	EMPREGOS DIRETOS	EMPREGOS INDIRETOS	EFEITO-RENDA	TOTAL DE EMPREGOS
Empregos efetivos				
Sistema BNDES	270	325	836	1.431
Participação privada	242	163	496	901
Total	512	488	1.331	2.332
Empregos potenciais				
Sistema BNDES	678	236	520	1.434
Participação privada	317	158	381	856
Total	996	394	901	2.290

REPASSES DE RECURSOS

As operações realizadas por meio de instituições financeiras credenciadas como repassadoras de recursos do BNDES alcançaram R\$ 22,1 bilhões em 2004, respondendo por 55,4% dos desembolsos totais do Banco no período. Dentre os 90 agentes repassadoros que operaram com o BNDES, destacaram-se o Bradesco BM, com R\$ 3,1 bilhões; Banco do Brasil, com R\$ 3 bilhões; Unibanco, com R\$ 1,6 bilhão; Safra BM, com R\$ 1,3 bilhão; e CNH BM, com R\$ 1,1 bilhão.

Já no segmento de micro, pequenas e médias empresas, os agentes financeiros mais ativos foram o Banco do Brasil, com R\$ 1,9 bilhão; Bradesco BM, com R\$ 1,9 bilhão; CNH BM, com R\$ 1,1 bilhão; DLL Brasil, com R\$ 900 milhões; e DaimlerChrysler, com R\$ 600 milhões.

A parceria com instituições financeiras permite estender a ação do BNDES a todo o território nacional, proporcionando a empresas de menor porte e dos mais distantes pontos do país acesso a financiamento para seus investimentos.

BNDES: JOBS GENERATED BY DISBURSEMENTS IN 2004 (IN THOUSAND OF JOBS)

GENERATED JOBS	DIRECT JOBS	INDIRECT JOBS	INCOME-EFFECT	TOTAL OF JOBS
Effective jobs				
BNDES system	270	325	836	1,431
Private participation	242	163	496	901
Total	512	488	1,331	2,332
Potential jobs				
BNDES system	678	236	520	1,434
Private participation	317	158	381	856
Total	996	394	901	2,29

TRANSFERS OF RESOURCES

The operations performed through financial institutions accredited as transfer agents for BNDES reached R\$ 22.1 billion in 2004, corresponding to 55.4% of the total disbursements of the Bank in the period. Among the 90 transfer agents that operate with BNDES, the most outstanding were Bradesco BM, with R\$ 3.1 billion; Banco do Brasil, with R\$ 3 billion; Unibanco, with R\$ 1.6 billion; Safra BM, with R\$ 1.3 billion; and CNH BM, with R\$ 1.1 billion.

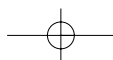
In the segment of micro, small and medium enterprises, the most active financial agents were Banco do Brasil, with R\$ 1.9 billion; Bradesco BM, with R\$ 1.9 billion; CNH BM, with R\$ 1.1 billion; DLL Brasil, with R\$ 900 million; and DaimlerChrysler, with R\$ 600 million.

This partnership with financial institutions allows extending BNDES operations to the entire national territory, providing access of smaller-scale enterprises in remote parts of the country for financing their investments.





ESTRUTURA PRODUTIVA | **2004**
PRODUCTIVE STRUCTURE



36

ESTRUTURA PRODUTIVA

PRODUCTIVE STRUCTURE

EM 2004, A INDÚSTRIA BRASILEIRA TEVE CRESCIMENTO DE 8,3%, PUXADO PELOS BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO NÃO-DURÁVEIS. A ÚLTIMA VEZ EM QUE SE REGISTROU ALTA ACIMA DE 7% FOI EM 1994 (7,6%). O NÍVEL DE EMPREGO INDUSTRIAL TAMBÉM FOI CRESCENTE NO ANO ANTERIOR, TENDÊNCIA ACOMPANHADA PELOS SALÁRIOS PAGOS NA INDÚSTRIA.

IN 2004, THE BRAZILIAN INDUSTRY HAD A GROWTH OF 8.3% DRIVEN BY INTERMEDIATE GOODS AND NON-DURABLE CONSUMER GOODS. THE LAST TIME THAT AN INCREASE ABOVE 7% WAS REPORTED WAS IN 1994 (7.6%). THE INDUSTRIAL EMPLOYMENT RATE HAS ALSO INCREASED DURING THE PREVIOUS YEAR, A TREND ACCOMPANIED BY THE SALARIES PAID IN THE INDUSTRIAL SECTOR.



INDÚSTRIA LIDERA DESEMBOLSOS, COM 40% DO TOTAL

Em 2004, a indústria brasileira teve crescimento de 8,3%, puxado pelos bens intermediários e bens de consumo não-duráveis. A última vez em que se registrou alta acima de 7% foi em 1994 (7,6%). O nível de emprego industrial também foi crescente no ano passado, tendência acompanhada pelos salários pagos na indústria.

Merece destaque ainda a expansão do nível do investimento, com taxa nominal em torno de 20% do PIB. Esse bom desempenho está ligado, em grande parte, ao dinamismo da balança comercial brasileira.

O nível de utilização da capacidade instalada prosseguiu em patamar elevado em 2004, atingindo 84,4% na média da indústria, segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Os desembolsos para o setor industrial alcançaram R\$ 15,8 bilhões em 2004, com retração de 2% em relação a 2003. Ainda assim, representaram 40% do total de empréstimos do BNDES no ano. Em alguns segmentos da indústria, houve expressivo aumento nas liberações de crédito do Banco, como em papel e celulose (145%) e máquinas e equipamentos (68%). As maiores quedas ocorreram nos desembolsos para os setores têxtil (-51%) e químico e petroquímico (-49%).

INDUSTRY LEADS DISBURSEMENTS WITH 40% OF THE TOTAL

In 2004, the Brazilian industry had a growth of 8.3% driven by intermediate goods and non-durable consumer goods. The last time that an increase above 7% was reported was in 1994 (7.6%). The industrial employment rate has also increased during the previous year, a trend accompanied by the salaries paid in the industrial sector.

Another remarkable result was the expansion of the investment level, with a nominal rate of around 20% of GDP. The good performance is connected in great part to the dynamism of the Brazilian trade balance.

The level of utilization of the installed capacity continued at a high level in 2004, achieving an industry average of 84.4%, according to data by the National Industry Confederation (CNI).

Disbursements to the industrial sector reached R\$ 15.8 billion in 2004, meaning a decrease of 2% over 2003. This amount represents 4% of BNDES total loans for the year. However, in some industry segments there was an expressive increase in credit releases by the Bank, such as in pulp and paper (145%), and machinery and equipment (68%). The greatest decreases occurred in the disbursements to the textile (-51%), and the chemical and petrochemical (-49%) sectors.

BNDES: DESEMBOLSOS PARA A INDÚSTRIA – 2003-2004 (EM R\$ MILHÕES)

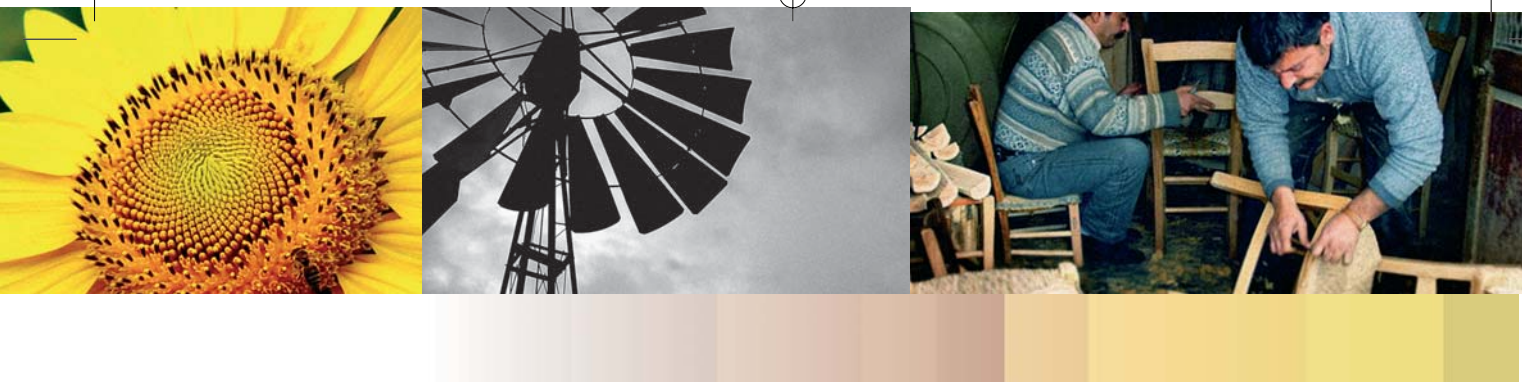
RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	TOTAL 2004	TOTAL 2003	VARIAÇÃO %
Indústria extrativa	243	157	54
Indústria de transformação	15.539	15.937	(2)
Produtos alimentícios e bebidas	1.888	1.981	(5)
Produtos do fumo	18	31	(40)
Produto têxtil	193	394	(51)
Confeção, vestuário e acessório	29	59	(52)
Couro e artefato	165	390	(58)
Produtos de madeira	125	258	(52)
Celulose, papel e produto	1.052	430	145
Edição, impressão e reprodução	29	30	(3)
Refino de petróleo, coque e álcool	74	48	56
Produtos químicos	545	1.167	(53)
Artigos de borracha e plástico	275	251	10
Produtos minerais não-metálicos	274	306	(10)
Metalurgia básica	741	997	(26)
Produtos de metal	250	259	(3)
Máquinas e equipamentos	862	514	68
Máquinas de escritório e informática	12	1	1.143
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	194	186	5
Material eletrônico e de comunicação	129	60	115
Equipamentos médicos, de precisão e de automação industrial	10	10	0
Veículos automotores	2.568	2.651	(3)
Outros equipamentos de transporte	5.963	5.755	4
Móveis e indústrias diversas	135	144	(6)
Reciclagem	6	15	(57)
Total	15.782	16.095	(2)

Fonte: BNDES.

O BNDES desembolsou em 2004 R\$ 8,5 bilhões para o segmento de material de transporte (fabricação e montagem de veículos automotores, embarcações, equipamentos ferroviários e aeronaves) a fim de atender, em grande parte, ao aumento da demanda de setores exportadores. O crescimento das exportações também foi responsável pelo aumento das liberações de recursos, no valor de R\$ 1,07 bilhão, para a indústria mecânica.

Essa trajetória de expansão propiciou em 2004 o início do ciclo de investimento em grandes projetos industriais de bens intermediários, inicialmente no segmento de papel e celulose, com empréstimos liberados pelo BNDES de R\$ 1,05 bilhão.

Os segmentos de transportes, produtos alimentícios e bebidas foram os que receberam volume mais significativo de recursos do Banco, embora outros setores da indústria de transformação tenham, gradativamente, demonstrado intenção de investir. Entre eles, os segmentos siderúrgico, químico e petroquímico, que iniciaram contatos com o BNDES em 2004 e foram responsáveis por aumentos expressivos no volume de projetos enquadrados (R\$ 5,3 bilhões e R\$ 1,5 bilhão, respectivamente).



BNDES: DISBURSEMENTS TO THE INDUSTRY – 2003-2004 (R\$ MILLION)

ACTIVITY TYPES	TOTAL 2004	TOTAL 2003	% VARIATION
Mining and Forestry	243	157	54
Manufacturing	15,539	15,937	(2)
Foods and beverages	1,888	1,981	(5)
Tobacco	18	31	(40)
Textile products	193	394	(51)
Apparel clothing accessories	29	59	(52)
Leather and leather goods	165	390	(58)
Wood products	125	258	(52)
Pulp and paper products	1,052	430	145
Editing, printing and reproduction	29	30	(3)
Oil, coke and alcohol refining	74	48	56
Chemicals	545	1,167	(53)
Rubber and plastic products	275	251	10
Non-metallic mining	274	306	(10)
Basic metals	741	997	(26)
Metal products	250	259	(3)
Machinery and equipment	862	514	68
Office and IT equipment	12	1	1,143
Electrical materials and equipment	194	186	5
Electronic and communication materials	129	60	115
Medical and precision equipment, industrial automation	10	10	0
Automotive vehicles	2,568	2,651	(3)
Other transport equipment	5,963	5,755	4
Furniture and related industries	135	144	(6)
Recycling	6	15	(57)
Total	15,782	16,095	(2)

Source: BNDES.

BNDES has disbursed R\$ 8.5 billion in 2004 to the transport materials segment (manufacturing and assembling of automotive vehicles, vessels, railway equipment and aircrafts) in order to meet the increasing demand. This growth in exports was also responsible for the increase in resources released, accounting for R\$ 1.07 billion to the mechanical industry.

This expanding course enabled in 2004 the beginning of investment cycles in large industrial projects of intermediate goods. These started with the pulp and paper segment, which obtained R\$ 1.05 billion in loans released by BNDES.

The segments of transports, and foods and beverages, received the most significant volume of resources from the Bank, even though other sectors of the manufacturing industry have gradually showed their intention to invest. Among them, the segments of steel, chemicals and petrochemicals, which made contact with BNDES in 2004, were responsible for expressive increases in the volume of qualified projects (R\$ 5.3 billion and R\$ 1.5 billion, respectively).

NOVOS PROGRAMAS

Em consonância com a atual política industrial, tecnológica e de comércio exterior do governo federal, o BNDES lançou dois novos programas de financiamento, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia Produtiva Farmacêutica [Profarma] e o Programa de Financiamento a Supridores Nacionais de Equipamentos, Materiais e Serviços Vinculados. Relançou, com significativas alterações, o Programa para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços Correlatos (Prosoft) e criou o Funtec (Fundo Tecnológico), com patrimônio inicial de R\$ 180 milhões, voltado para o financiamento de inovações tecnológicas.

Em 2004, o BNDES criou o Programa de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda (Progeren), para aumentar a produção, o emprego e a massa salarial através do apoio financeiro, na forma de capital de giro, para micro, pequenas e médias empresas. O programa também beneficiou empresas de grande porte com elevado grau de encadeamento econômico com outros setores e intensivas na utilização de mão-de-obra.

Em dezembro de 2004, o Progeren contava com uma carteira de R\$ 3,27 bilhões, reunindo 279 operações em diferentes níveis de comprometimento (em consulta, enquadrada, em análise, aprovada e contratada). Desse total, foram aprovadas operações de R\$ 490 milhões até o final do ano, envolvendo 107 projetos.

O BNDES participou do Grupo Executivo da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior, que busca mudanças na estrutura econômica do país, objetivando padrões de competitividade internacional para a indústria nacional.

Um primeiro objetivo da política industrial empreendida por esse grupo é enriquecer o conteúdo tecnológico da estrutura produtiva, de forma a ampliar o dinamismo das exportações e substituir importações por produção local. O BNDES vem implementando os programas da política industrial, com ênfase nos setores do complexo eletrônico, de software, farmacêutico e de bens de capital.

No processo de democratização do crédito e de fortalecimento dos pequenos investidores e do mercado de capitais, o BNDES criou em 2004 o fundo de investimento Papéis Índice Brasil Bovespa (PIBB), constituído pelas 50 ações de empresas mais negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. O PIBB, produto inédito no mercado brasileiro, foi lançado em julho do ano passado, com alto nível de aceitação. A oferta de varejo atingiu 25 mil pequenos investidores, que subscreveram R\$ 304 milhões do total oferecido. O restante da oferta foi adquirido por investidores institucionais que são grandes aplicadores no mercado de capitais.

As ações que compõem o PIBB pertenciam à carteira de títulos da empresa de participações do BNDES (BNDESPAR). O sucesso do PIBB pode ser avaliado pela elevada rentabilidade do produto, de quase 50%, atingida em dezembro de 2004.

NEW PROGRAMS

In accordance with the current industrial, technological, and foreign trade policies of the federal government, BNDES has launched two new financing programs, the Support Program for the Development of the Pharmaceutical Productive Chain (Profarma) and the Program for Financing National Suppliers of Equipment, Materials, and Related Services. In addition, it has re-launched, with significant changes, the Program for the Development of National Software and Related Services (Prosoft), as well as creating the Technology Fund (Funtec), with initial assets of R\$ 180 million, directed to financing technological innovations.

In 2004, BNDES created the Support Program for Strengthening Employment and Income Generation Capacity (Progeren) to increase production, employment and salaries through working capital financing for micro, small and medium enterprises. The program has also benefited large-scale companies with a high level of economic interconnection to other sectors, and intense labor utilization.

In December 2004, Progeren held a portfolio of R\$ 3.27 billion, including 279 operations at different commitment levels (under examination, qualified, under analysis, approved, and contracted). From this amount, a total of \$ 490 million in operations were approved at year-end, involving 107 projects.

BNDES took part in the Executive Group of Industrial, Technological, and Foreign Trade Policies, whose mission is to promote changes in the economic structure of the country, with the objective of attaining international competitive levels in the national industry.

The first goal of the industrial policy adopted by this group is to enrich the technological contents of the productive structure, in order to increase the dynamism of exports and to replace imports by local production. BNDES has been implementing industrial policy programs, with emphasis on the electronic, software, pharmaceutical and capital goods sectors.

In the process of credit democratization and empowerment of small investors and capital market, BNDES created in 2004 an investment fund called Bovespa Brazil Index Securities (PIBB), constituted by the 50 most traded company shares in the São Paulo Stock Market. The PIBB, a new product in the Brazilian market, was launched in July of last year with a high acceptance level. Retail supply reached 25 thousand small investors, which subscribed R\$ 304 million of the total supply. The remainder was acquired by institutional investors, large investors in the capital market.

The stocks that compose the PIBB were part of the security portfolio of the BNDES's holding company (BNDESPAR). The success of the PIBB may be evaluated by its high profitability, almost 50% in December 2004.

COMPLEXO ELETRÔNICO

Os segmentos mais significativos do complexo eletrônico, qualificados por sua importância econômica, são bens eletrônicos de consumo, equipamentos de informática, equipamentos de telecomunicações e seus respectivos componentes. A importância do complexo eletrônico extrapola seus limites, uma vez que a eletrônica está presente em quase todas as atividades humanas. A crescente integração de *software* nos bens de consumo duráveis tem facilitado sua disseminação.

O complexo eletrônico ainda se caracteriza pela geração sistemática de grandes déficits comerciais, superiores a US\$ 3 bilhões anuais na última década. Esse déficit é decorrente da importação de partes e peças de equipamentos e, principalmente, de componentes eletrônicos. As compras externas desses componentes aumentaram em 2004, acompanhando o ritmo de retomada da economia brasileira.

O déficit na balança comercial de componentes eletrônicos atingiu, no ano passado, US\$ 3,6 bilhões, maior que os US\$ 2,5 bilhões de 2003. Esses números revelam crescimento da participação dos componentes no déficit geral do complexo eletrônico de 35%, em 1996, para 62%, em 2004. Os circuitos integrados representam mais de 50% do total das importações de componentes.

Em 2004, o governo brasileiro fez contato com empresas internacionais para viabilizar novos investimentos no país na área de semicondutores. O BNDES tem participado dessas negociações, que contarão também com recursos dos Fundos Setoriais (opções estratégicas da política industrial, tecnológica e de comércio exterior).

SOFTWARE

O mercado brasileiro de *software* atingiu cerca de US\$ 8,2 bilhões em 2004. Desse total, cerca de US\$ 2,5 bilhões referem-se a *software*-produto e o restante a serviços. Esse mercado é atendido em sua maior parte por importações, cabendo às empresas brasileiras algo em torno de 12% do mercado de produtos e 17% do de serviços.

A inexistência de estatísticas atuais sobre o segmento, aliada à inadequação do registro das transações específicas no balanço de pagamentos, torna difícil quantificar o déficit brasileiro no setor de *software*, sabendo-se, contudo, que esse déficit supera o patamar de US\$ 1 bilhão/ano.

Atento às necessidades do segmento, o BNDES criou, em 1997, um programa de apoio à indústria de *software* – o Prosoft. Esse programa foi ajustado ao longo dos anos, tendo sido relançado no primeiro trimestre de 2004. No âmbito da atual política industrial e tecnológica, o novo Prosoft

ELECTRONICS

The most significant segments of the electronic sector, sorted by economic importance, are electronic consumer goods, IT equipment, telecommunications equipment, and respective components. The importance of the electronic sector surpasses the sector's limits, since electronics are present in nearly all human activities. Moreover, the increasing integration of software to durable consumer goods has amplified its diffusion.

The electronic sector is also characterized by the systematic generation of large commercial deficits, higher than US\$ 3 billion per year in the past decade. This deficit is due to the import of equipment components and spare parts and, particularly, of electronic components. The acquisition abroad of such components has increased in 2004, along with the resumption of Brazilian economy.

The electronic components deficit in the trade balance reached US\$ 3.6 billion in the last year, higher than the US\$ 2.5 billion reported in 2003. These numbers disclose an increase in the participation of components in the electronic sector general deficit, from 35% in 1996 to 62% in 2004. Integrated circuits represent more than 50% of the total component imports.

In 2004, the Brazilian government contacted international companies in order to enable new investments in the country in the area of semiconductors. BNDES has taken part in these negotiations, which will also receive resources from Sectorial Funds (strategic options for the industrial, technological, and foreign trade policies).

SOFTWARE

The Brazilian software market reported US\$ 8.2 billion in 2004. Of this total, nearly US\$ 2.5 billion refer to software products and the remainder to services provided. This market is mostly supplied by imports; Brazilian companies are responsible for something around 12% of the products market and 17% of related services.

The lack of current statistics about this segment, combined with inadequate registration of specific transactions in the balance of payments, make it difficult to quantify the Brazilian deficit in the software sector. Nonetheless, it is known that this deficit exceeds US\$ 1 billion/year.

Attentive to the segment needs, BNDES created in 1997 a support program for the software industry – Prosoft. This program has been adjusted throughout the years and was re-launched in the first quarter of 2004. Within the scope of current industrial and political policies, the new Prosoft aims at supporting the software segment in a comprehensive way. The objective is to

busca atender ao segmento de *software* de forma mais abrangente. Seu objetivo é promover o crescimento e a internacionalização das empresas brasileiras, com a ampliação da participação de firmas nacionais no mercado interno, a promoção de suas exportações e o fortalecimento do processo de P&D.

O novo Prosoft é constituído por três subprogramas: o Prosoft-Empresa (apoio por meio do financiamento e ou participação acionária a empresas desenvolvedoras de *software* e prestadoras de serviços); o Prosoft-Exportação (apoio à exportação de *software* e serviços); e o Prosoft-Comercialização (apoio à comercialização interna de *software* e serviços associados).

Entre as operações realizadas no âmbito do Prosoft-Empresa voltadas para a consolidação de empresas, destaca-se o apoio de R\$ 40 milhões à capitalização da Microsiga, uma das maiores empresas nacionais de *software*. Com isso, o BNDES, por meio da sua empresa de participações, BNDESPAR, passou a ter 16,7% no capital total da Microsiga.

FARMACÊUTICO

Em 2004, o Brasil passou da 11ª posição para a 8ª no mercado farmacêutico mundial. O faturamento do setor foi de R\$ 19,9 bilhões, correspondendo a vendas de 1,65 bilhão de unidades no país. O potencial de crescimento do mercado interno de medicamentos é grande, condicionado, porém, ao aumento da renda dos brasileiros, à inclusão de medicamentos em planos de saúde e à implementação de programas sociais e de saúde do governo.

Segundo dados da Federação Brasileira da Indústria Farmacêutica (Febrafarma), desde 2001 as exportações brasileiras de medicamentos são crescentes e em 2004 a taxa de expansão das vendas externas foi superior à de importações. Entretanto, o déficit comercial de medicamentos permanece extremamente elevado, em cerca de US\$ 1,4 bilhão/ano.

Ainda segundo a Febrafarma, a cadeia produtiva farmacêutica no Brasil é composta por cerca de 550 empresas. As multinacionais respondem por aproximadamente 70% das vendas para o mercado interno, excluindo a parcela de compras do governo. As 12 maiores empresas do setor representam cerca de 45% do mercado brasileiro, enquanto as demais 539 respondem pelos 55% restantes.

Ciente disso, o governo federal elegeu essa cadeia produtiva como uma das prioridades da política industrial. O principal resultado da atuação do BNDES junto à cadeia produtiva farmacêutica para a saúde humana foi a criação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia Farmacêutica (Profarma), em operação desde maio de 2004.

promote growth and internationalization of Brazilian companies by expanding the participation of national companies in the internal market, promoting their exports, and strengthening R&D processes.

The new Prosoft is constituted by three subprograms: Prosoft-Company (support through financing and/or equity interest in companies that develop software and provide services); Prosoft-Export (support to software and services exports); and Prosoft-Marketing (support to internal commercialization of software and associated services).

Among operations within the scope of Prosoft-Company directed to the consolidation of companies, a highlight was the support of R\$ 40 million to the capitalization of Microsiga, one of the largest national software companies. Consequently, BNDES, through its holding company BNDESPAR, holds 16.7% of the total capital of Microsiga.

PHARMACEUTICAL

In 2004, Brazil went from the 11th to the 8th position in the global pharmaceutical market. The total revenue of the sector was R\$ 19.9 billion, corresponding to sales of 1.65 billion units in the country. The potential growth of the internal drugs market is significant. Nevertheless, it is subject to the increase in income of the Brazilian population, to the inclusion of drugs in health insurance plans, and the implementation of social and health programs by the government.

According to data reported by the Brazilian Federation of the Pharmaceutical Industry (Febrafarma), Brazilian drug exports have been increasing since 2001, and in 2004, the expansion rate of external sales was higher than imports. However, the drugs trade deficit remains extremely high, around US\$ 1.4 billion/year.

Moreover, according to Febrafarma, close to 550 companies comprise the pharmaceutical productive chain in Brazil. Multinationals correspond to about 70% of internal market sales, with the exception of government purchases. The 12 largest companies in the sector represent nearly 45% of the Brazilian market share, while the other 539 compose the remaining 55%.

Aware of this fact, the federal government appointed this productive chain as one of the priority points of industrial policy. The main result of BNDES actions related to the pharmaceutical productive chain for human health was the creation of the Support Program for the Development of the Pharmaceutical Productive Chain (Profarma), operational since May 2004.

O Profarma é dividido em três subprogramas, com condições diferenciadas que procuram atender às necessidades do setor. O primeiro deles é o Profarma-Produção, que apóia investimentos na implantação, expansão e modernização da capacidade produtiva, bem como a adequação da empresa, seus produtos e processos às exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O segundo é o Profarma-PD&I, que disponibiliza recursos a custo condizente com a natureza e com o risco inerente às atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação das empresas da cadeia produtiva farmacêutica.

Por fim, o Profarma-Fortalecimento das Empresas Nacionais, destinado ao apoio de movimentos de fusão e aquisição dentro da cadeia produtiva que levem à criação de empresas de controle nacional de maior porte ou mais verticalizadas.

Os primeiros resultados do Profarma ocorreram no final de 2004, após seis meses de seu lançamento: foi contratada uma operação de implantação de um novo parque fabril da Libbs Farmacêutica, com investimentos de R\$ 35,9 milhões e financiamentos do BNDES de R\$ 16,7 milhões. Foram ainda aprovados os projetos de implantação de um novo parque industrial da Eurofarma Laboratórios, com investimentos de R\$ 153 milhões e financiamentos do Banco de R\$ 35,5 milhões, e de pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos farmoquímicos da Nortec Química, com financiamentos de R\$ 6 milhões.

Além disso, o Profarma encerrou 2004 com outras 17 operações em carteira, em diferentes estágios do processo de análise e aprovação, que totalizam R\$ 385,6 milhões em financiamentos, relativos a investimentos totais de R\$ 748,4 milhões.

BENS DE CAPITAL

O setor de bens de capital, amplo, diversificado e integrando praticamente todas as cadeias produtivas, também é prioridade da política industrial do governo federal.

A indústria de bens de capital mecânicos faturou R\$ 45,6 bilhões em 2004 e empregou 207 mil pessoas – aumento de 13,2% em termos de geração de empregos, na comparação com o exercício de 2003. A balança comercial do setor mostrou-se equilibrada. As exportações alcançaram US\$ 6,84 bilhões, destinadas principalmente aos Estados Unidos (29,5%), Argentina (9,3%) e Alemanha (8%), enquanto as importações atingiram cerca de US\$ 6,83 bilhões, provenientes sobretudo dos Estados Unidos (29,1%), da Alemanha (18%) e da Itália (9,9%). O grau de utilização da capacidade instalada da indústria de bens de capital mecânicos foi de 82%, em média.

Profarma is divided into three subprograms, with different conditions to better address the sector needs. The first of them is Profarma-Production, which supports investments in the implementation, expansion, and modernization of production capacity, as well as company compliance, including its products and processes, with the requirements of the National Health Surveillance Agency (Anvisa).

The second is Profarma-PD&I, which provides resources at a cost adequate to the nature and the risk inherent to the activities of research, development, and innovation of companies operating in the pharmaceutical productive chain.

Finally, the Profarma-Empowerment of National Companies is directed to the support of merging and acquisition transactions in the productive chain that may lead to the creation of large-scale nationally owned companies.

The first Profarma results took place at the end of 2004, six months after launch: an implementation operation was contracted in a new industrial facility owned by Libbs Farmacêutica, with investments of R\$ 35.9 million and BNDES financing of R\$ 16.7 million. Furthermore, approvals included the implementation of an industrial zone project for Eurofarma Laboratórios, with investments of R\$ 153 million and Bank financing of R\$ 35.5 million, as well as the research, development and innovation of pharmaceutical-chemical products manufactured by Nortec Química, with R\$ 6 million in financing.

Additionally, Profarma ended 2004 with other 17 operations in its portfolio, at different stages of the analysis and approval processes. These account for R\$ 385.6 million in financing, from a total investment of R\$ 748.4 million.

CAPITAL GOODS

The sector of capital goods, a sector characterized by being broad, diversified, and which includes nearly all productive chains, is equally a priority of the federal government industrial policy.

The industry of mechanical capital goods achieved revenues of R\$ 45.6 billion and employed 207 thousand people in 2004 – an increase of 13.2% in job generation compared to 2003. The trade balance of the sector was balanced. Exports reached US\$ 6.84 billion, directed mainly to the United States (29.5%), Argentina (9.3%), and Germany (8%), while imports reached US\$ 6.83 billion, mainly from the United States (29.1%), Germany (18%), and Italy (9.9%). The average utilization level of installed capacity of the mechanic capital goods industry was 82%.

Já a indústria de bens de capital eletroeletrônicos teve faturamento de R\$ 17,3 bilhões, em 2004, valor 23,6% superior ao de 2003. A balança comercial do setor registrou déficit de cerca de US\$ 1 bilhão, com exportações de US\$ 850 milhões e importações de US\$ 1,8 bilhão. O grau de utilização da capacidade instalada do setor foi da ordem de 83%.

No âmbito da política industrial, tecnológica e de comércio exterior do governo federal, o BNDES vem implementando o Programa de Financiamento a Supridores Nacionais de Equipamentos, Materiais e Serviços Vinculados, voltado ao financiamento de fabricantes de bens de capital sob encomenda e operadores de *leasing*. O novo programa conta com dotação orçamentária de R\$ 500 milhões.

Um outro importante programa é o Modermaq, destinado a financiar máquinas e equipamentos nacionais novos. O objetivo principal do programa é oferecer às indústrias instaladas no país condições para promover a renovação e a adequação do parque produtivo.

No final de 2004, o Modermaq contava com 440 operações contratadas, equivalentes a R\$ 198 milhões em financiamentos.

PAPEL E CELULOSE

Segundo estatísticas da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa), a produção brasileira de celulose, em 2004, atingiu 9,4 milhões de toneladas e a de papel 8,2 milhões de toneladas, representando, em ambos os segmentos, crescimento de 3,6% em relação a 2003. As exportações do setor alcançaram US\$ 3,1 bilhões, gerando um saldo comercial de US\$ 2,5 bilhões. O Brasil é o sétimo maior produtor mundial de celulose, sendo a totalidade da produção originária de florestas plantadas. O setor de papel e celulose responde no Brasil por cerca de 100 mil empregos diretos, em 220 diferentes empresas localizadas em 16 estados.

As perspectivas para o setor brasileiro produtor de celulose de eucalipto são animadoras. Grandes projetos já foram anunciados ou estão em fase adiantada de estudos, permitindo que a capacidade produtiva de celulose para exportação seja ampliada, até 2012, em mais de 3 milhões de toneladas/ano.

Nos segmentos de papéis de imprensa, imprimir e escrever e embalagens, espera-se que alguns projetos de impacto ocorram dentro dos próximos dois ou três anos.

Em 2004, os desembolsos do BNDES para projetos de empresas do setor de papel e celulose alcançaram R\$ 1,05 bilhão, com aumento de 144% em relação ao ano anterior.

The electro-electronic capital goods industry had revenues of R\$ 17.3 billion in 2004, 23.6% above 2003. The trade balance of this sector reported a deficit of about US\$ 1 billion, with exports of US\$ 850 million and imports of US\$ 1.8 billion. The utilization level of the sector's installed capacity was about 83%.

Within the scope of the industrial, technological, and foreign trade policy of the federal government, BNDES has been implementing the Program for Financing National Suppliers of Equipment, Materials, and Related Services, a program directed to financing the manufacture of on-demand capital goods and leasing operators. The new program has a budget of R\$ 500 million.

Another significant program is Modermaq, directed to the financing of new machines and equipment manufactured locally. The main objective of the program is to offer industries installed within the country conditions to promote the modernization and renewal of production facilities.

At the end of 2004, Modermaq had 440 contracted operations, equivalent to a total of R\$ 198 million in financing.

PULP AND PAPER

According to statistics of the Brazilian Pulp and Paper Association (Bracelpa), in 2004 Brazilian production reached 9.4 million tons of pulp and 8.2 million tons of paper. Both segments represent a growth of 3.6% over 2003. Exports in the sector achieved US\$ 3.1 billion, generating a positive balance of US\$ 2.5 billion. Brazil is the world's seventh largest producer of pulp. The entire production originates from planted forests. The pulp and paper sector accounts for nearly 100 thousand direct jobs in Brazil in 220 different companies located in 16 states.

The prospects for the Brazilian sector that produces eucalypt pulp are encouraging. Large projects have been announced or are in advanced stages of study, which will allow the production capacity of pulp for exports to increase to 3 million tons/year until 2012.

In the segment of press, printing, and writing paper and packaging, some relevant projects are expected to occur within the next two or three years.

In 2004, BNDES's disbursements for projects of companies from the pulp and paper sector reached R\$ 1.05 billion, an increase of 144% over the previous year.

No exercício de 2004, o BNDES aprovou financiamento de R\$ 195,7 milhões para a Klabin S.A., maior fabricante nacional de papéis de embalagem. Com investimentos da ordem de R\$ 363 milhões, essa operação destina-se à modernização e ampliação de diversas unidades industriais do grupo empresarial, além de ao plantio de florestas.

Ainda em 2004, o Banco efetuou a primeira liberação de recursos, no valor de R\$ 790 milhões, para o projeto da Veracel Celulose S.A., empresa controlada pela Aracruz Celulose e pelo grupo sueco-finlandês Stora Enso, que objetiva a produção de 900 mil toneladas/ano de celulose de eucalipto, entre os municípios de Eunápolis e Belmonte, no sul do estado da Bahia. Com financiamentos totais do BNDES de R\$ 1,45 bilhão, o projeto Veracel contempla, também, o plantio de 84 mil hectares de florestas e programas sociais nas áreas de educação, saúde e infra-estrutura.

Os investimentos nos programas sociais do projeto Veracel estão estimados em R\$ 21,6 milhões, dos quais R\$ 18,9 milhões serão financiados pelo BNDES. Entre esses programas sociais, destacam-se a capacitação de professores; a reforma e ampliação de escolas; ações voltadas à erradicação da hanseníase e ao combate da tuberculose em nove municípios da região; e intervenções nas áreas de esgoto, drenagem, coleta de lixo e abastecimento de água. Cabe ressaltar que a Veracel, em parceria com o governo da Bahia, está instalando banheiros nas comunidades carentes, já que cerca de 33% dos domicílios são desprovidos desse item básico de higiene.

SIDERURGIA

O comércio mundial de produtos siderúrgicos vem crescendo a taxas bastante superiores à produção. Há perspectivas de que essas taxas mantenham o ritmo de expansão até 2010, apesar da possível desaceleração da demanda chinesa. Os custos brasileiros de produção de aço estão entre os menores do mundo, indicando oportunidades especialmente no segmento de semi-acabados, o mais dinâmico do mercado global.

O Brasil é o 9º produtor mundial, com capacidade instalada de 34 milhões de toneladas/ano de aço bruto, representando 3,2% do mercado mundial e 52,3% do mercado latino-americano. Em 2004, as exportações brasileiras de aço atingiram 13 milhões de toneladas, com receitas de US\$ 3,9 bilhões. O superávit comercial do setor foi de US\$ 3,4 bilhões, equivalentes a 13,7% do saldo da balança comercial brasileira.

A indústria siderúrgica no Brasil está iniciando novo ciclo de investimentos e, para os próximos anos, espera-se grande volume de projetos, visando ao aumento da capacidade produtiva, voltada para o abastecimento do mercado interno e para exportações.

In 2004, BNDES approved the financing of R\$ 195.7 million to Klabin S.A., the largest national manufacturer of packaging paper. With investments of about R\$ 363 million, this operation is directed to the modernization and expansion of several industrial units of the corporate group, as well as the plantation of forests.

Also in 2004, the Bank released the first resources to the project of Veracel Celulose S.A., of R\$ 790 million, a company controlled by Aracruz Celulose and by the Swedish-Finnish group Stora Enso. This operation aims at the production of 900 thousand tons/year of eucalypt pulp between the municipalities of Eunápolis and Belmonte, in the south of the State of Bahia. With a total BNDES financing of R\$ 1.45 billion, the Veracel project also includes the plantation of 84 thousand hectares of forests, and social programs in the areas of education, health and infrastructure.

Investments in the social programs of the Veracel project are estimated at R\$ 21.6 million, of which R\$ 18.9 million will be financed by BNDES. Among these social programs, the most important are the training of teachers; reform and expansion of schools; actions for eradication of leprosy and fighting tuberculosis in nine cities of the region; and interventions in sewage, drainage, garbage collection, and water supply. It should be noted that Veracel, in partnership with the Bahia State government, is installing toilets in poor communities, considering that nearly 33% of households are deprived of this basic sanitation item.

STEEL INDUSTRY

The global trade of steel products has been growing at a much higher rate than production. It is expected that these rates will keep expanding until 2010, despite a possible slowdown of the Chinese demand. Brazilian costs for steel production are among the lowest in the world, indicating opportunities, particularly in the semi-finished products segment, the most dynamic market worldwide.

Brazil is the 9th largest global producer, with an installed capacity of 34 million tons/year of raw steel, representing 3.2% of the world market and 52.3% of the Latin-American market. In 2004, Brazilian steel exports reached 13 million tons, with revenues of US\$ 3.9 billion. Trade surplus in the sector was US\$ 3.4 billion, equivalent to 13.7% of the Brazilian trade balance.

The steel industry in Brazil is starting a new cycle of investments, and in upcoming years, a large number of projects are expected to increase production capacity, directed to the supply of both the internal market and exports.

Em 2004, o BNDES desembolsou cerca de R\$ 750 milhões em financiamentos ao setor siderúrgico.

Entre os principais projetos, destacam-se:

- **Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST)** – Foram desembolsados R\$ 59 milhões em 2004, de um total de financiamento de R\$ 370 milhões, destinados ao projeto de expansão da capacidade de produção de placas de aço, de 4,7 milhões de toneladas para 5 milhões de toneladas/ano. O projeto envolve ainda a implantação da central termelétrica número 4, para co-geração de energia, com a utilização dos gases da aciaria, no município de Serra (ES).
- **Grupo Gerdau** – De um financiamento total de R\$ 131 milhões foram desembolsados R\$ 79 milhões em 2004, para a implantação, na unidade de Ouro Branco, em Minas Gerais, de uma linha de laminação de fio-máquina (550 mil toneladas/ano), uma linha de inspeção de tarugos e um laminador para a produção de vigas e cantoneiras.
- **Vega do Sul** – Foram desembolsados R\$ 94 milhões em 2004, de um financiamento total de R\$ 263 milhões, para a implantação de uma planta industrial com capacidade de produção de 900 mil toneladas/ano de aços decapados, 700 mil toneladas/ano de aços laminados a frio e 400 mil toneladas/ano de aços galvanizados, além de investimentos sociais e no meio ambiente em São Francisco do Sul (SC).

QUÍMICA E PETROQUÍMICA

Em 2004, a indústria química e petroquímica brasileira faturou cerca de US\$ 58,7 bilhões, registrando aumento de 20% na comparação com 2003. A balança comercial da indústria do setor fechou o ano com saldo negativo de cerca de US\$ 8 bilhões, concentrado nos segmentos de petroquímica, fertilizantes, defensivos agrícolas e produtos farmacêuticos.

A indústria química e petroquímica caracteriza-se por ser intensiva em capital e seus principais fatores de competitividade estão relacionados ao acesso a matéria-prima, escala e integração. Nesse contexto, a competitividade da indústria petroquímica brasileira é pequena, quando comparada aos principais produtores mundiais. As grandes empresas petroquímicas internacionais possuem integração vertical e escalas operacional e empresarial elevadas. Além disso, dispõem de matérias-primas e fontes de recursos com custos mais baixos.

O setor petroquímico brasileiro atravessa uma fase de consolidação, estando atualmente repartido entre sete grupos privados nacionais e poucas multinacionais, com participação focada em determinados segmentos.

In 2004, BNDES disbursed around R\$ 750 million in financing to the steel products sector.

Among the projects, the most relevant are:

- **Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST)** – A total of R\$ 59 million was disbursed in 2004, from a financed amount of R\$ 370 million directed to a project for the expansion of steel plates production capacity, from 4.7 million tons to 5 million tons/year. The project also involves the implementation of the thermoelectrical power plant number 4, in the municipality of Serra, State of Espírito Santo, for the co-generation of energy using steel mill gases.
- **Grupo Gerdau** – From a financing of R\$ 131 million, a total of R\$ 79 million was disbursed in 2004 for the implementation of a new lamination line of wire rods (550 thousand tons/year), in the Ouro Branco Unit, State of Minas Gerais, an inspection line of dowels and a laminator for the production of beams and corners.
- **Vega do Sul** – From a financing of R\$ 263 million, a total of R\$ 94 million was disbursed in 2004 for the implementation of an industrial facility with a production capacity of 900 thousand tons/year of stripped steels, 700 thousand tons/year of cold-laminated steels, and 400 thousand tons/year of galvanized steel, in addition to social investments and environmental investments in the city of São Francisco do Sul (SC).

CHEMICALS AND PETROCHEMICALS

In 2004, the Brazilian chemical and petrochemical industries had revenues of US\$ 58.7 billion, reporting an increase of 20% compared to 2003. The trade balance of the sector industry closed the year with a negative balance of US\$ 8 billion, concentrated in the segments of petrochemicals, fertilizers, agricultural protection and pharmaceutical products.

The chemical and petrochemical industries are characterized by being capital-intensive, and their main competitive elements are related to the access to raw materials, scale, and integration. In this context, the competition in the Brazilian petrochemical industry is small if compared to major global manufacturers. The large international petrochemical companies have vertical integration and high-level operational and management scale. In addition, they have availability of raw material and low-cost resource sources.

The Brazilian petrochemical sector is currently undergoing a consolidation stage, being currently divided between seven private national groups and a few multinational companies operating in specific segments.

Além da reestruturação da petroquímica brasileira, mostra-se urgente a implantação de projetos que atendam ao crescimento da demanda e reduzam o crescente déficit da balança comercial do setor.

Nos próximos anos, serão necessários investimentos de cerca de US\$ 2,3 bilhões na primeira e na segunda geração, para a construção e ampliação de plantas de resinas (PP, PET e PVC). Adicionalmente, deverão ser implantadas novas unidades de fertilizantes nitrogenados (amônia e uréia), cuja principal matéria-prima é o gás natural, visando atender à demanda crescente do setor agrícola.

Em 2004, o BNDES liberou R\$ 620 milhões em financiamentos ao setor químico e petroquímico. Entre as principais operações, destacam-se:

- **Elekeiroz** – Financiamento de R\$ 97,35 milhões para projeto de modernização das unidades de produção da empresa localizadas nos municípios de Camaçari, na Bahia, e Taubaté, em São Paulo. O projeto de investimento é de R\$ 163,5 milhões.
- **Laminor** – Financiamento de R\$ 16,5 milhões para projeto de implantação de unidade de fabricação de laminados de polietileno e alumínio para utilização na indústria de embalagens, localizado no município de Parnamirim, no Rio Grande do Norte. O investimento previsto alcança R\$ 41 milhões.
- **Polo Films** – Financiamento de R\$ 28 milhões para projeto de ampliação da capacidade de produção de filmes de polipropileno biorientado, em Montenegro, no Rio Grande do Sul. O investimento total é de R\$ 125 milhões.

COMPLEXO TÊXTIL

O complexo têxtil exportou em 2004 cerca de 787 mil toneladas, no valor de US\$ 2,1 bilhões, com superávit de US\$ 423 milhões. O faturamento total do setor ficou em torno de US\$ 25 bilhões e os investimentos em US\$ 1,2 bilhão.

Nesse mesmo ano, 225 empresas do setor receberam crédito do BNDES, representando desembolsos de financiamentos de R\$ 193 milhões. Entre os principais projetos, destacam-se:

- **Vicunha Têxtil** – Programa de ampliação da capacidade produtiva de tecido índigo em 1,7 milhão de metros/mês e de tecidos sintéticos em 335 mil metros/mês; modernização de nove unidades industriais, localizadas nos estados do Rio Grande do Norte, Ceará e São Paulo; e investimentos sociais. O investimento total é de R\$ 259 milhões, sendo R\$ 106,7 milhões em financiamentos do BNDES.

In addition to the restructuring of the Brazilian petrochemical industry, there is an urgent need for the implementation of projects that meet the increasing demand and reduce the sector's increasing trade balance deficit.

In the upcoming years, around US\$ 2.3 billion in investments will be required in the first and second generation, for the construction and expansion of resin production plants (PP, PET and PVC). Additionally, new units will have to be implemented for nitrogen fertilizers (ammonia and urea), whose main raw material is natural gas, in order to meet the increasing demand of the agricultural sector.

In 2004, BNDES released R\$ 620 million for the financing of the chemical and petrochemical sectors. Among the main operations, the most relevant are:

- **Elekeiroz** – Financing of R\$ 97.35 million to a project for the modernization of the company's production units located in the cities of Camaçari, State of Bahia, and Taubaté, State of São Paulo. The investment project is R\$ 163.5 million.
- **Laminor** – Financing of R\$ 16.5 million to a project for the implementation of a manufacturing unit in the city of Parnamirim, State of Rio Grande do Norte, of laminated polyethylene and aluminum used in the packaging industry. The expected investment reaches R\$ 41 million.
- **Polo Films** – Financing of R\$ 28 million to a project for the expansion of the production capacity of bioriented polypropylene films in the city of Montenegro, State of Rio Grande do Sul. The total investment is R\$ 125 million.

TEXTILE

The textile sector exported around 787 thousand tons in 2004, which represented US\$ 2.1 billion and a surplus of US\$ 423 million. Total revenues for the sector were US\$ 25 billion, and investments were US\$ 1.2 billion.

In the same year, 225 companies in the sector received BNDES credit, representing financing disbursements of R\$ 193 million. Among the main projects, the most important are:

- **Vicunha Têxtil** – A program for expansion of the production capacity of indigo fabric to 1.7 million meters/month, and synthetic fabric to 335 thousand meters/month; modernization of nine industrial units located in the States of Rio Grande do Norte, Ceará and São Paulo; and social investments. The total investment is of R\$ 259 million, of which R\$ 106.7 million in BNDES financing.

- **Karsten** – Operação de financiamento do BNDES no valor de R\$ 19 milhões, para um investimento total de R\$ 41,3 milhões, destinado à modernização das instalações industriais, de sistemas de informatização e aquisição de equipamentos, na unidade têxtil de Blumenau, em Santa Catarina.

COMPLEXO COURO-CALÇADISTA

O segmento fabricante de produtos de couro exportou cerca de 26 milhões de peles em 2004, no valor de US\$ 1,3 bilhão. O superávit comercial do setor atingiu US\$ 1,1 bilhão no ano passado.

Em 2004, empresas do complexo couro-calçadista contaram com financiamentos do BNDES no montante de R\$ 165 milhões.

A Braspelco, líder na produção e comercialização de couro no Brasil, obteve apoio do Banco para a implantação de uma unidade industrial no município de Itumbiara, no estado de Goiás, com capacidade de produção de 2 milhões de unidades/ano de couros semi-acabados, acabados e manufaturados. Com investimento total de R\$ 121 milhões e financiamento do BNDES de R\$ 34 milhões, a implantação do projeto possibilitará à empresa comercializar produtos com maior valor agregado, com impacto positivo em suas exportações, e gerar 2.500 empregos diretos e cerca de 5.500 indiretos.

AUTOMOTIVO

Com produção recorde de 2,3 milhões de veículos (automóveis, caminhões e ônibus) em 2004, o setor automotivo foi um dos principais demandantes de recursos de financiamentos do BNDES no ano passado. Foi também um dos principais setores exportadores do país, responsável pela geração de receitas cambiais da ordem de US\$ 9 bilhões (incluindo automóveis, autopeças, caminhões, ônibus, chassis, carrocerias e motores para automóveis).

Os desembolsos do Banco ao setor automotivo somaram R\$ 2,5 bilhões em 2004. Entre as principais operações realizadas, destacam-se o projeto de desenvolvimento e montagem de uma nova geração de caminhões com novo conceito de cabine e a motorização eletrônica para caminhões e ônibus, com aumento da capacidade de produção de 112 para 120 unidades/dia, ou 240 veículos/dia em dois turnos. O índice de nacionalização do bem final é de cerca de 95%.

O projeto, implantado pela Aethra Karmann-Ghia Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda. – AKC (*joint venture* formada por dois tradicionais fabricantes de autopeças do Brasil, a Aethra Componentes Automotivos e a Karmann-Ghia do Brasil), é desenvolvido nas instalações da unidade industrial da Volkswagen, em Resende (RJ), onde a empresa mantém seu Centro de Tecnologia.

- **Karsten** – A BNDES financing operation of R\$ 19 million for a total investment of R\$ 41.3 million directed to the modernization of industrial facilities, information systems and acquisition of equipment in the textile unit located in the city of Blumenau, State of Santa Catarina.

LEATHER PRODUCTS – FOOTWEAR

The leather products manufacturing segment exported 26 million hides in 2004, which accounted for US\$ 1.3 billion. The trade surplus of the sector reached US\$ 1.1 billion in the previous year.

In 2004, companies of the leather-footwear sector received a total of R\$ 165 million in BNDES financing.

Braspelco, a leading company in the production and commercialization of leather in Brazil, received Bank support for the implementation of a new industrial unit in the city of Itumbiara, State of Goiás, with a production capacity of 2 million units/year of semi-finished, finished, and manufactured leather. With a total investment of R\$ 121 million and BNDES financing of R\$ 34 million, the implementation of the project will allow the company to commercialize products with higher added value. This will have a positive impact on exports, generating 2,500 direct jobs and around 5,500 indirect jobs.

AUTOMOTIVE

Having achieved a record production of 2.3 million vehicles (automobiles, trucks, and buses) in 2004, the automotive sector was one of the main demanders of financing from BNDES last year. It was also one of the main export sectors of the country, being responsible for the generation of exchange revenues of US\$ 9 billion (including automobiles, spare parts, trucks, buses, chassis, bodies, and engines for automobiles).

BNDES disbursements to the automobile sector accounted for R\$ 2.5 billion in 2004. Among the main operations, the most important were the project for the development and assembly of a new generation of trucks with an innovative cabin concept, and an electronic engine for trucks and buses, with an increase in production capacity from 112 to 120 units/day, or 240 vehicles/day in two working shifts. The nationalization index of the final good is around 95%.

The project implemented by Aethra Karmann-Ghia Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda. (AKC) (a joint venture formed by two traditional manufacturers of spare parts in Brazil: Aethra Componentes Automotivos and Karmann-Ghia do Brasil) is developed in the facilities of the Volkswagen's industrial unit, in the city of Resende, State of Rio de Janeiro, where the company maintains its Technological Center.

Entre os principais méritos desse empreendimento, destacam-se a inserção da engenharia nacional no desenvolvimento de novos conceitos e tecnologias de produção e a geração de 70 empregos diretos.

O investimento total do projeto é de R\$ 908 milhões no período 2003-2007, compreendendo obras civis, máquinas, equipamentos, ferramental, engenharia e projeto. O financiamento do BNDES soma R\$ 300 milhões.

COMÉRCIO E SERVIÇOS

O setor de comércio e serviços, importante multiplicador de empregos, representa cerca de 60% do PIB nacional. Em 2004, os desembolsos do BNDES ao setor somaram R\$ 1,65 bilhão, incluindo os segmentos de *shopping centers*, hiper e supermercados e turismo.

SHOPPING CENTERS

O faturamento bruto dos *shopping centers* no país foi de R\$ 36,6 bilhões, em 2004, com incremento nominal de 15,87% (crescimento real de 9,52%) sobre os R\$ 31,6 bilhões de 2003. Segundo a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), entre 1999 e 2004 o setor praticamente dobrou de tamanho, com expansão nominal média de aproximadamente 12% ao ano, no período. Nos últimos cinco anos, os investimentos do segmento de *shopping center* somaram cerca de R\$ 3,3 bilhões, sendo 20% do total viabilizados por financiamentos. Desses, a parcela do BNDES correspondeu a aproximadamente 75%.

De 1995 a 2004, o BNDES liberou para o segmento, incluindo lojas de departamento, o montante de R\$ 1,3 bilhão. Em 2004, isoladamente, o Banco desembolsou para o setor o montante de R\$ 59 milhões.

Ainda em 2004, o BNDES aprovou financiamentos para expansões do MorumbiShopping, em São Paulo, e das Lojas Marisa, que realizará investimentos em diversos municípios do país.

TURISMO

Em 2004, o BNDES desembolsou para o setor de turismo o montante de R\$ 56 milhões e aprovou novos financiamentos para as unidades hoteleiras Bahia Plaza Hotel Porto Busca Vida, em Camaçari, na Bahia, e Hotel Ibis Curitiba Batel, em Curitiba.

Among the key merits of this enterprise, the most significant are the insertion of national engineering in the development of new production concepts and technology, and the generation of 70 direct jobs.

The project's total investment is R\$ 908 million during the period from 2003 to 2007. This investment comprehends construction works, machinery, equipment, tools, engineering, and project. BNDES financing accounts for R\$ 300 million.

TRADE AND SERVICES

The trade and services sector, an important multiplier of jobs, represents nearly 60% of national GDP. In 2004, the disbursements of BNDES to the sector accounted for R\$ 1.65 billion, including the segments of shopping centers, hyper and supermarkets, and tourism.

SHOPPING CENTERS

Gross revenues of domestic shopping centers were R\$ 36.6 billion in 2004, with a nominal increment of 15.87% (real growth of 9.52%) over the R\$ 31.6 billion of 2003. According to the Brazilian Association of Shopping Centers (Abrasca), between 1999 and 2004, the sector practically doubled its size, with an average nominal expansion of about 12% annually during the period. In the last five years, investments in the shopping center segment accounted for nearly R\$ 3.3 billion, of which 20% obtained from financing. Of these, the share of BNDES corresponds to about 75%.

From 1995 to 2004, BNDES released the amount of R\$ 1.3 billion to the segment, including department stores. In 2004, the Bank alone disbursed the amount of R\$ 59 million to the sector.

Still in 2004, BNDES approved financing for expansions of the MorumbiShopping, in the city of São Paulo, State of São Paulo, and Lojas Marisa, which will invest on several cities around the country.

TOURISM

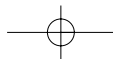
In 2004, BNDES disbursed the amount of R\$ 56 million to the tourism sector, and approved new financing to the hotel units of Bahia Plaza Hotel Porto Busca Vida, in the city of Camaçari, State of Bahia, and Hotel Ibis Curitiba Batel, in the city of Curitiba.

SUPERMERCADOS

O segmento de supermercados no Brasil obteve, em 2004, receitas brutas de cerca de R\$ 100 bilhões, com aumento nominal de 9%, na comparação com o mesmo período do ano anterior, e aumento real de 2,3%.

Embora seja um setor bastante pulverizado, as cinco maiores redes – Companhia Brasileira de Distribuição (CBD), Carrefour, Bompreço, Sonae e Sendas – foram responsáveis por 39% do mercado em 2003 – dados da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), utilizando o critério de faturamento. Já em 2004, estima-se que a concentração tenha aumentado em função de aquisições ou fusões, como a que envolveu a rede Bompreço, adquirida pelo Wal-Mart no início de 2004, e a fusão operacional da CBD-Rio com as Sendas.

Em 2004, o BNDES desembolsou para o setor de supermercados o montante de R\$ 164 milhões.



SUPERMARKETS

The supermarkets segment earned in Brazil gross revenues of around R\$ 100 billion in 2004. This corresponds to a nominal growth of 9% in comparison to the same period in the previous year, and an actual growth of 2.3%.

Although it is a rather pulverized sector, the five largest chains – Companhia Brasileira de Distribuição (CBD), Carrefour, Bompreço, Sonae and Sendas – had a market share of 39% in 2003 – according to data from the Brazilian Association of Supermarkets (Abras). In 2004, it is estimated that the concentration has increased due to the acquisitions or merges involving the chain Bompreço, acquired by Wal-Mart at the beginning of 2004, and the operational merge between CBD-Rio and Sendas.

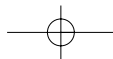
In 2004, BNDES disbursed R\$ 164 million to the supermarkets sector.







AGRONEGÓCIO | 2004
AGRIBUSINESS

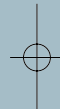
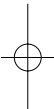


AGRONEGÓCIO AGRIBUSINESS

O PIB DO SETOR DO AGRONEGÓCIO ATINGIU CERCA DE R\$ 524,4 BILHÕES EM 2004, COM ALTA DE 3,18% NA COMPARAÇÃO COM O ANO ANTERIOR, SEGUNDO ESTIMATIVAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). O VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA FICOU EM R\$ 162,9 BILHÕES E O DA AGRICULTURA EM R\$ 97,3 BILHÕES.

THE GDP OF THE AGRIBUSINESS SECTOR REACHED R\$ 524.4 BILLION IN 2004, A 3.18% RISE OVER THE PREVIOUS YEAR ACCORDING TO ESTIMATES OF THE UNIVERSITY OF SÃO PAULO (USP). THE VALUE RELATED TO THE FARMING PRODUCTION WAS R\$ 162.9 BILLION, AND TO THE AGRICULTURAL R\$ 97.3 BILLION.

64



EMPRÉSTIMOS AUMENTAM 51%

O PIB do setor do agronegócio atingiu cerca de R\$ 524,4 bilhões em 2004, com alta de 3,18% na comparação com o ano anterior, segundo estimativas da Universidade de São Paulo (USP). O valor da produção agropecuária ficou em R\$ 162,9 bilhões e o da agricultura em R\$ 97,3 bilhões.

Com isso, a participação do agronegócio no PIB brasileiro superou 28% no ano passado.

A prioridade dada pelo BNDES aos programas de financiamento à agropecuária pode ser mensurada pela participação de 17% das operações vinculadas ao setor no total dos desembolsos do Banco. Em 2004, as liberações de recursos do BNDES para a atividade agropecuária alcançaram R\$ 6,9 bilhões, valor 51% maior que os R\$ 4,6 bilhões desembolsados em 2003 (ver tabela).

Além de dinamizador da expansão produtiva, o agronegócio é, atualmente, o principal gerador de saldos comerciais para o país. No ano passado, o superávit comercial do agronegócio atingiu cerca de US\$ 33,7 bilhões, enquanto os demais setores da economia registraram déficit comercial de US\$ 440 milhões, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC). Uma análise do período 2001-2004 revela que, em nenhum momento desse intervalo, o saldo comercial agropecuário foi inferior ao registrado pelo conjunto da economia brasileira.

LOANS INCREASED BY 51%

The GDP of the agribusiness sector reached R\$ 524.4 billion in 2004, a 3.18% rise over the previous year according to estimates of the University of São Paulo (USP). The value related to the farming production was R\$ 162.9 billion, and to the agricultural R\$ 97.3 billion.

Thus, the participation of agribusiness in Brazil's GDP was 28% higher than last year.

The priority that BNDES has granted to financing programs for farming can be measured by the 17% of the total Bank disbursements allocated to operations in this sector. In 2004, the release of BNDES's resources to farming activities reached R\$ 6.9 billion, a value 51% higher than the R\$ 4.6 billion disbursed in 2003 (see table below).

In addition to providing dynamism to expanding production, agribusiness is currently the main generator of trade balances in the country. Last year, the agribusiness trade surplus reached US\$ 33.7 billion, while the remaining sectors of the economy registered a trade deficit of US\$ 440 million, according to data by the Ministry of Development, Industry, and Commerce (MDIC). Analysis of the period 2001-2004 reveals that, in any moment within this timeframe, the farming trade balance was never lower than the balance of the overall Brazilian economy.

BRASIL: PARTICIPAÇÃO DO AGRONEGÓCIO E DA AGROPECUÁRIA NO PIB TOTAL (EM %)

ATIVIDADE	2001	2002	2003	2004
Agronegócio	27,0	28,9	30,8	28,1
Agropecuária	7,8	8,6	9,6	8,7
Agricultura	4,3	4,9	5,8	5,2
Pecuária	3,5	3,7	3,8	3,5

Fontes: CNA/Cepea-USP e Bacen/IBGE.

BRASIL – SALDOS COMERCIAIS DO AGRONEGÓCIO E DEMAIS SETORES (EM US\$ MILHÕES)

SETORES	2001	2002	2003	2004
Agronegócio	19.371,61	19.991,70	25.849,12	34.134,93
Demais setores	-16.721,21	-6.870,40	-1.055,22	-441,53
Total	2.650,40	13.121,30	24.793,90	33.693,40

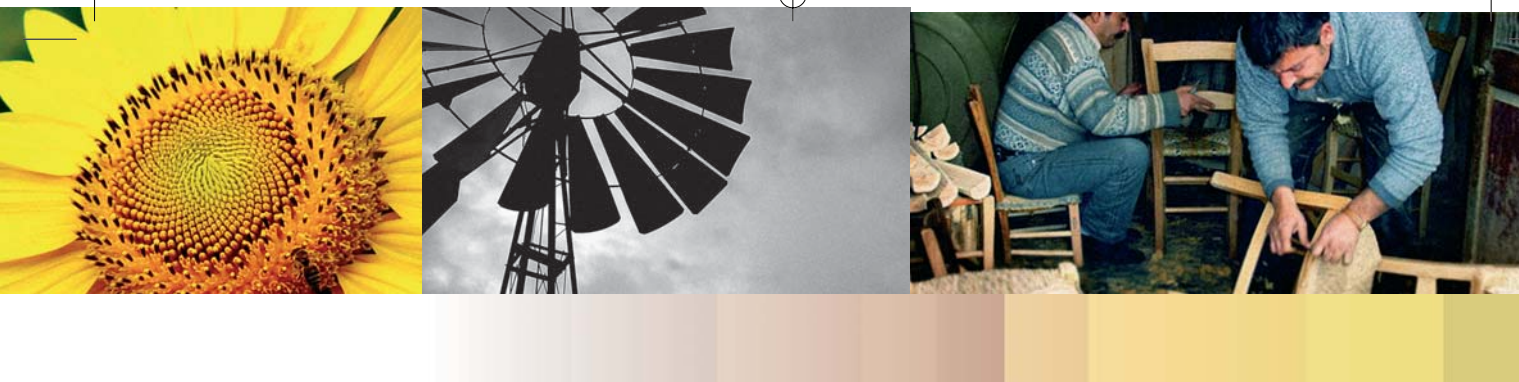
Fonte: MDIC/Secex.

Os principais instrumentos de ação do BNDES no apoio ao setor agropecuário são os programas agrícolas criados pelo governo federal, com o financiamento de vários itens de investimentos, com taxas de juros fixas e tendo os encargos financeiros equalizados pelo Tesouro Nacional.

Por resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), foram condensados em oito os programas para o ano-safra 2004-2005: Moderagro (Prosolo, Propasto e Sisvárzea); Moderinfra (Proazem e Proirriga); Prodeagro (Prodecap, Prodamel, Prodeflor, Aqüicultura e Proleite); Prodecoop; Prodefruta (Profruta, Prodevinho, Procaju e Procacau); Propflora; Moderfrota; e Pronaf.

MODERFROTA

O Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota), lançado em março de 2000, continuou a ser o principal responsável pelo bom desempenho dos financiamentos ao setor agrícola. Em 2004, os desembolsos do Moderfrota somaram R\$ 2,36 bilhões, com crescimento de 31,7% na comparação com o ano anterior e representando 51% do total de recursos liberados pelos programas agrícolas do governo federal administrados pelo BNDES.



BRAZIL: PARTICIPATION OF AGRIBUSINESS AND FARMING IN TOTAL GDP (%)

ACTIVITY	2001	2002	2003	2004
Agribusiness	27.0	28.9	30.8	28.1
Farming	7.8	8.6	9.6	8.7
Agriculture	4.3	4.9	5.8	5.2
Cattle raising	3.5	3.7	3.8	3.5

Source: CNA/Cepea-USP and BACEN/IBGE.

BRAZIL: TRADE BALANCES - AGRIBUSINESS AND OTHER SECTORS (US\$ MILLION)

SECTOR	2001	2002	2003	2004
Agribusiness	19,371.61	19,991.70	25,849.12	34,134.93
Other sectors	-16,721.21	-6,870.40	-1,055.22	-441.53
Total	2,650.40	13,121.30	24,793.90	33,693.40

Source: MDIC/Secex.

The main action instruments used by BNDES to support the farming sector are the agricultural programs created by the federal government, which finance several investment items with fixed interest rates and financial costs matched by the National Treasury.

Following a resolution of the National Monetary Council (CMN), the programs for the crop year 2004-2005 were condensed in eight programs: Moderagro (Prosolo, Propasto, and Sisvárzea); Moderinfra (Proazem and Proirriga); Prodeagro (Prodecap, Prodamel, Prodeflor, Aqüicultura, and Proleite); Prodecoop; Prodefruta (Profruta, Prodevinho, Procaju, and Procacau); Propflora; Moderfrota; and Pronaf.

MODERFROTA

Launched in May 2000, the Program for the Modernization of Agricultural Tractors and Related Accessories and Harvesters (Moderfrota) continue to be the main responsible for the good performance of the financing in the agricultural sector. In 2004, disbursements made through Moderfrota accounted for R\$ 2.36 billion, a growth of 31.7% over the previous year, representing 51% of the total released to agricultural programs by the federal government, the resources being managed by BNDES.

Ainda no apoio ao setor agrícola, cresceram fortemente os desembolsos de financiamentos ao Prodeagro (alta de 535,4%), Prodecoop (164%), Moderinfra (93,6%) e Moderagro (69,6%).

A importância do Moderfrota pode ser aferida pelo aquecimento do mercado de máquinas agrícolas. Pelas estimativas da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), as vendas de tratores e colheitadeiras nacionais registraram, entre 2000 e 2004, alta acumulada de 54% e 18%, respectivamente. Nesse mesmo período, o Moderfrota financiou 97.804 tratores e 26.225 colheitadeiras.

Entre as operações realizadas em 2004, destacam-se:

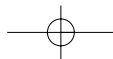
- Projeto de expansão do Grupo Bertim, de São Paulo, o maior exportador brasileiro de carnes. O investimento, no valor de R\$ 86,3 milhões, conta com financiamento de R\$ 52,6 milhões do BNDES.
- Plano de investimento para a modernização e ampliação de diferentes unidades industriais da Perdígão no país. O investimento de R\$ 81,2 milhões conta com financiamento do BNDES de R\$ 50,1 milhões.
- Diversas cooperativas de produtores agrícolas obtiveram apoio do Banco no âmbito do programa Prodecoop. Entre elas, a Cooperativa Agrícola Mista Rondon (Copagril), a Cooperativa Agropecuária Mourãoense (Coamo), a Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo), a Cooperativa Agropecuária Cascavel (Coopavel), a Cooperativa Agrícola Mista General Osório (Cotribá) e a Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Leite (Itambé). Esses seis projetos representaram investimentos da ordem de R\$ 213 milhões, sendo R\$ 116 milhões financiados pelo BNDES.
- O setor sucroalcooleiro foi apoiado pelo Banco com financiamentos a projetos de investimentos voltados para o aumento da capacidade de produção agrícola e industrial. Destacam-se o Grupo Iracema-São Martinho, a Usina Colombo, a Usina Vale do Rosário, a Usina Floralco e o Grupo Luiz Ometto (Usina Santa Cruz).
- Ampliação da capacidade de esmagamento de soja da Granol, localizada em Anápolis, no estado de Goiás. O investimento é de R\$ 75,9 milhões, com financiamento do BNDES de R\$ 49,7 milhões.

Furthermore, in the agricultural sector, there was also a strong growth in financing disbursements to Prodeagro (rise of 535.4%), Prodecoop (164%), Moderinfra (93.6%), and Moderagro (69.6%).

The importance of Moderfrota can be substantiated by the warming up of the agricultural machinery market. According to estimates by the National Association of Automotive Vehicle Manufacturers (Anfavea), sales of national tractors and harvesters between 2000 and 2004 recorded a cumulative rise of 54% and 18%, respectively. In the same period, Moderfrota financed 97,804 tractors and 26,225 harvesters.

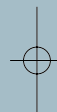
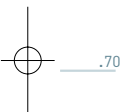
Among the 2004 operations, the most important are:

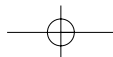
- Grupo Bertim expansion project, from the city of São Paulo, the largest Brazilian exporter of meats. The investment of R\$ 86.3 million received a BNDES's financing of R\$ 52.6 million.
- Investment plan for the modernization and expansion of several industrial units of Perdigão within the country. The investment of R\$ 81.2 million received BNDES's financing of R\$ 50.1 million.
- Several cooperatives of agricultural producers obtained Bank support through Prodecoop. Among these, the Cooperativa Agrícola Mista Rondon (Copagril), Cooperativa Agropecuária Mourãoense (Coamo), Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo), Cooperativa Agropecuária Cascavel (Coopavel), Cooperativa Agrícola Mista General Osório (Cotribá) and Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Leite (Itambé). These six projects represent investments of around R\$ 213 million, of which R\$ 116 million financed by BNDES.
- The Bank supported the sugar and alcohol sector by financing investment projects directed to the increase in agricultural and industrial production capacity. The most significant were the Iracema-São Martinho Group, Colombo Mill, Vale do Rosário Mill, Floralco Mill and Luiz Ometto Group (Santa Cruz Mill).
- Expansion of the soybean crushing capacity of Granol, located in the city of Anápolis, State of Goiás. The investment is of R\$ 75.9 million, with BNDES's financing of R\$ 49.7 million.



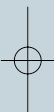
BNDES | R E L A T Ó R I O A N U A L
2004

- O setor de processamento de frutas também contou com o apoio do BNDES para a expansão de capacidade. Em 2004, o grupo Coinbra-Frutesp obteve financiamento no valor de R\$ 20,6 milhões para investimentos da ordem de R\$ 70 milhões, voltados à implantação de pomares e ao aumento da produção industrial.
- O Banco apoiou os fumicultores da Região Sul do Brasil, com financiamentos de R\$ 321 milhões para projetos de construção de estufas, paióis e galpões de secagem de fumo para os pequenos produtores integrados à indústria fumageira local. Em 2004, foi realizada a oitava operação do gênero (as demais ocorreram entre 1991 e 2003, atendendo a um total de 100 mil produtores rurais de fumo), beneficiando 28 mil pequenos produtores, que desenvolvem suas atividades em regime de parceria com empresas processadoras.





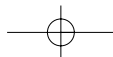
- The fruit-processing sector has also had the support of BNDES for the capacity expansion. In 2004, the group Coinbra-Frutesp obtained a financing of R\$ 20.6 million for investments of R\$ 70 million directed to the implementation of orchards and the increase of industrial production.
- The Bank supported tobacco growers in the South of Brazil by financing R\$ 321 million for projects that involve building greenhouses, tobacco, drying barns, and warehouses for small producers integrated to the local tobacco industry. In 2004, the Bank performed the eighth transaction of this type (the others occurred in 1991 and 2003, supporting 100 thousand rural producers of tobacco), and benefiting 28 thousand small producers that develop their activities in partnership with the processing companies.







ENERGIA, TRANSPORTES E TELECOMUNICAÇÕES 2004
ENERGY, TRANSPORT AND TELECOMMUNICATIONS



ENERGIA, TRANSPORTES E **TELECOMUNICAÇÕES**

ENERGY, TRANSPORT AND **TELECOMMUNICATIONS**

OS DESEMBOLSOS DO BNDES AO SETOR DE INFRA-ESTRUTURA SOMARAM R\$ 15,1 BILHÕES EM 2004, COM CRESCIMENTO DE 52% NA COMPARAÇÃO COM O ANO ANTERIOR. O INCREMENTO DEVEU-SE PRINCIPALMENTE AOS PROJETOS DO SEGMENTO DE TRANSPORTES, QUE DEMANDARAM FINANCIAMENTOS DE R\$ 5,2 BILHÕES (ALTA DE 49% NA COMPARAÇÃO COM O TOTAL LIBERADO EM 2003), E À EXPANSÃO DOS INVESTIMENTOS EM ENERGIA ELÉTRICA (29%), COM R\$ 6,5 BILHÕES EM RECURSOS LIBERADOS PELO BANCO.

THE DISBURSEMENTS OF BNDES TO THE INFRASTRUCTURE SECTOR ACCOUNTED FOR R\$ 15.1 BILLION IN 2004, A GROWTH OF 52% OVER THE PREVIOUS YEAR. THIS INCREMENT WAS MOSTLY THE RESULT OF PROJECTS IN THE TRANSPORT SEGMENT, WHICH REQUIRED FINANCING OF R\$ 5.2 BILLION (A RISE OF 49% IN COMPARISON TO THE TOTAL RELEASED IN 2003), AND IN THE EXPANSION OF ELECTRIC POWER INVESTMENTS (29%) TO R\$ 6.5 BILLION IN FUNDS RELEASED BY THE BANK.

74

LIBERAÇÕES À INFRA-ESTRUTURA SOMAM R\$ 15 BILHÕES

Os desembolsos do BNDES ao setor de infraestrutura somaram R\$ 15,1 bilhões em 2004, com crescimento de 52% na comparação com o ano anterior. O incremento deveu-se principalmente aos projetos do segmento de transportes, que demandaram financiamentos de R\$ 5,2 bilhões (alta de 49% na comparação com o total liberado em 2003), e à expansão dos investimentos em energia elétrica (29%), com R\$ 6,5 bilhões em recursos liberados pelo Banco (ver tabela).

Cabe destacar, no segmento de infraestrutura, a criação do Programa de Apoio Financeiro a Investimentos em Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa). Incluído no programa plurianual do governo, o Proinfa apóia investimentos em projetos de geração de energia através de fontes alternativas e pequenas centrais hidrelétricas (PCHs). Em dezembro de 2004, a carteira de projetos do Proinfa somava R\$ 1,3 bilhão, reunindo 24 diferentes projetos, mas não houve desembolso do programa nesse ano.

PETRÓLEO E GÁS

Sem grandes reservas de combustíveis fósseis (gás natural e carvão mineral) de boa qualidade, exceto urânio, o Brasil apresenta vantagens comparativas na produção de energia renovável, graças à disponibilidade de recursos hídricos, de terras férteis, de ventos estáveis e de insolação. A participação de fontes renováveis já é expressiva na matriz energética brasileira.

RELEASES TO INFRASTRUCTURE ACCOUNT FOR R\$ 15 BILLION

The disbursements of BNDES to the infrastructure sector accounted for R\$ 15.1 billion in 2004, a growth of 52% over the previous year. This increment was mostly the result of projects in the transport segment, which required financing of R\$ 5.2 billion (a rise of 49% in comparison to the total released in 2003), and in the expansion of electric power investments (29%) to R\$ 6.5 billion in funds released by the Bank (see table below).

In the infrastructure segment, the creation of the Financial Support Program for Investments in Alternative Sources of Electric Power (Proinfa) should be pointed out. Included in the multi-annual government program, Proinfa supports investments to projects in alternative sources of power generation and small hydroelectric power plants (PCHs). In December 2004, the project portfolio of Proinfa accounted for R\$ 1.3 billion, with 24 different projects. However, there were no program disbursements that year.

OIL AND GAS

Without large high-quality fossil fuel reserves (natural gas and mineral coal), except for uranium, Brazil presents competitive advantages in the production of renewable energy due to the great availability of water resources, fertile soil, stable winds, and insolation. The participation of renewable energy sources is already significant in the Brazilian energy matrix.

DESEMBOLSOS PARA INFRA-ESTRUTURA - 2003-2004 (EM R\$ MILHÕES)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	TOTAL 2004	TOTAL 2003	VARIAÇÃO %
Eletricidade, gás e água quente	6.663	5.166	29
Captação, tratamento e distribuição de água	128	50	155
Construção	1.218	807	51
Transporte	5.197	3.477	49
Transporte terrestre	4.499	2.862	57
Transporte aquaviário	688	613	12
Transporte aéreo	11	1	1.038
Atividade anexa do transporte	321	255	26
Correio e telecomunicação	1.645	252	554
Total	15.172	10.005	52

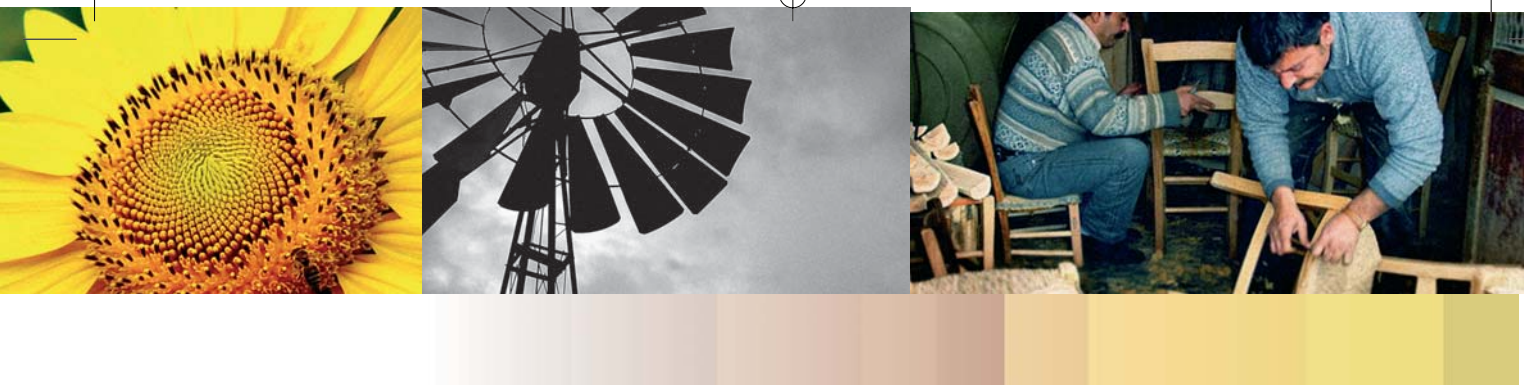
Para enfrentar as crises do petróleo na década de 70, o Brasil investiu pesadamente em fontes renováveis de energia, principalmente a hidroeletricidade e a biomassa, e na produção de petróleo em mar. Há alguns anos, o gás natural tinha presença inexpressiva na matriz energética brasileira. Atualmente, já tem participação de 7,5%, superior aos 6,6% do carvão mineral.

Em 2004, a produção brasileira de petróleo foi de 639 milhões de barris equivalentes (Bep), as importações de 171 milhões e as exportações de 89 milhões, segundo a Agência Nacional de Petróleo (ANP). As importações brasileiras de óleo cresceram no ano devido ao atraso da entrada em operação de plataformas da Petrobras. As exportações mantêm-se praticamente estáveis desde 2002.

A atual infra-estrutura de transporte e distribuição de gás natural está muito aquém das necessidades de atendimento dos diversos segmentos consumidores e ainda é insuficiente para permitir uma inserção maior do gás natural na matriz energética. Apesar do rápido crescimento nos últimos anos, o gás natural participa com 7,5% da oferta de energia primária. Nos países industrializados da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico), o gás natural representa 21,8% da oferta de energia primária.

A relação reserva/produção brasileira de gás é da ordem de 15 anos – ou de 42 anos se se considerar a recente descoberta na Bacia de Santos (ainda não-comprovada) e incluindo-se as reservas estimadas dessa bacia.

Atualmente há excesso de oferta de gás na Região Sudeste e carência no Nordeste, o que reforça a necessidade de desenvolvimento da malha logística.



DISBURSEMENTS TO INFRASTRUCTURE – 2003-2004 (R\$ MILLION)

TYPES OF ACTIVITY	TOTAL 2004	TOTAL 2003	% VARIATION
Electricity, gas and hot water	6,663	5,166	29
Water collection, treatment and distribution	128	50	155
Construction	1,218	807	51
Transport	5,197	3,477	49
Ground transport	4,499	2,862	57
Water transport	688	613	12
Air transport	11	1	1,038
Activities related to transport	321	255	26
Mailing and telecommunications	1,645	252	554
Total	15,172	10,005	52

In order to face the oil crisis of the 1970s, Brazil invested heavily on renewable energy sources, mainly hydroelectricity and biomass, as well as offshore oil production. A few years ago, natural gas had a poor presence in the Brazilian energy matrix. Currently, it has attained a participation of 7.5%, higher than the 6.6% of mineral coal.

In 2004, the Brazilian oil production was of 639 million equivalent barrels (Bep), imports were 171 million Bep, and exports were 89 million Bep, according to the National Oil Agency (ANP). Brazilian oil imports increased last year due to the delay of the Petrobras platforms in becoming operative. Exports maintain a steady rate since 2002.

The current natural gas transport and distribution infrastructure is far from meeting the needs of the several consumer segments, still insufficient to allow a greater insertion of natural gas into the Brazilian energy matrix. In spite of the fast growth of recent years, natural gas participation is 7.5% of the primary power supply. In the industrialized countries of the Organization for Economic Cooperation and Development (OECD), natural gas represents 21.8% of the primary power supply.

The ratio between gas reserves/ Brazilian production is of 15 years – or 42 years considering the recent discovery in the Santos Basin (still not proved) and including the estimated reserves of this basin.

Presently, there is an oversupply in the Southeast Region and lack of supply in the Northeast, which reinforces the need for the development of logistic facilities.

Atento a essa situação, o BNDES vem financiando investimentos de transporte e distribuição de gás natural, com o objetivo de consolidar a infra-estrutura do produto no país. O Banco tem apoiado nos últimos anos a construção dos principais gasodutos e os investimentos de diversas distribuidoras de gás.

FONTES RENOVÁVEIS

As fontes renováveis têm presença marcante na matriz energética brasileira, representando cerca de 40,8% da oferta doméstica de energia. A média mundial é de 13,6%, sendo de apenas 6% nos países industrializados. Dos 40,8% de energia renovável, 13,6% correspondem à geração hidráulica (e eletricidade) e 27,2% à biomassa. Os 59,2% restantes vêm de fontes fósseis e outras fontes não-renováveis.

Essa característica, particular do Brasil, resulta do grande desenvolvimento do parque gerador de energia hidrelétrica desde a década de 50 e de políticas públicas adotadas após a crise do petróleo dos anos 70, visando à redução do consumo de combustíveis oriundos dessa fonte e à substituição de importações de óleo. A energia hidrelétrica representa mais de 90% da geração de eletricidade no país.

Embora ainda pouco expressiva, a participação da termoeletricidade é crescente na geração a partir de gás natural e na co-geração com base na biomassa. Essas fontes têm papel importante para o parque gerador, pois atuam de forma complementar à geração hídrica, principalmente em período de estiagem ou em horários de pico. Além dessas fontes, há ainda a possibilidade de complementação da geração hídrica com as energias ditas "novas renováveis", notadamente as energias eólica e solar.

A geração a partir do bagaço da cana-de-açúcar pode exercer papel estratégico de complementação à geração hídrica na Região Sudeste. Já a energia eólica pode ter papel complementar na geração hídrica do Nordeste, pois o período de maior intensidade dos ventos coincide com a estiagem. A energia solar, apesar dos elevados custos, pode ser viabilizada em regiões isoladas e no aquecimento de água em residências.

No setor de transportes, o Brasil é mundialmente conhecido pelo desenvolvimento de tecnologia para a produção e utilização de álcool em motores automotivos de ciclo Otto. O mercado interno deve ser revigorado com a introdução dos automóveis flexíveis, que podem utilizar qualquer proporção de álcool e gasolina, sabendo-se que a gasolina nacional contém 25% de álcool anidro.

Concerned with this situation, BNDES has been financing investments in natural gas transport and distribution, aiming at consolidating the infrastructure of this product in the country. In recent years, the Bank has supported the construction of main gas pipelines, and investments by several gas distributors.

RENEWABLE SOURCES

Renewable sources have a remarkable presence in the Brazilian energy matrix, representing nearly 40.8% of the domestic power supply. The global average is 13.6% and only 6% in industrialized countries. Of the 40.8% of renewable energy, 13.6% correspond to hydraulic generation (and electric power) and 27.2% to biomass. The remaining 59.2% come from fossil sources and other non-renewable sources.

This particular characteristic of Brazil results from the great development of hydroelectric power generation facilities since the 1950s, and from public policies adopted after the oil crisis of the 1970s. Such policies aimed at reducing the consumption of oil-derived fuels and the replacement of oil imports. Hydroelectric power represents more than 90% of the power generated in the country.

Although not very expressive, the participation of thermoelectricity is increasing in natural gas power generation, and in co-generation from biomass. These sources play an important role in the power generation sector, for they complement water generation, particularly in drought periods or during peak hours. In addition to these sources, there is also the possibility to complement the power generation with the so-called "new renewable" energy sources, namely, eolian and solar power.

Power generation from sugarcane bagasse can play a strategic role in the complementation of water generation in the Southeast Region. In addition, eolian power generation can play a complementary role to water generation in the Northeast, where the intense winds coincide with the drought period. Solar energy, despite the high costs, can be implemented in isolated regions and for household water heating.

In the transports sector, Brazil is globally known by its technological advances in the production and utilization of alcohol in Otto-cycle automotive engines. The internal market is about to be strengthened by the introduction of flexible automobiles, which can use any proportion of alcohol and gasoline, since national gasoline contains 25% of anhydrous alcohol.

O mercado mundial de biocombustíveis ainda é pequeno, mas, em 2004, com os elevados preços do petróleo, o álcool brasileiro conseguiu entrar diretamente nos Estados Unidos, sem precisar passar pelo Caribe (região que possui cota de até 7% do mercado norte-americano) e sem sofrer taxaço. O mercado internacional do produto deverá ter rápido crescimento até 2008, quando se inicia o primeiro período de obrigaçoões de reduçoão de gases de efeito-estufa, conforme determina o Protocolo de Quioto.

Apesar da grande participaçoão de fontes renováveis, o petróleo e seus derivados têm participaçoão de 43,2% na oferta brasileira de energia, nível superior à média mundial (35%). Os derivados de petróleo ocupam parte dos mercados do carvão mineral e do gás natural, esse último o mais limpo entre os combustíveis fósseis.

PRINCIPAIS AÇOES

Em 2004, os desembolsos do BNDES a projetos do setor de energia atingiram R\$ 6,5 bilhões, com incremento de 28,9% na comparaçoão com os R\$ 5 bilhões liberados no ano anterior.

O financiamento pelo BNDES abrange a parcela nacional de todos os investimentos na cadeia produtiva da indústria de óleo e gás, à exceçoão da etapa de pesquisa e exploraçoão. As atividades exploratórias, dado seu elevado risco, não são objeto de financiamento do Banco, sendo essencialmente suportadas por capital de risco.

Além da criaçoão do Proinfa, o BNDES tem adotado uma série de iniciativas de apoio ao setor:

- a participaçoão no Programa de Mobilizaçoão da Indústria de Petróleo (Prominp);
- a inclusão, na relaçoão de itens financiáveis pelo Cartão BNDES, dos kits de conversão para gás natural veicular (GNV), iniciativa orientada para o incremento da utilizaçoão de GNV na matriz energética brasileira; e
- a criaçoão de programas específicos para o financiamento de projetos de produçoão de biodiesel e de máquinas e equipamentos que utilizem percentual mínimo de 20% de biodiesel ou óleo vegetal bruto.

PROGRAMA DE INCENTIVOS ÀS FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA ELÉTRICA (PROINFA)

O Proinfa visa à diversificaçoão da matriz energética nacional, garantindo a geraçoão de energia a partir de fontes renováveis. Coordenado pelo Ministério de Minas e Energia, o Proinfa estabelece a contrataçoão, pelo Sistema Interligado Nacional (SIN), de energia produzida por fontes eólica e de biomassa e por pequenas centrais hidrelétricas (PCHs).

The bio-fuel world market is still small, but in 2004, with high oil prices, the Brazilian alcohol managed to penetrate directly into the United States without having to go through the Caribbean (a region that has a 7% share of the North-American market) and without taxation. The international market for the product will probably have a rapid growth until 2008, when starts the first period of mandatory reduction of the greenhouse effect gases, in accordance to the provisions of the Kyoto Protocol.

Despite the wide participation of renewable sources, oil and its derivatives have a participation of 43.2% in the Brazilian power supply. This rate is higher than the world average (35%). Oil products occupy part of the mineral coal and natural gas markets, the latter being the least pollutant among all fossil fuels.

MAIN ACTIONS

In 2004, the BNDES disbursements to energy sector projects reached R\$ 6.5 billion, an increment of 28.9% in comparison to the R\$ 5 billion released in the previous year.

The financing of BNDES includes the national share of all investments in the productive chain of the oil and gas industry, with the exception of the research and exploration stage. Prospecting activities, given their inherent risk, are not financed by the Bank, being essentially supported by risk capital.

In addition to the creation of Proinfa, BNDES has adopted a series of initiatives to support the sector:

- participation in the Oil Industry Mobilization Program (Prominp);
- inclusion of the natural gas conversion kits for vehicles (GNV) in the list of financed items that use the BNDES Card, an initiative directed to the increase of GNV utilization in the Brazilian energy matrix; and
- creation of specific programs for financing projects that produce biodiesel, and machines and equipment that use at least 20% of bio-diesel or crude vegetal oil.

PROGRAM FOR INVESTMENTS IN ALTERNATIVE SOURCES OF ELECTRIC POWER (PROINF A)

Proinfa aims at diversifying the national energy matrix, insuring energy generation from renewable sources. Coordinated by the Ministry of Mining and Energy, Proinfa contracts, through the National Interconnected System (SIN), energy produced by eolian and biomass sources, and by small hydroelectric power plants (PCHs).

O investimento previsto para a implementação dos empreendimentos selecionados pelo Proinfra é da ordem de R\$ 8,6 bilhões, dos quais R\$ 5,5 bilhões poderão ser financiados pelo BNDES.

Na primeira fase do programa, realizada mediante chamada pública, em 2004, foram ofertados 3.300 mW de potência, igualmente distribuídos entre pequenas centrais hidrelétricas (1.100 mW), fontes eólicas (1.100 mW) e de biomassa (1.100 mW). Foram selecionados projetos que totalizam 2.763 mW de potência e assinados contratos de compra e venda de energia com a Eletrobrás. As contratações foram divididas entre as fontes habilitadas no programa, sendo 1.100 mW para pequenas centrais hidrelétricas, 1.050,7 mW para energia eólica e 297,46 mW para biomassa. Como a meta de 1.100 mW não foi alcançada para a biomassa, a Eletrobrás realizou uma segunda chamada pública, selecionando empreendimentos de geração a partir da biomassa que totalizam 772,54 mW de potência.

Estima-se que o Proinfra gere cerca de 150 mil empregos diretos e indiretos, a maior parte deles durante a implantação dos empreendimentos. O programa observará índice mínimo de nacionalização de 60% do custo total de construção dos projetos, criando demanda às indústrias nacionais de bens de capital e de serviços, de obras civis e de engenharia.

PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO (PROMINP)

Esse programa tem por objetivo o fortalecimento da indústria nacional de bens e serviços e está centrado na área de petróleo e gás natural. As metas do Prominp, elaboradas em conjunto com as empresas do setor, levarão à maximização da participação da indústria nacional no fornecimento de bens e serviços, em bases competitivas e sustentáveis, atendendo a demandas nacionais e gerando receitas de exportação.

O Prominp iniciou suas atividades já com uma carteira de 47 projetos aprovados pelo comitê diretivo do programa, no qual estão representados governo, empresas e entidades de classe que atuam nessas atividades. O objetivo do programa é desenvolver projetos que ampliem o conteúdo nacional nas áreas específicas de exploração e produção, transporte marítimo, abastecimento e gás e energia. Assim, a indústria estará gradativamente aprimorando-se para atender a demandas de investimentos previstos de cerca de US\$ 41 bilhões nos setores de petróleo e gás, no período 2003-2007.

PROGRAMA DE PRODUÇÃO E USO DE BIODIESEL

O Programa do Biodiesel foi lançado em dezembro de 2004 pelo governo federal. O BNDES criou uma linha de financiamento com condições específicas para a meta de adição de 2% de biodiesel

The total investment expected for the implementation of the enterprises selected by Proinfa is around R\$ 8.6 billion, of which R\$ 5.5 billion financed by BNDES.

In the first stage of the program, conducted through public bid in 2004, a total of 3,300 mW of power was supplied, being equally distributed among small hydroelectric power plants (1,100 mW), eolian sources (1,100 mW) and biomass (1,100 mW). The selected projects totaled 2,763 mW of power, and the energy purchase and sale agreements with Eletrobrás were finally signed. The agreements were divided among the sources that qualified for the program, being 1,100 mW to small hydroelectric power plants, 1,050.7 mW to eolian power and 297.46 mW to biomass. As the target of 1,100 mW was not achieved for biomass, Eletrobrás conducted a second public bid, selecting enterprises in biomass power generation that totaled 772.54 mW of power.

It is estimated that Proinfa will generate 150 thousand direct and indirect jobs, mostly during implementation of the enterprises. The program will observe the minimum nationalization index of 60% for total project construction costs, thus creating a demand for national suppliers of capital goods and services, construction works and engineering.

OIL INDUSTRY MOBILIZATION PROGRAM (PROMINP)

This program has the purpose of strengthening the national industry of goods and services, and focuses on oil and natural gas. The goals of Prominp, prepared together with companies of the sector, will foster an increase in the participation of the national industry in the supply of goods and services, at sustainable and competitive conditions, in order to meet national demand and generate export revenues.

Prominp began its activities with a portfolio of 47 projects already approved by the program management committee, which includes representatives of the government, companies, and entities operating in the sector. The purpose of the program is to develop projects that increase national content in the particular areas of prospecting and production, maritime transport, provisioning, and gas and electric power. Thus, the industry will gradually improve to meet the demands of the expected investments of US\$ 41 billion in the oil and gas sectors during the period 2003-2007.

PROGRAM FOR THE PRODUCTION AND USE OF BIODIESEL

The Biodiesel Program was launched in December 2004 by the federal government. BNDES created a credit line with specific conditions in order to add 2% of bio-diesel to diesel. This represents a production of about 800 million liters of bio-diesel. During the first three years of program

ao diesel. Isso representará uma produção de cerca de 800 milhões de litros de biodiesel. Durante os três primeiros anos de vigência do programa, a adição será voluntária, pois a agroindústria não está preparada para produzir tal volume de biodiesel no curto prazo. A partir de 2008, a adição de no mínimo 2% será obrigatória. Em oito anos, a obrigatoriedade passará para 5%.

Entre as vantagens comparativas do Programa do Biodiesel, destacam-se:

- a capacidade de geração de empregos – segundo estimativas do Ministério de Minas e Energia, a produção de biodiesel para atender ao percentual de mistura de 2% deverá gerar mais de 150 mil empregos em 2005, especialmente na agricultura familiar e no Nordeste;
- a regionalização da atividade – a produção poderá se organizar nas diferentes regiões do país, com aproveitamento da mão-de-obra e conseqüente geração de renda local;
- a disponibilidade de energia em regiões carentes – o biodiesel poderá ser utilizado na geração de energia elétrica em comunidades isoladas, a maioria na Região Norte.
- a redução de necessidade de importação de diesel ou petróleo;
- o custo operacional e de investimento em moeda nacional;
- a produção do combustível nas proximidades dos centros consumidores regionais, com redução de custos de transportes;
- a possibilidade de atração de recursos externos, através do mercado de certificados de redução de emissão de gás carbônico, com potenciais efeitos positivos no balanço de pagamentos;
- a utilização do combustível renovável, livre de emissões líquidas de gases de efeito estufa; e
- a produção local de equipamentos para biodiesel.

As principais operações do BNDES no setor de petróleo e gás e de fontes alternativas de energia em 2004 foram focadas em projetos de distribuição de gás canalizado, apoio marítimo, co-geração a bagaço de cana e geração elétrica em pequenas centrais hidrelétricas.

PROJETOS DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

- **Comgás** – financiamento de projeto de investimento, no período 2003-2005, para a construção de novos sistemas de distribuição e captação de novos clientes, com investimento total de R\$ 852 milhões, sendo R\$ 428 milhões financiados pelo BNDES;
- **CEG** – programa de investimentos para a expansão da rede na Baixada Fluminense e para a implantação de rede principal e ramificações nos municípios de Niterói e São Gonçalo (RJ), ainda não-atendidos com gás canalizado, com investimento total de R\$ 102 milhões, dos quais R\$ 58 milhões financiados pelo BNDES;

effectiveness, the addition will be voluntary because the agribusiness is not ready to produce such a volume of bio-diesel in the short-term. From 2008 onwards, the addition of at least 2% will be mandatory. In the subsequent eight years, the mandatory level will jump to 5%.

Among the comparative advantages of the bio-diesel Program, the most relevant are:

- Job generation capacity – According to estimates by the Ministry of Mining and Energy, in order for the production of bio-diesel to reach the percentage of 2% in the mix, it will have to generate an additional 150 thousand jobs in 2005, especially in family agriculture and particularly in the Northeastern region;
- Regionalization of the activity – The production may be organized in different regions of the country, using local manpower and thus generating income locally;
- Energy availability in lacking regions – Biodiesel can be used to generate electric power in isolated communities, which means the major part of the Northern Region;
- Reduction of the need to import diesel or oil;
- Operational and investment costs in national currency;
- Fuel production near regional consumption centers, thus reducing transport costs;
- Possibility of attracting external resources, through the market of certificates of carbonic gas emission reduction, with potential positive effects in the balance of payments;
- Utilization of renewable fuel, free from liquid emissions of greenhouse gases; and
- Local production of biodiesel equipment.

The major BNDES operations in oil, gas, and alternative energy sources in 2004 were to projects related to pipeline gas distribution, maritime support, co-generation of sugarcane bagasse, and electric power generation in small hydroelectric power plants.

GAS DISTRIBUTION PROJECTS

- **Comgás** – Financing to an investment project in the period 2003-2005 for construction of new distribution systems and acquisition of new customers. The total investment is R\$ 852 million, of which R\$ 428 million financed by BNDES;
- **CEG** – Investment program for the expansion of the Baixada Fluminense piping system, and for implementation of a main distribution system and respective extensions in the cities of Niterói and São Gonçalo, State of Rio de Janeiro, which still do not have pipeline gas distribution. The total investment is R\$ 102 million, of which R\$ 58 million financed by BNDES;

- **Potigás** – implantação de ramal de distribuição de gás a partir do gasoduto Nordesteão, da Petrobras, situado no município de Macaíba (RN), até a estação redutora de pressão de Igapó, no município de São Gonçalo do Amarante (RN), sendo o investimento total de R\$ 15 milhões, com R\$ 11 milhões financiados pelo BNDES.

PROJETOS DE APOIO MARÍTIMO À PRODUÇÃO OFFSHORE

- **Seabulk** – construção, no estaleiro Promar, de duas embarcações de suprimento tipo PSV de 3.250 TPB, cujos investimentos montam a R\$ 86 milhões, com financiamento do BNDES de R\$ 77 milhões;
- **Skannor** – construção de embarcação de manuseio de âncoras, reboque e suprimento do tipo AHTS 15000 no estaleiro Eisa-RJ, com investimentos que somam R\$ 98 milhões, dos quais a participação do BNDES chega a R\$ 88 milhões.

PROJETOS DE CO-GERAÇÃO A PARTIR DO BAGAÇO DA CANA-DE-AÇÚCAR

- **Usina Cerradinho** – ampliação do sistema de co-geração a partir do bagaço da cana-de-açúcar em 50 mW, para comercialização de eletricidade no âmbito do Proinfa, demandando investimentos de R\$ 56 milhões e financiamento do BNDES de R\$ 39 milhões;
- **Usina Mandu** – ampliação da capacidade de geração de 4,8 mW para 25 mW e comercialização de eletricidade no âmbito do Proinfa, com investimento total de R\$ 45 milhões, sendo R\$ 36 milhões financiados pelo BNDES.

PROJETOS DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS (PCH)

- **PCH Furnas do Segredo** – situada no Rio Jaguari, município de Jaguari (RS), a usina terá capacidade instalada de 9 mW, sendo o investimento total de R\$ 29 milhões e o financiamento do BNDES de R\$ 16 milhões, dos quais R\$ 10,7 milhões foram liberados em 2004;
- **PCH Arapucel Ombreiras** – situada no Rio Jauru, na divisa dos municípios de Araputanga e Jauru, ambos no estado do Mato Grosso, a usina terá capacidade instalada de 26 mW, com investimento total de R\$ 92,3 milhões e financiamento do BNDES de R\$ 64,1 milhões, dos quais R\$ 49,8 milhões foram liberados em 2004;
- **PCH Passo do Meio (suplementação)** – situada na bacia hidrográfica dos Rios Taquari e Antas, nos municípios de Bom Jesus e São Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul, a usina terá capacidade instalada de 30 mW, com investimento total de R\$ 98,5 milhões e financiamento do BNDES de R\$ 52 milhões.

- **Potigás** – Implementation of a gas distribution branch starting at the Nordeste gas pipelines, owned by Petrobras and located in the city of Macaíba, State of Rio Grande do Norte, to the pressure reducer plant of Igapó, in the city of São Gonçalo do Amarante, State of Rio Grande do Norte. The total investment is R\$ 15 million, of which R\$ 11 million financed by BNDES.

PROJECTS FOR MARITIME SUPPORT TO OFFSHORE PRODUCTION

- **Seabulk** – Construction of two 3,250 TPB PSV-type supply vessels, in the Promar shipyard, with total investments of R\$ 86 million and BNDES financing of R\$ 77 million;
- **Skannor** – Construction of an AHTS 15000-type vessel to handle anchors, tugs and supplies in the Eisa shipyard, State of Rio de Janeiro. The investments account for R\$ 98 million, and BNDES's participation reaches R\$ 88 million.

PROJECTS FOR POWER CO-GENERATION FROM SUGARCANE BAGASSE

- **Cerradinho Plant** – 50 mW expansion of the power co-generation system from sugarcane bagasse, for commercialization of electrical power under Proinfa. Such project demands investments of R\$ 56 million and financing by BNDES of R\$ 39 million;
- **Mandu Plant** – Expansion of the power generation capacity from 4.8 mW to 25 mW, and commercialization of electrical power under Proinfa. The total investment is R\$ 45 million, of which R\$ 36 million financed by BNDES.

PROJECTS FOR SMALL HYDROELECTRIC POWER PLANTS (PCH)

- **PCH Furnas do Segredo** – The plant will have an installed capacity of 9 mW, being located on the Jaguari River, city of Jaguari, State of Rio Grande do Sul. The total investment is R\$ 29 million and BNDES financing is R\$ 16 million, of which R\$ 10.7 million released in 2004;
- **PCH Arapucel Ombreiras** – The plant will have the installed capacity of 26 mW, being located on the Jauru River, in the border of the Cities of Araputanga and Jauru, state of Mato Grosso, with a total investment R\$ 92.3 million and financing from BNDES of R\$ 64.1 million, of which R\$ 49.8 million released in 2004;
- **PCH Passo do Meio (supplementation)** – The plant will have the installed capacity of 30 mW, being located in the hydrographic basin of the Rivers Taquari and Antas, in the cities of Bom Jesus and São Francisco de Paula, State of Rio Grande do Sul. The total investment is R\$ 98.5 million and financing by BNDES is R\$ 52 million.

ENERGIA ELÉTRICA

A capacidade instalada atual de energia elétrica é de 91,3 gW. Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), está prevista para os próximos anos uma adição de 34,1 gW, provenientes de 69 empreendimentos atualmente em construção e mais 527 outorgados. A base da geração é essencialmente hidrelétrica: há 566 empreendimentos em operação, que respondem por 76,3% da capacidade instalada. O segmento de transmissão opera atualmente com cerca de 82 mil quilômetros de linhas e os consumidores finais são atendidos por um conjunto de 64 distribuidoras.

Impulsionado pelo crescimento econômico, o consumo de energia elétrica em 2004 foi 4,67% maior que em 2003, segundo o Operador Nacional do Sistema (ONS). Pode-se considerar que o setor elétrico brasileiro é um dos maiores e mais eficientes do mundo, não só por sua robustez técnica, mas também por se valer de potencialidades geográficas, pois o Brasil é um país de planaltos com múltiplos aproveitamentos hidrológicos.

PRINCIPAIS AÇÕES NO SETOR

O BNDES tem papel importante a desempenhar no financiamento da expansão e modernização do setor elétrico, possibilitando a execução de projetos caracterizados por longos prazos de maturação e elevados volumes de investimentos.

Em 2004, os financiamentos aprovados para o setor elétrico alcançaram R\$ 5,16 bilhões, sendo R\$ 1,17 bilhão para geração, excluídas as fontes alternativas de energia, R\$ 767 milhões para transmissão de energia elétrica, R\$ 437 milhões para redes de distribuição, R\$ 731 milhões referentes ao Programa Emergencial CVA, R\$ 855 milhões no âmbito do Programa de Apoio à Capitalização de Empresas Distribuidoras de Energia Elétrica e R\$ 1,2 bilhão referentes à operação de financiamento à Companhia Energética de São Paulo (Cesp), visando garantir a reestruturação e amortização das dívidas da empresa e envolvendo a participação do Tesouro Nacional e do Tesouro estadual.

Em termos de expansão da capacidade instalada, o BNDES aprovou, em 2004, financiamentos que representam uma adição de 845 mW ao parque gerador, excluídas as fontes alternativas de energia. Além disso, aprovou financiamentos para linhas de transmissão que adicionarão 1.574 quilômetros ao sistema interligado nacional e financiamentos para programas de distribuição que aumentarão em cerca de 92 mil quilômetros a rede de distribuição.

Nesse sentido, o apoio do BNDES a projetos de infra-estrutura não visa apenas superar gargalos de fornecimento, mas, principalmente, contribuir para a retomada do crescimento econômico sustentado da economia brasileira.

ELECTRIC POWER

The current electric power installed capacity is 91.3 gW. According to the National Electric Power Agency (ANEEL), in the upcoming years the addition of 34.1 gW from 69 enterprises currently in progress is expected, and other 527 are already approved. The generation basis is essentially hydroelectric: there are 566 operating enterprises, which answer for 76.3% of the installed capacity. The transmission segment currently operates with about 82 thousand kilometers of lines, and the end consumers are assisted by a group of 64 distributors.

Driven by economic growth, electric power consumption in 2004 was 4.67% higher than in 2003, according to the National Electric Power Operator (ONS). The Brazilian electric sector may be considered one of the most effective systems in the world. The reason for this is not only its technical robustness, but also its geographical potential, since Brazil is formed by highlands with a variety of advantageous hydrologic sites.

MAIN ACTIONS FOR THE SECTOR

BNDES plays an important role in providing financing for the expansion and modernization of the electric sector, enabling projects characterized by long-term maturities and high investment volumes.

In 2004, credit approved for the electric sector reached R\$ 5.16 billion, of which R\$ 1.17 billion allocated to power generation, with the exception of alternative energy sources. R\$ 767 million were allocated to power transmission, R\$ 437 million to distribution, R\$ 731 million to the CVA Emergency Program, R\$ 855 million to the Support Program for Capitalization of Electric Power Distributors, and R\$ 1.2 billion to financing the São Paulo Electric Power Company (CESP). The latter has the purpose of insuring the restructuring and amortization of the company's debt, and includes the participation of the National Treasury and the State Treasury.

Concerning installed capacity expansion, BNDES approved in 2004 financing representing an increase of 845 mW to the power generation park, with the exception of alternative energy sources. In addition, it has approved financing for transmission lines, which will add 1,574 kilometers to the national interconnected system, as well as financing distribution programs that will add 92 thousand kilometers to the distribution network.

In this context, the support of BNDES to infrastructure projects seeks not only to avoid bottleneck supply situations, but also, and more importantly, to contribute to the resumption of sustainable growth in the Brazilian economy.

Além de financiar projetos de investimentos no setor elétrico, o Banco participou ativamente, em 2004, da implementação de um dos programas emergenciais do governo federal destinados à recuperação do equilíbrio econômico-financeiro das empresas do setor, o CVA. Em uma linha de atuação mais estrutural, o Banco também continuou a oferecer o Programa de Capitalização das Distribuidoras de Energia Elétrica, que incentiva a melhoria do perfil das dívidas bancárias dessas empresas, juntamente com a adoção de práticas adequadas de governança corporativa.

Em conjunto com alguns dos mais representativos fundos de pensão do país, o BNDES participou da constituição do Fundo de Investimentos em Participações Brasil Energia, que disporá de recursos iniciais de R\$ 740 milhões, podendo chegar a R\$ 1,2 bilhão, para a realização de investimentos nos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica no território nacional, principalmente em empreendimentos no âmbito do Proinfa.

PROGRAMA CVA

O Programa Emergencial e Excepcional de Apoio às Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica (CVA) tem por objetivo suprir a insuficiência de recursos das distribuidoras de energia, decorrente do adiamento de reajustes tarifários. Em 2004, foram aprovadas 10 operações de financiamento, no montante de R\$ 731 milhões. Com repasses de recursos do Tesouro Nacional pelo BNDES, o programa já beneficia mais de 30 distribuidoras de energia, com desembolso total de cerca de R\$ 2,3 bilhões.

PROGRAMA DE CAPITALIZAÇÃO DE DISTRIBUIDORAS DE ENERGIA ELÉTRICA

O objetivo do programa de capitalização de distribuidoras de energia elétrica é adequar o perfil econômico-financeiro das empresas de distribuição de energia elétrica, como contrapartida da renegociação de suas obrigações de curto prazo com os bancos credores e de modo a torná-las aptas a realizar investimentos decorrentes das obrigações relativas aos termos das concessões.

Em 2004, foram aprovadas três operações, no valor de R\$ 855 milhões em financiamentos, para um total de R\$ 1,8 bilhão de dívidas estruturadas, visando aumentar a liquidez do sistema e alongar o perfil da dívida das companhias.

PRINCIPAIS OPERAÇÕES

NO SETOR DE GERAÇÃO

Em 2004, os desembolsos do BNDES para projetos de geração chegaram a R\$ 2,63 bilhões, excluídas as fontes alternativas de energia.

Entre as operações realizadas, destaca-se a aprovação de financiamentos para a implantação de uma usina hidrelétrica e uma usina termelétrica. A operação para geração termelétrica a

In addition to financing investment projects in the electric sector, the Bank has actively participated, during 2004, in the implementation of one of the federal government's emergency programs to recover economic-financial stability for companies in the sector: the CVA. Furthermore, in a more structural action line, the Bank continued to offer the Program for Capitalization of Electric Power Distributors, which encourages the improvement of the banking debt profile of these companies, along with the adoption of appropriate corporative management practices.

Together with some of the most representative pension funds of the country, BNDES participated in the constitution of the Fundo de Investimentos em Participações Brasil Energia (Brazil's Energy Investment Participation Fund). This fund will have initial resources of R\$ 740 million, with the possibility of reaching R\$ 1.2 billion, for investments in the electric power generation and transmission segment nationwide, mostly to enterprises operating under Proinfa.

CVA PROGRAM

The Emergency and Exceptional Program for Support of Utilities Concessionaries in Electric Power Distribution (CVA) seeks to supply the lack of resources of electric power distributors derived from delays in rate adjustments. In 2004, 10 financing operations were approved, which accounted for R\$ 731 million. Transferring resources from the National Treasury through BNDES, the program has already benefited more than 30 energy distributors with a total disbursement of nearly R\$ 2.3 billion.

SUPPORT PROGRAM FOR CAPITALIZATION OF ELECTRIC POWER DISTRIBUTORS

The objective of the support program for capitalization of electric power distribution companies is to adapt the economic-financial profile of electric power distributors for the re-negotiation of their short-term obligations to credit banks, thus enabling them to perform the investments resulting from obligations provided in their concession-contracts.

In 2004, three operations were approved for R\$ 855 million, a total of R\$ 1.8 billion in structured debts, to increase the liquidity of the system and stretch out the debt profile of the companies.

MAIN OPERATIONS

GENERATION SECTOR

In 2004, BNDES disbursements to power generation projects reached R\$ 2.63 billion, with the exception of alternative energy sources.

Among implemented operations, the approval of financing for the implementation of a hydroelectric plant and one thermoelectric plant should be noted. The operation in natural gas thermoelectric generation refers to projects embraced by the Thermoelectric Priority Program

gás natural refere-se a projetos contemplados pelo Programa Prioritário de Termoeletricas (PPT). Os investimentos totais montam a R\$ 3,95 bilhões, dos quais R\$ 1,34 bilhão financiados pelo BNDES, e são os seguintes:

- **UHE Espora** – situada no Rio Corrente, em Goiás, a usina terá capacidade instalada de 32 mW, tendo um investimento total de R\$ 98,3 milhões, com financiamento do BNDES de R\$ 30,8 milhões;
- **UTE Norte Fluminense** – instalação de uma unidade de geração termelétrica a gás natural, em ciclo combinado, com capacidade de geração de 778 mW, localizada em Macaé (RJ), no âmbito do PPT, com investimento total de R\$ 1,4 bilhão, sendo R\$ 750 milhões financiados pelo Banco;
- **UHE Barra Grande (suplementação)** – a usina terá capacidade instalada de 690 mW e está localizada no Rio Pelotas, na divisa dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, devendo a primeira unidade entrar em operação ainda em 2005 e a última em 2006, com um investimento total de R\$ 1,37 bilhão e financiamento do BNDES de R\$ 760,6 milhões.

NO SETOR DE TRANSMISSÃO

O total desembolsado pelo Banco, em 2004, para o financiamento de projetos de transmissão de energia atingiu R\$ 1,3 bilhão.

Entre as operações realizadas, foram financiadas cinco novas linhas, que agregaram 1.574 quilômetros à rede de transmissão brasileira, exigindo investimentos que totalizaram R\$ 1,07 bilhão, tendo o BNDES financiado R\$ 767 milhões:

- **LT Tucuruí-Açailândia** – extensão de 469 quilômetros, interligando as subestações de Tucuruí, no estado do Pará, e de Açailândia, no estado do Maranhão, com investimento total de R\$ 396 milhões e financiamento do BNDES de R\$ 297 milhões;
- **LT Uruguaiana-Santa Rosa** – extensão de 366 quilômetros, ligando as subestações de Uruguaiana e de Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul, demandando um investimento de R\$ 209 milhões e financiamento de R\$ 146 milhões pelo Banco;
- **LT Tijuco Preto-Cachoeira Paulista** – extensão de 181 quilômetros, ligando as subestações de Tijuco Preto e de Cachoeira Paulista, no estado de São Paulo, com investimento total de R\$ 201 milhões e financiamento do BNDES de R\$ 138 milhões;
- **LT Itumbiara-Marimbondo** – extensão de 212 quilômetros, ligando as subestações de Itumbiara, no estado de Goiás, e de Marimbondo, em Minas Gerais, com investimento total de R\$ 188 milhões, sendo R\$ 132 milhões em financiamento pelo Banco;

(PPT). Total investments account for R\$ 3.95 billion. Of these, R\$ 1.34 billion were financed by BNDES, as follows:

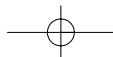
- **UHE Espora** – Located in the Corrente River, State of Goiás, this plant will have an installed capacity of 32 mW, and will require a total investment of R\$ 98.3 million and BNDES financing of R\$ 30.8 million;
- **UTE Norte Fluminense** – Installation of a natural-gas combined-cycle thermoelectric generation unit in the city of Macaé, State of Rio de Janeiro, with generation capacity of 778 mW, under PPT. The total investment is R\$ 1.4 billion, of which R\$ 750 million financed by the Bank;
- **UHE Barra Grande (supplementation)** – The plant will have an installed capacity of 690 mW, and is located on the Pelotas River, at the border between the States of Santa Catarina and Rio Grande do Sul. The first unit is expected to start operations in 2005 and the last in 2006. The total investment is R\$ 1.37 billion, and the financing of BNDES is R\$ 760.6 million.

TRANSMISSION SECTOR

The total amount disbursed by the Bank in 2004 for the financing of electric power transmission projects reached R\$ 1.3 billion.

Among implemented operations, five new lines were financed, adding 1,574 kilometers to the Brazilian transmission network. These operations require total investments of R\$ 1.07 billion, with BNDES financing of R\$ 767 million:

- **LT Tucuruí-Açailândia** – Extension of 469 kilometers, interlinking the substations of Tucuruí, State of Pará, and Açailândia, State of Maranhão, with a total investment of R\$ 396 million and a financing by BNDES of R\$ 297 million;
- **LT Uruguaiana-Santa Rosa** – Extension of 366 kilometers, linking the substations of Uruguaiana and Santa Maria, State of Rio Grande do Sul, demanding an investment of R\$ 209 million and a financing of R\$ 146 million by the Bank;
- **LT Tijuco Preto-Cachoeira Paulista** – Extension of 181 kilometers, linking the substations of Tijuco Preto and Cachoeira Paulista, State of São Paulo, with a total investment of R\$ 201 million and financing by BNDES of R\$ 138 million;
- **LT Itumbiara-Marimbondo** – Extension of 212 kilometers, linking the substations of Itumbiara, State of Goiás, and Marimbondo, State of Minas Gerais, with a total investment of R\$ 188 million, of which R\$ 132 million financed by the Bank;



- **LT Vila do Conde–Sta. Maria** – extensão de 179 quilômetros, interligando as subestações de Vila do Conde e de Santa Maria, no estado do Pará, sendo o investimento total de R\$ 78 milhões e o financiamento do BNDES de R\$ 54 milhões.

NO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO

Em 2004, o total de recursos desembolsados pelo BNDES para o segmento de distribuição de energia atingiu R\$ 1,3 bilhão, sendo R\$ 1,08 bilhão referentes ao Programa Emergencial CVA.

Nesse segmento, foram aprovados três programas de investimento, envolvendo o Grupo CPFL: Rio Grande Energia (RGE), CPFL Piratininga e CPFL Paulista, com investimentos totalizando R\$ 768 milhões, sendo R\$ 426 milhões financiados pelo Banco:

- **RGE** – investimentos em linhas de transmissão, subestações, redes de distribuição, venda de energia e telemática, visando adequar o sistema elétrico da RGE à expansão do mercado e aos níveis de qualidade e confiabilidade estabelecidos, com investimento total de R\$ 194 milhões e financiamento do BNDES de R\$ 96 milhões;
- **Piratininga** – investimentos em linhas de transmissão, subestações e redes de distribuição totalizando R\$ 151 milhões, dos quais R\$ 89 milhões financiados pelo Banco;
- **Paulista** – investimentos em linhas de transmissão, subestações e redes de distribuição, no total de R\$ 423 milhões, dos quais R\$ 241 milhões financiados pelo BNDES.

INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

As deficiências de infra-estrutura logística são fatores inibidores da competitividade nacional. A modernização e a ampliação da oferta dos serviços de infra-estrutura são desafios a serem enfrentados pelo país nos próximos anos. Demandarão apoio do BNDES os investimentos voltados à melhoria da logística nacional, com mecanismos criativos como os das parcerias público-privadas (PPPs). Em 2004, o Banco desembolsou R\$ 5,2 bilhões em financiamentos de projetos no setor de transportes, valor 50% maior que os R\$ 3,5 bilhões liberados no ano anterior.

Com dimensões continentais, o Brasil necessita ampliar a utilização de modais mais compatíveis com longas distâncias e grandes quantidades a serem transportadas – basicamente os modais ferroviário, hidroviário e de cabotagem.

O modal rodoviário responde por mais de 60% do volume total de cargas transportadas por ano no Brasil, conforme mostra o quadro a seguir:



- **LT Vila do Conde-Sta. Maria** – Extension of 179 kilometers, linking the substations of Vila do Conde and Santa Maria, State of Pará, with a total investment of R\$ 78 million and financing by BNDES of R\$ 54 million.

DISTRIBUTION SECTOR

In 2004, the total disbursement by BNDES to the energy distribution segment reached R\$ 1.3 billion, of which R\$ 1.08 billion referred to the Emergency Program - CVA.

In this segment, three investment programs were approved involving the CPFL Group: Rio Grande Energia (RGE), CPFL Piratininga and CPFL Paulista. Total investments accounted for R\$ 768 million, of which R\$ 426 million financed by the Bank:

- **RGE** – Investments in transmission lines, substations, distribution networks, electric power and telematics sales, in order to adequate the RGE electric system to the market expansion and to the quality and reliability levels required. The total investment is R\$ 194 million, and financing by BNDES R\$ 96 million;
- **Piratininga** – Investments in transmission lines, substations, and distribution networks, with a total investment of R\$ 151 million, of which R\$ 89 million financed by the Bank;
- **Paulista** – Investments in transmission lines, substations, and distribution networks, with a total investment of R\$ 423 million, of which R\$ 241 million financed by BNDES.

INFRASTRUCTURE AND TRANSPORTS

Deficiencies in the logistics infrastructure represent inhibiting factors for national competitiveness. The modernization and expansion of the infrastructure supply services are challenges that the country must face in the upcoming years. Investments in the improvement of national logistics will require the support of BNDES with creative mechanisms such as public-private partnerships (PPPs). In 2004, the Bank disbursed R\$ 5.2 billion in financing projects in the transports sector, an amount 50% higher than the R\$ 3.5 billion released in the previous year.

Having continental dimensions, Brazil needs to increase the use of means of transportation more compatible with long distances and large volumes – mostly railways, waterways and coastal navigation.

Roadway transportation accounts for more than 60% of the total volume of cargo transported per year in Brazil, as shown in the table below:

MODAL DE TRANSPORTE	MILHÕES DE TKU	PARTICIPAÇÃO %
Rodoviário	485.625	61,10
Ferroviário	164.809	20,70
Aquaviário	108.000	13,60
Dutoviário	33.300	4,20
Aéreo	3.169	0,40
Total	794.903	100,00

Fonte: Astec/ANTT - dados de 2001.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

O modal ferroviário responde por cerca de 20% do transporte de cargas no Brasil. Os minérios representam aproximadamente 50% do volume total de mercadorias transportadas por ferrovias. Os outros 50% são compostos por carga geral, acondicionadas em contêineres ou não, produtos siderúrgicos e demais granéis, principalmente grãos e derivados de petróleo.

O Brasil possui 29 mil quilômetros de extensão de linhas férreas, operadas a uma velocidade média inferior a 25 km/h. Comparativamente, sabe-se que os Estados Unidos possuem 300 mil quilômetros de linhas férreas, que operam com velocidade média superior a 75 km/h. Ainda a título de comparação, países de grande extensão territorial, como os Estados Unidos e a Rússia, têm a ferrovia como o principal modal de transporte, respondendo, respectivamente, por 50% e 83% do total da carga transportada nesses países.

Um dos principais objetivos do BNDES é contribuir para o aumento da participação do modal ferroviário na matriz de transporte de cargas do país. Essa estratégia implica apoio a investimentos em material rodante e via permanente, à melhoria da produtividade e à integração com os sistemas portuário e rodoviário, através dos terminais integrados de movimentação de carga.

O BNDES poderá apoiar também as construções da Nova Transnordestina (ferrovia ligando Suape, em Pernambuco, Pecém, no Ceará, e Eliseu Martins, no Piauí) e do anel de contorno ferroviário da Grande São Paulo, Ferroanel, visando otimizar a interligação da malha ferroviária de Mato Grosso do Sul e do interior do estado de São Paulo com os portos de Santos (SP) e Sepetiba (RJ). Esse projeto permitirá evitar a passagem dos trens de carga por dentro da região metropolitana de São Paulo.

MEANS OF TRANSPORTATION	TKU MILLION	% PARTICIPATION
Roadway	485,625	61.10
Railway	164,809	20.70
Waterway	108,000	13.60
Pipeline	33,300	4.20
Airway	3,169	0.40
Total	794,903	100.00

Source: Astec/ANTT - 2001 data.

RAILWAY TRANSPORT

Railway transport corresponds to about 20% of the cargo transport in Brazil. Mining products represent 50% of the total volume of the goods transported on railroads. The remaining 50% are composed by general cargo, whether packaged in containers or not, such as steel products and other bulks, mainly grains and oil products.

Brazil's railroads have 29 thousand kilometers of extension, being operated at an average speed under 25 km/h. As a comparison, it is known that the United States have 300 thousand kilometers of railroads, operated at an average speed above 75 km/h. As an additional comparison basis, countries with large expanded territories, such as the United States and Russia, have railways as their major means of transport, which answer, respectively, for 50% and 83% of the total cargo transport in these countries.

One of the main goals of BNDES is to contribute to the increase of railway participation in cargo transport within the country's transport matrix. This strategy implies supporting investments in rolling stock and permanent tracks, productivity improvement and integration with the port and road systems through integrated cargo terminals.

BNDES may also support the construction of the Nova Transnordestina (a railroad linking the cities of Suape, State of Pernambuco, Pecém, State of Ceará, and Eliseu Martins, State of Piauí) as well as the railroad beltline that will surround the city of São Paulo, the Ferroanel, which seeks to optimize the railway interconnection between the State of Mato Grosso do Sul and the interior of the State of São Paulo and the ports of Santos, in the State of São Paulo, and Sepetiba, in the State of Rio de Janeiro. This project will prevent cargo trains from crossing the metropolitan perimeter of the city of São Paulo.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Em 2004, os desembolsos do Banco para investimentos no setor rodoviário foram de R\$ 294 milhões.

O Brasil dispõe de aproximadamente 1,7 milhão de quilômetros de estradas de rodagem, dos quais menos de 10% são pavimentados. A iniciativa privada administra atualmente 9.644 quilômetros, através de 36 concessões (seis federais, 29 estaduais e uma municipal).

Foram quatro os grandes programas de concessão realizados até o momento no país: o federal e os estaduais de São Paulo, do Paraná e do Rio Grande do Sul. Foram realizadas ainda outras concessões estaduais, mas que não fazem parte de um programa extensivo, nos estados da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro, e também uma concessão municipal, na cidade do Rio de Janeiro.

RODOVIAS	PAVIMENTADAS	NÃO-PAVIMENTADAS	TOTAL
Federais	55.905,3	34.352,4	90.257,7
Estaduais	91.348,4	116.538,1	207.886,5
Municipais	16.993,3	1.429.295,9	1.446.289,2
Total	164.247,0	1.580.186,4	1.744.433,4

Fonte: ANTT - outubro de 2004.

O programa federal teve sua primeira fase implantada entre 1994 e 1997, que resultou em seis concessionárias hoje em operação, responsáveis pela administração de 1.474 quilômetros de rodovias. Na primeira fase do programa do estado de São Paulo, iniciada em 1997, foram licitados e concedidos 12 lotes à iniciativa privada, num total de 3.517 quilômetros.

O BNDES tem apoiado a expansão, duplicação, pavimentação, modernização e recuperação da malha rodoviária, com operações de financiamentos aos estados e às concessionárias de rodovias. Contam com apoio do Banco 28 das 36 concessões atuais. O total de investimentos supera R\$ 8,6 bilhões, nos quais o Banco tem participação média de 31%, equivalentes a cerca de R\$ 2,7 bilhões.

PORTOS

Após a Lei 8.630, de 1993, de modernização dos portos, houve progressos na operação dos terminais portuários, com redução expressiva do tempo médio de atracação e do custo de movimentação das mercadorias. Mas nas áreas comuns dos portos ainda existem vários problemas. Trens, caminhões e transporte público compartilham o mesmo espaço na entrada dos portos e os serviços de dragagem são interrompidos freqüentemente por falta de recursos para sua viabilização.

ROAD TRANSPORT

In 2004, Bank disbursements for investments in the road transport sector totalized R\$ 294 million.

Brazil has about 1.7 million kilometers of highways, of which less than 10% are paved. Presently, the private sector manages 9,644 kilometers through 36 government contracts (six federal, 29 state and one municipal).

There were four large concession-granting programs conducted in the country until now - the federal program and the state programs in the States of São Paulo, Paraná, and Rio Grande do Sul. Additionally, there were four other state-granted concessions, although these are not part of an extensive program, in the State of Bahia, Espírito Santo, and Rio de Janeiro, and a municipal concession in the city of Rio de Janeiro.

ROADWAYS	PAVED	UNPAVED	TOTAL
Federal	55,905.3	34,352.4	90,257.7
State	91,348.4	116,538.1	207,886.5
Municipal	16,993.3	1,429,295.9	1,446,289.2
Total	164,247.0	1,580,186.4	1,744,433.4

Source: ANTT - October 2004.

The federal program had its first stage implemented between 1994 e 1997, and resulted in six grants that are operating to this day. These are responsible for the administration of 1,474 kilometers of highways. In the first stage of the program in the State of São Paulo, in 1997, 12 areas were offered in a public bid and granted to the private sector, encompassing a total of 3,517 kilometers.

BNDES has supported the expansion, duplication, paving, modernization, and restoration of the highway complex by financing operations in the states and to the highway grantees. From the 36 current grantees, 28 have the support of the Bank. Total investments surpass R\$ 8.6 billion, in which the Bank has an average participation of 31%, equivalent to around R\$ 2.7 billion.

PORTS

After the passing of Law 8.630, dated 1993, on port modernization, there have been progresses in the operation of port terminals, reducing significantly the average mooring time as well as cargo handling costs. However, in the ports' common areas several problems remain. Trains, trucks, and public transport vehicles share the same port entrance spaces, and dredging services are frequently interrupted due to a lack of resources.

Com o vigoroso crescimento das exportações brasileiras, impulsionadas pelo agronegócio, há a preocupação de que a situação se agrave nos próximos anos. Para evitar colapso logístico, é fundamental que os portos brasileiros se transformem em centros efetivos de distribuição de cargas, com agilidade e rapidez no trânsito das mercadorias.

Os terminais privativos contam com linhas de financiamento do BNDES para seus investimentos, especialmente obras civis no cais de acostamento e na área de armazenagem, aquisição de equipamentos e *software* de gerenciamento e treinamento de mão-de-obra. No entanto, as administrações portuárias federais, em função das regras de contingenciamento do crédito oficial ao setor público, encontram dificuldades de acesso a financiamentos.

PRINCIPAIS PROJETOS NA ÁREA DE TRANSPORTES

- **MRC – Serviços Ferroviários da América Latina Ltda.** – financiamento para a aquisição de 650 vagões ferroviários novos para transporte de óleo de soja, com investimento total de R\$ 112 milhões, sendo R\$ 89 milhões financiados pelo BNDES;
- **ADM do Brasil Ltda.** – financiamento para a compra de 140 vagões ferroviários destinados ao transporte de grãos e farelo de soja de Rondonópolis (MT) para o Porto de Santos (SP), com financiamento do BNDES de R\$ 23 milhões, para um investimento total de R\$ 29 milhões;
- **Rodovia das Colinas S.A.** – ampliação, conservação e melhoramentos num conjunto de rodovias no estado de São Paulo, reunindo investimentos de R\$ 471 milhões, sendo a participação do Banco de R\$ 188 milhões;
- **Nova Dutra S.A.** – obras de melhoria das condições de tráfego e de operação da rodovia, com apoio do BNDES de R\$ 39 milhões, para um investimento total de R\$ 131 milhões;
- **Santos Brasil S.A.** – modernização e expansão do Terminal de Contêineres (Tecon 1) do Porto de Santos (SP), com investimentos de R\$ 76 milhões e financiamento de R\$ 47 milhões pelo Banco.

SETOR NAVAL

O aumento da demanda mundial por embarcações e as novas encomendas da Petrobras para o setor petrolífero abriram novas e promissoras perspectivas para a indústria da construção naval brasileira.

Mas, para aumentar a competitividade do setor naval brasileiro, serão necessários investimentos na modernização de estaleiros e nos processos de construção. Outra questão importante é a necessidade de transferência de conhecimento e de tecnologia dos principais estaleiros do mundo para os estaleiros nacionais.

With the strong growth of Brazilian exports, driven by agribusiness, the situation may deteriorate in the next years. To avoid a logistics collapse, it is fundamental that Brazilian ports are transformed into effective cargo distribution centers, with efficient and fast cargo transit systems.

Private terminals have BNDES credit lines available for their investments, especially for construction works in the landing piers and in the storage areas, in addition to the acquisition of equipment and software for personnel management and training. Nevertheless, federal port administrations find it difficult to obtain credit, due to the public sector contingency regulations regarding official credit.

MAIN PROJECTS IN THE TRANSPORTS AREA

- **MRC – Serviços Ferroviários da América Latina Ltda.** – Financing for the acquisition of 650 new train wagons for the transport of soybean oil. The total investment is R\$ 112 million, being R\$ 89 million financed by BNDES;
- **ADM do Brasil Ltda.** – Financing for the acquisition of 140 train wagons to transport grain and soybean bran from the city of Rondonópolis, State of Mato Grosso, to the Port of Santos, State of São Paulo. BNDES financing of R\$ 23 million in a total investment of R\$ 29 million;
- **Rodovia das Colinas S.A.** – Expansion, conservation and improvement of a group of highways in the State of São Paulo, requiring investments of R\$ 471 million, in which the Bank participated with R\$ 188 million;
- **Nova Dutra S.A.** – Improvement of the traffic conditions and highway operations, with R\$ 39 million from BNDES in a total investment of R\$ 131 million;
- **Santos Brasil S.A.** – Modernization and expansion of the Containers Terminal (Tecon 1) of the Port of Santos, State of São Paulo, with investments of R\$ 76 million and financing of R\$ 47 million by the Bank.

MARITIME SECTOR

The increasing global demand for new vessels and the new Petrobras orders for the oil sector opened new and promising perspectives to the Brazilian shipbuilding industry.

Nonetheless, to increase competition in the Brazilian shipbuilding sector, investments are required in order to modernize shipyards and construction processes. Another key question is the need to transfer technological knowledge from major shipyards abroad to national shipyards.

A existência de linhas de financiamento competitivas, com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM), não vem sendo suficiente para alavancar a competitividade do setor. Com isso, em 2004, o BNDES aprofundou estudos para a estruturação de um novo modelo de financiamento. Em conjunto com o Ministério dos Transportes, o Banco prosseguiu no trabalho de formulação de novas regras para o funcionamento do FMM, criando condições mais propícias ao seu desenvolvimento.

No ano passado, os desembolsos do Banco para a área de transporte e logística naval somaram R\$ 686,8 milhões, destinados à modernização de estaleiros – entre eles os estaleiros de Cruzeiro do Sul (RJ) e Itajaí (SC) –, à construção de embarcações e ao reparo de navios de transporte de carga e transporte de passageiros. Também em 2004, foram aprovadas novas operações de financiamento no valor total de R\$ 107 milhões, relativas à construção de 38 embarcações para navegação fluvial pela empresa Hermasa, sediada no estado do Amazonas.

TELECOMUNICAÇÕES

Passados sete anos da privatização do Sistema Telebrás, o panorama das telecomunicações no Brasil mudou radicalmente. O número de telefones fixos saltou de cerca de 17 milhões para 40 milhões de unidades e o de telefones de uso público, de 500 mil para 1,3 milhão de aparelhos. Em relação aos celulares, o salto foi ainda maior. O país possui hoje aproximadamente 66 milhões de usuários, dos quais cerca de 80% no sistema pré-pago.

TELEFONIA FIXA

Apesar dos grandes números do setor, o mercado para as operadoras de telefonia fixa está estagnado há mais de dois anos. Além disso, a receita média por assinante e a margem de lucro, em termos reais, apresentam tendência de queda devido à diminuição da quantidade média de pulsos por usuário. A quantidade de minutos de ligação para telefones celulares também vem caindo, caracterizando uma tendência de migração de parte das ligações fixo-móvel para móvel-móvel.

A principal estratégia que as operadoras vêm buscando para aumentar a receita média é expandir a oferta de serviços agregados, como banda larga, além de complementar o portfólio de serviços, principalmente através da telefonia celular. As grandes operadoras fixas, à exceção da Telefônica – apesar de sua participação no controle da Vivo –, possuem empresas de telefonia celular.

Uma tendência que deverá afetar o mercado no médio prazo é o surgimento de novas tecnologias, que permitirão a oferta de serviços com custo bem menor do que o tradicional, viabilizando assim novas operadoras para o serviço de voz. Essas principais tecnologias são a VoIP (Voz sobre IP) e novas tecnologias sem fio, como o Wi-Fi e o Wi-Max.

The existence of competitive credit lines, with resources from the Merchant Navy Fund (FMM), has not been sufficient to leverage competition in the sector. Therefore, in 2004 BNDES prepared studies on a new financing model. Together with the Ministry of Transports, the Bank continued to formulate new rules for the operation of the FMM, creating conditions more appropriate for its development.

Last year, Bank disbursements to the maritime transports and logistics area accounted for R\$ 686.8 million, being directed to the modernization of shipyards (among them, the shipyards of Cruzeiro do Sul, State of Rio de Janeiro, and Itajaí, State of Santa Catarina), to shipbuilding and to the repair of cargo and passenger vessels. Also in 2004 R\$ 107 million in new financing operations were approved for the company Hermasa, located in the State of Amazonas, to build 38 fluvial vessels.

TELECOMMUNICATIONS

Seven years have gone by since the privatization of the Telebrás System, and the telecommunications scenario in Brazil has changed dramatically. The number of fixed telephones jumped from around 17 million to 40 million units, and public telephones went from 500 thousand to 1.3 million. Concerning cellular phones, the leap was even higher. Today, the country has about 66 million users, of which nearly 80% in the prepaid system.

FIXED TELEPHONES

Despite the large numbers of the sector, the market of fixed telephone operators has been stagnated for over two years. In addition, average income by user and profit margins, in real terms, show a downward trend due to the decrease in the average number of pulses by user. The quantity of calling minutes to cellular phones has also decreased, which characterize a migration trend from fixed-to-cellular to cellular-to-cellular.

The main strategy employed by operators to increase average revenues has been to expand the supply of aggregated services, such as broadband, in addition to complementing their services portfolio mostly through cell phones. Most major fixed telephone operators, except Telefônica – despite its equity interest in Vivo – own cellular phone companies.

The market tendency in the medium-term is the emergence of new technologies, which will pave the way for the supply of services at a cost much lower than traditional ones, thus allowing the entrance of new operators in the voice services. Namely, the main technologies are VoIP (Voice over IP) and new wireless technologies, such as Wi-Fi and Wi-Max.

TELEFONIA CELULAR

As operadoras de telefonia celular apresentaram forte crescimento de clientes nos últimos anos, com crescimento médio do mercado de 41,5% em 2004. Essa expansão deve-se, em grande parte, aos planos pré-pagos e ao forte subsídio no preço dos aparelhos celulares e na forma de pagamento, o que diminui o peso da principal barreira de entrada.

Da mesma forma que as operadoras de telefonia fixa, as operadoras de telefonia celular apresentam tendência de queda na receita média por assinante e na margem. Além disso, as regras de pagamento de interconexão entre fixas e móveis mudarão a partir de 2006, resultando numa quase certa queda dessa remuneração para as móveis.

Estima-se que as operadoras de telecomunicações investirão de R\$ 8 bilhões a R\$ 10 bilhões ao ano, nos próximos três anos, em expansão e atualização de suas unidades. O BNDES deverá ter participação relevante nesse processo, com apoio à produção de equipamentos no país.

Os principais objetivos da atuação do Banco no setor de telecomunicações são o desenvolvimento da indústria local de equipamentos de telecomunicações, inclusive *software* associado, com crescimento do valor agregado de bens produzidos no país; o incremento da universalização dos serviços de telecomunicações, com ênfase no barateamento dos serviços para as populações de menor renda; e o desenvolvimento de mecanismos para acelerar a inclusão digital, associados a um programa de educação básica em escolas e outras instituições públicas.

Em 2004, o BNDES aprovou financiamentos no valor de R\$ 1,93 bilhão para projetos de telecomunicações, correspondendo a um investimento total de cerca de R\$ 5,4 bilhões. O valor desembolsado pelo Banco a empresas prestadoras de serviços de telecomunicações atingiu R\$ 1,6 bilhão no ano passado.

Entre esses projetos, destacam-se:

- **Brasil Telecom** – expansão da rede (PGMU 2005), oferta de banda larga e melhoria de qualidade, no período 2003-2005, com investimento total de R\$ 4,8 bilhões e financiamento de R\$ 1,3 bilhão;
- **TNL PCS (OI)** – expansão da rede de telefonia celular GSM, visando atingir 10 milhões de assinantes ao final de 2005, com investimento total de R\$ 1,1 bilhão e financiamento de R\$ 663 milhões.

CELLULAR TELEPHONES

Cellular telephone operators recorded a significant increase in the number of users last year, with an average market growth of 41.5% in 2004. This expansion is in great part the result of prepaid plans and of the strong subsidies given to lower the price of cell phone devices and payment conditions, which decreased the major entrance barrier.

Similarly to fixed telephone operators, cellular phone operators show a downward trend in average revenues and in profit margins per user. In addition, payment rules for interconnections between fixed and cellular phones will change in 2006, resulting in an almost certain income decrease for cellular phone operators.

It is estimated that telecommunication operators will invest from R\$ 8 billion to R\$ 10 billion annually in the next three years to expand and update their units. BNDES will probably have a relevant participation in this process by supporting the production of devices within the country.

The main action goals of the Bank in the telecommunications sector are: development of the local telecommunications equipment industry, including associated software, thus increasing the production of value-added goods in the country; increase of universal telecommunication services, with emphasis on lowering the costs of services for low-income population; and the development of mechanisms to accelerate digital inclusion, associated to an elementary education program in schools and other public institutions.

In 2004, BNDES approved financing of R\$ 1.93 billion to telecommunication projects, corresponding to a total investment of around R\$ 5.4 billion. The total value disbursed by the Bank to telecommunications service-providing companies reached R\$ 1.6 billion in the last year.

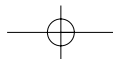
Among these projects, the most relevant are:

- **Brasil Telecom** – Network expansion (PGMU 2005), supply of broadband connection and improvement of quality in the period 2003-2005, with a total investment of R\$ 4.8 billion and financing of R\$ 1.3 billion;
- **TNL PCS (OI)** – Expansion of the cellular phone GSM network, with the goal of attaining 10 million users by the end of 2005, with a total investment of R\$ 1.1 billion and financing of R\$ 663 million.





COMÉRCIO EXTERIOR | **2004**
FOREIGN TRADE



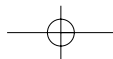
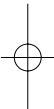
COMÉRCIO **EXTERIOR**

FOREIGN **TRADE**

A BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA FECHOU O EXERCÍCIO DE 2004 COM SUPERÁVIT RECORDE DE US\$ 33,7 BILHÕES E INCREMENTO DE EXPORTAÇÕES DE 32%, ATINGIN- DO PATAMAR PRÓXIMO DOS US\$ 100 BILHÕES.

THE BRAZILIAN TRADE BALANCE CLOSED THE YEAR OF 2004 WITH A SURPLUS RECORD OF US\$ 33.7 BILLION AND AN INCREASE IN EXPORTS OF 32%, ACHIEVING NEARLY US\$ 100 BILLION.

108



APOIO DO BNDES CONTRIBUIU PARA ELEVAR AS EXPORTAÇÕES

A balança comercial brasileira fechou o exercício de 2004 com superávit recorde de US\$ 33,7 bilhões e incremento de exportações de 32%, atingindo patamar próximo dos US\$ 100 bilhões.

Os desembolsos do Banco nas linhas de exportação somaram US\$ 3,86 bilhões, equivalentes a R\$ 11,1 bilhões, representando 28% do total liberado. Os destaques foram os aumentos nas liberações para os setores de material eletrônico e de comunicação (133%) e máquinas e equipamentos (90%).

A ação do BNDES na promoção das vendas externas do país tem como objetivo principal modificar o padrão tecnológico da estrutura produtiva, de forma a ampliar o dinamismo das exportações brasileiras e aumentar o conteúdo nacional dos bens de capital (ver tabela e gráfico).

O BNDES tem atuação complementar ao sistema financeiro nacional na área de exportações, procurando suprir as lacunas daquelas operações cujos volumes, prazos ou necessidade de taxas mais competitivas – notadamente em setores considerados estratégicos pelo governo – as tornam inacessíveis ou não atraentes para os bancos comerciais.

Nesse sentido, a prioridade é o apoio a exportações de bens e serviços de maior valor agregado e mais alto conteúdo tecnológico, deixando para as demais instituições financeiras os financiamentos à exportação de *commodities* e

SUPPORT OF BNDES CONTRIBUTED TO INCREASING EXPORTS

The Brazilian trade balance closed the year of 2004 with a surplus record of US\$ 33.7 billion and an increase in exports of 32%, achieving nearly US\$ 100 billion.

The disbursements of the Bank to export credit lines accounted for US\$ 3.86 billion, equivalent to R\$ 11.1 billion, which represents 28% of total releases. The highlights were the increases in releases to the sectors of electronic materials and communications (133%), and machinery and equipment (90%).

BNDES operations in promoting the country's external sales has the main purpose of changing the technological standards in the production structure, in order to amplify the dynamism of Brazilian exports and increase the national content of capital goods (see table and chart below).

BNDES plays a complementary role in the exports area of the national financial system, aiming at filling gaps in the operations – usually in sectors considered strategic by the government – whose volumes, terms or need for competitive rates make them inaccessible or less attractive to commercial banks.

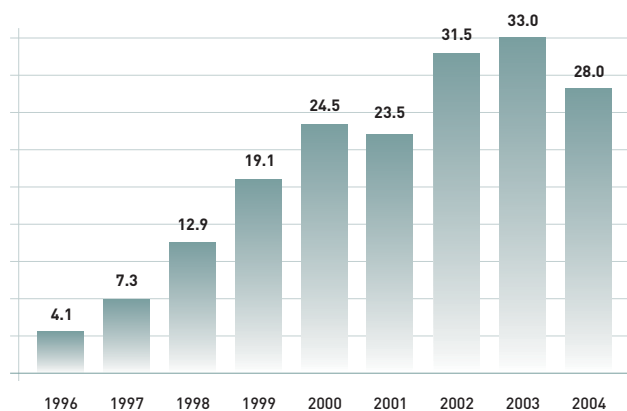
In this context, the main priority is to support the exports of goods and services with greater value-added and higher technological content, leaving to other financial institutions the financing of exporting commodities and primary goods in general. Thus, BNDES aims at streng-

bens primários em geral. Com isso, o BNDES visa fortalecer não apenas o resultado quantitativo da balança comercial brasileira mas, principalmente, o resultado qualitativo da pauta de exportações do país.

BNDES: DESEMBOLSO PARA EXPORTAÇÃO (EM R\$ MILHÕES)

SETORES	2004	2003	VARIACÃO %
Outros equipamentos de transporte	5.937	5.740	3
Veículos automotores	2.246	2.311	(3)
Produtos alimentícios e bebidas	694	972	(29)
Construção	663	355	87
Máquinas e equipamentos	588	309	90
Máquinas, aparelho e materiais elétricos	127	83	53
Material eletrônico e de comunicação	121	52	133
Outros setores	740	2.091	(65)
Total	11.116	11.913	(7)

**DESEMBOLSOS À EXPORTAÇÃO EM RELAÇÃO AOS DESEMBOLSOS
TOTAIS DO BNDES: 1996 A 2004 (EM %)**



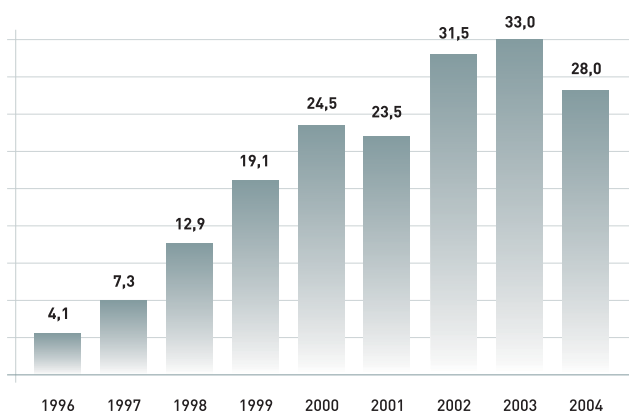


thening not only the quantitative result of the trade balance, but also, and more importantly, the qualitative outcome of Brazilian exports.

BNDES: DISBURSEMENTS TO EXPORTS (R\$ MILLION)

SECTOR	2004	2003	VARIATION %
Other transport equipment	5,937	5,740	3
Automotive vehicles	2,246	2,311	(3)
Foods and beverages	694	972	(29)
Construction	663	355	87
Machinery and equipment	588	309	90
Electrical material and equipment	127	83	53
Electronic and communications material	121	52	133
Other sectors	740	2,091	(65)
Total	11,116	11,913	(7)

BNDES DISBURSEMENTS TO EXPORTS IN RELATION TO TOTAL DISBURSEMENTS: FROM 1996 TO 2004 (%)



Em relação às exportações por segmentos, verificou-se que a categoria de "equipamento móvel de transporte", com receitas de US\$ 6,8 bilhões, foi a que mais contribuiu para a ampliação das vendas externas brasileiras em 2004, registrando crescimento de 107% em relação a 2003. As exportações brasileiras de "máquinas industriais" também se destacaram, com valor de US\$ 2,9 bilhões e incremento de 57% de um ano para o outro. Em ambos os segmentos, que compõem a categoria bens de capital, o apoio do BNDES tem sido fundamental.

O Banco oferece duas linhas de apoio às exportações. Nas linhas Pré-Embarque (Pré-Embarque de Curto Prazo e Pré-Embarque Especial), financia o capital de giro para a produção de bens para a exportação e, na Pós-Embarque, possibilita o financiamento à comercialização no exterior de bens e serviços brasileiros nas modalidades *supplier's credit* e *buyer's credit*.

O Programa Pré-Embarque oferece a possibilidade de se adequar o prazo de embarque ao ciclo de produção da mercadoria. Isso é particularmente importante no caso dos bens de capital, cuja fabricação requer, muitas vezes, prazos superiores a 12 meses.

No segundo semestre de 2004, a linha Pré-Embarque foi alterada, permitindo a captação de recursos pela TJLP para o financiamento das exportações de bens de capital, sem a necessidade de vincular uma parte do financiamento a uma cesta de moedas estrangeiras. Isso deverá ser um incentivo a mais do BNDES para o aumento das vendas externas brasileiras de máquinas e equipamentos.

Em 2004, a exemplo de anos anteriores, os desembolsos do BNDES na área de exportações foram mais concentrados no Programa Pós-Embarque.

BNDES: DESEMBOLSOS ÀS EXPORTAÇÕES

	2004		2003		[Em US\$ Mil] VARIACÃO % ACUMULADO 2003/2004
	JAN.-DEZ.	PART. %	JAN.-DEZ.	PART. %	
Pré-Embarque*	1.592.629	41	1.496.627	37	6,4
Pré-Embarque Especial	328.499	9	484.539	12	-32,2
Pós-Embarque	1.940.427	50	2.025.340	51	-4,2
Total	3.861.555	100	4.006.506	100	-3,6

	2004		2003		[Nº de Liberações] VARIACÃO % ACUMULADO 2004/2003
	JAN.-DEZ.	PART. %	JAN.-DEZ.	PART. %	
Pré-Embarque*	313	40	514	43	-39,1
Pré-Embarque Especial	67	9	220	19	-69,5
Pós-Embarque	393	51	454	38	-13,4
Total	773	100	1188	100	-34,9

* Inclui o Pré-Embarque de Curto Prazo.

With regard of the exports by segments, it was verified that the "transport equipment" category, with revenues of US\$ 6.8 billion, was the one that mostly contributed to the expansion of Brazilian foreign sales in 2004, reporting a growth of 107% over 2003. Brazilian exports of "industrial machines" were also a highlight, achieving a value of US\$ 2.9 billion, a yearly increase of 57%. In both segments, which are part of the capital goods category, the support of BNDES has been essential.

The Bank offers two credit lines to support exports. The Pre-Shipment line (Short-Term Pre-Shipment and Special Pre-Shipment) finances working capital for the production of export goods, and the Post-Shipment line finances the commercialization of Brazilian goods and services abroad as supplier's credit and buyer's credit.

The Pre-Shipment Program offers the possibility of adjusting the shipment period to the goods production cycle. This is particularly important in the case of capital goods whose manufacturing process often requires more than 12 months.

In the second semester of 2004, the Pre-Shipment line was altered in order to allow fund raising with Long Term Interest Rates (TJLP) for the export of capital goods, without the need to link a part of the financing to a foreign currency basket. This will be an additional BNDES incentive for increasing external Brazilian sales of machinery and equipment.

In 2004, as in previous years, BNDES disbursements to the exports area were higher on the Post-Shipment Program.

BNDES: DISBURSEMENTS TO EXPORTS

	2004		2003		(US\$ Thousand) % VARIATION CUMULATIVE 2003/2004
	JAN.-DEC.	PART. %	JAN.-DEC.	PART. %	
Pre-Shipment*	1,592,629	41	1,496,627	37	6.4
Special Pre-Shipment	328,499	9	484,539	12	-32.2
Post-Shipment	1,940,427	50	2,025,340	51	-4.2
Total	3,861,555	100	4,006,506	100	-3.6

	2004		2003		(Releases) % VARIATION CUMULATIVE 2003/2004
	JAN.-DEC.	PART. %	JAN.-DEC.	PART. %	
Pre-Shipment*	313	40	514	43	-39.1
Special Pre-Shipment	67	9	220	19	-69.5
Post-Shipment	393	51	454	38	-13.4
Total	773	100	1188	100	-34.9

* Includes Short-Term Pre-Shipment.

Os recursos do BNDES em 2004 foram destinados ao financiamento das vendas externas de variados setores, principalmente produtos manufaturados de maior valor agregado. Há uma participação significativa dos setores de bens de capital, veículos e serviços de engenharia. Os desembolsos do BNDES para as exportações do setor de bens de capital atingiram US\$ 2,7 bilhões em 2004, com crescimento de 17% na comparação com 2003. Esses recursos representaram 70% do total liberado pela área de comércio exterior do Banco.

Assim, os financiamentos do BNDES responderam, no ano passado, por 19% das exportações brasileiras de bens de capital, que encerraram 2004 com US\$ 14,5 bilhões, segundo estatísticas consolidadas da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio. Esses resultados mostram a relevante contribuição do BNDES para o fortalecimento de um setor prioritário na política industrial do governo federal.

BNDES: DESEMBOLSOS À EXPORTAÇÃO, POR SETORES - 2003-2004 (EM US\$ MILHÕES)

	2003			2004		
	VALOR	PARTICIPAÇÃO %	VARIAÇÃO %	VALOR	PARTICIPAÇÃO %	VARIAÇÃO %
Bens de capital	2.314	57,8	-12,5	2.712	70,2	17,2
Veículos de passeio	465	11,6	447,0	323	8,4	-30,5
Serviços	121	3,0	183,8	228	5,9	88,1
Alimentos	364	9,1	-31,0	280	7,2	-23,1
Químicos	141	3,5	27,5	41	1,1	-70,6
Outros	601	15,0	-128,5	277	7,2	-53,9
Total	4.007	100,0	1,5	3.862	100,0	-3,6

SERVIÇOS DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

A exportação de serviços de engenharia e construção passou a ter mais apoio em 2004, tendo os desembolsos apresentado crescimento de 88% na comparação com 2003, acumulando US\$ 230 milhões.

As exportações de serviços, sempre vinculadas a vendas externas de diferentes mercadorias brasileiras, principalmente equipamentos e insumos, estão, em grande parte, ligadas a projetos de infra-estrutura financiados no âmbito da integração da América do Sul. Trata-se de uma iniciativa voltada para o incremento dos fluxos econômicos entre o Brasil e os países vizinhos.

O apoio à integração sul-americana segue a prioridade dada pela atual política externa brasileira, na qual a integração regional é um dos pilares da estratégia internacional do governo federal. A atuação do Banco enfatiza o apoio a empreendimentos capazes de promover o crescimento e o desenvolvimento da região, cujo foco central são os projetos de infra-estrutura, necessários à integração física dos países sul-americanos.

The funds of BNDES in 2004 were directed to the financing of foreign sales in different sectors, mostly manufactured products with greater value added. There is a significant participation of capital goods, vehicles, and engineering services. The disbursements of BNDES to exports in the capital goods sector reached US\$ 2.7 billion in 2004, with a growth of 17% over 2003. These funds represented 70% of the total released in the foreign trade area of the Bank.

Consequently, the financing of BNDES corresponded to 19% of Brazilian exports of capital goods in the last year, which closed 2004 with US\$ 14.5 billion, according to the consolidated statistics of the Foreign Trade Department (Secex) of the Ministry of Development, Industry, and Commerce. These results show a relevant contribution of BNDES to the strengthening of a priority sector in the industrial policy of the federal government.

BNDES: DISBURSEMENTS TO EXPORTS BY SECTOR - 2003-2004 (US\$ MILLION)

	2003			2004		
	VALUE	% PARTICIPATION	VARIATION %	VALUE	% PARTICIPATION	% VARIATION
Capital goods	2,314	57.8	-12.5	2,712	70.2	17.2
Passenger vehicles	465	11.6	447.0	323	8.4	-30.5
Services	121	3.0	183.8	228	5.9	88.1
Foods and beverages	364	9.1	-31.0	280	7.2	-23.1
Chemicals	141	3.5	27.5	41	1.1	-70.6
Others	601	15.0	-128.5	277	7.2	-53.9
Total	4,007	100.0	1.5	3,862	100.0	-3.6

ENGINEERING AND CONSTRUCTION SERVICES

The exports of engineering and construction services obtained greater support in 2004, and disbursements showed a growth of 88% over 2003, accumulating US\$ 230 million.

The export of services, usually linked to foreign sales of different Brazilian goods, mostly equipment and raw materials, are in great part linked to infrastructure projects related to South American integration. This is an initiative directed to the increase of economic flows between Brazil and neighboring countries.

The support to South-American integration follows the priority of the current Brazilian foreign policy, in which regional integration is one of the milestones of the federal government international strategy. The actions of the Bank focus on supporting enterprises that are able to promote growth and regional development. Its focus is on infrastructure projects needed for the physical integration of South-American countries.

PLATAFORMAS DE PETRÓLEO

Em 2004, o apoio do Banco a projetos da Petrobras teve como principais objetivos viabilizar a meta da empresa de tornar o país auto-suficiente na produção de hidrocarbonetos em um período de cinco a 10 anos e desenvolver a indústria brasileira de bens e serviços para o setor de óleo e gás, por meio do aumento contínuo das exigências de índices de nacionalização mínimos na construção das plataformas. Ao possibilitar a produção dos bens no Brasil, os financiamentos do BNDES fortalecem a cadeia produtiva brasileira de petróleo e gás, com efeitos positivos para a economia do país, principalmente a geração de emprego e renda.

A contratação dos financiamentos para a construção da plataforma P-52 (referente ao Campo de Roncador, na Bacia de Campos) foi finalizada em 2004, tendo também sido iniciadas as negociações dos contratos de financiamento das plataformas P-51 e P-54 (campos Marlin Sul e Roncador, respectivamente), sempre com a meta de estimular o aumento dos índices de nacionalização dos equipamentos.

EXPORTAÇÕES DAS MPMEs

Em 2004, o apoio às micro, pequenas e médias empresas exportadoras passou a ter maior prioridade. As MPMEs enfrentam barreiras de acesso ao crédito e da própria logística da gestão do negócio, quando procuram colocar seus produtos no mercado externo. Diante dessa constatação, desenvolveu-se uma nova modalidade operacional, passando-se a apoiar as parcerias entre empresas de menor porte e as grandes empresas, que funcionam como empresas-âncoras.

Muitas das micro, pequenas e médias empresas não possuem organização nem estrutura operacional especializada na área de exportações, o que limita suas possibilidades de realizar vendas ao mercado externo.

Foi então criada a linha Pré-Embarque Empresa-Âncora, facilitando o acesso ao crédito às operações de comércio exterior das MPMEs. O Banco passou a apoiar as exportações de MPMEs através da participação de uma grande empresa-âncora (seja uma *trading company*, uma comercial exportadora ou uma empresa industrial), que se encarrega da logística e gestão financeira das operações, além da exportação dos bens produzidos por empresa de menor porte.

A empresa-âncora responde pela negociação com clientes (com o poder de barganhar aumentado pela escala), pela avaliação de risco do importador, pela viabilização do prazo de pagamento e pela logística de distribuição e gestão operacional (financeira e administrativa), além de pela exportação dos bens produzidos por empresas de menor porte.

OIL PLATFORMS

In 2004, the support of the Bank to projects by Petrobras had the main objective of supporting company's targets. These are to make the country self-sufficient in the production of hydrocarbons within a period of five to 10 years, and develop the Brazilian industry of goods and services in the sector of oil and gas by continuously increasing the requirements of minimum nationalization indexes for the construction of platforms. In enabling the production of these goods within the country, BNDES's financing strengthens the Brazilian production chain of oil and gas, thus fostering positive effects for the country's economy in income and employment generation.

The contracting of financing for the construction of the platform P-52 (Campo de Roncador, in the Campos Basin) was concluded in 2004. Furthermore, contract negotiations for platforms P-51 and P-54 (fields of Marlin Sul and Roncador, respectively) have also begun, always with the purpose of stimulating increases in the nationalization indexes of the equipment used.

EXPORTS BY MSMEs

In 2004, the support to micro, small, and medium-sized export companies obtained higher priority. When trying to place their products in the foreign market, MSMEs face barriers to credit access and their own business logistics. In light of this fact, a new operating form has been developed, where support is given in partnerships between small-scale companies and major companies that act as anchor companies.

Many of the micro, small, and medium companies do not have specialized organization or operational structure in the exports area, and this limits their sales potential in the foreign market.

Therefore, the Pre-Shipment Anchor Company line was created to facilitate credit access for MSMEs' foreign trade operations. The Bank began to support the exports of MSMEs using a large anchor company (either a trading company, a commercial exporter, or a manufacturing company), which is responsible for the logistics and financial management of operations, in addition to the export of the goods manufactured by the smaller-scale company.

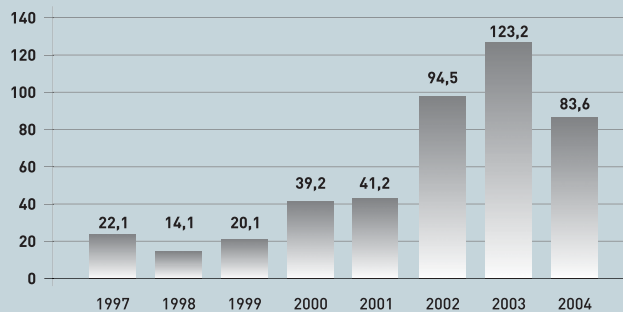
The anchor company is responsible for the negotiation with customers (having more bargaining power due to its scale), preparation of the risk assessment to the importer, determination of payment terms, logistics of distribution and operational management (financial and administrative). Moreover, it is also responsible for the exports of goods manufactured by smaller-scale companies.

Ficam, assim, sob a responsabilidade da empresa-âncora atribuições que representam entraves ao fechamento de negócios das MPMEs no mercado internacional.

O total desembolsado em financiamentos a exportações das micro, pequenas e médias empresas de forma tradicional ou por empresa-âncora atingiu US\$ 88,6 milhões em 2004.

Os setores mais atendidos na linha Pré-Embarque foram os de alimentos (US\$ 16,6 milhões), couro e calçados (US\$ 15,9 milhões), móveis (US\$ 11,6 milhões) e máquinas e equipamentos (US\$ 10,8 milhões).

**DESEMBOLSOS PARA EXPORTAÇÕES DE MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS
- 1997 A 2004 (EM US\$ MILHÕES)**

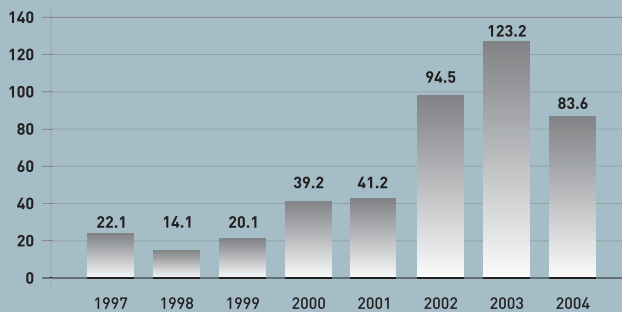


In summary, the anchor company is responsible for all the tasks that represent obstacles to the MSMEs for closing deals in the international market.

The total disbursement for exports financing to micro, small, and medium companies, both in the traditional way and through an anchor company, reached US\$ 88.6 million in 2004.

The sectors most assisted by the Pre-Shipment line were foods and beverages (US\$ 16.6 million), leather goods and footwear (US\$ 15.9 million), furniture (US\$ 11.6 million) and machinery and equipment (US\$ 10.8 million).

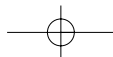
**EXPORTS DISBURSEMENTS TO MICRO, SMALL AND MEDIUM-SIZED COMPANIES
- FROM 1997 TO 2004 (US\$ MILLION)**







ÁREA SOCIAL | 2004
SOCIAL AREA



ÁREA SOCIAL

SOCIAL AREA

EM 2004, AS LIBERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS DO BNDES PARA PROJETOS E PROGRAMAS COM OBJETIVO SOCIAL SOMARAM R\$ 2,3 BILHÕES, COM CRESCIMENTO DE 11% EM RELAÇÃO AOS R\$ 2 BILHÕES LIBERADOS EM 2003. ALÉM DISSO, FORAM CONTRATADAS, NO ANO PASSADO, OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS NO VALOR TOTAL DE R\$ 142,5 MILHÕES, SENDO R\$ 116 MILHÕES RELATIVOS A FINANCIAMENTOS DO BANCO. COM ISSO, A CARTEIRA DE OPERAÇÕES NA ÁREA SOCIAL DO BNDES ATINGIU R\$ 726 MILHÕES EM 2004 (ENTRE OPERAÇÕES CONTRATADAS, APROVADAS, EM ANÁLISE E ENQUADRADAS), COM TOTAL DE EMPRÉSTIMOS DE R\$ 375 MILHÕES.

IN 2004, THE RELEASE OF LOANS BY BNDES TO PROJECTS AND PROGRAMS WITH SOCIAL OBJECTIVES ACCOUNTED FOR R\$ 2.3 BILLION, REPORTING A GROWTH OF 11% OVER R\$ 2 BILLION RELEASED IN 2003. IN ADDITION, DURING THE LAST YEARS A TOTAL OF R\$ 142.5 MILLION WAS CONTRACTED IN INVESTMENT OPERATIONS, OF WHICH R\$ 116 MILLION FINANCED BY THE BANK. CONSEQUENTLY, THE BNDES OPERATIONS PORTFOLIO IN THE SOCIAL AREA REACHED R\$ 726 MILLION IN 2004 (INCLUDING OPERATIONS CONTRACTED, APPROVED, UNDER EVALUATION AND QUALIFIED), ACCOUNTING FOR TOTAL LOANS OF R\$ 375 MILLION.

122



REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES É PRIORIDADE

Em 2004, as liberações de empréstimos do BNDES para projetos e programas com objetivo social somaram R\$ 2,3 bilhões, com crescimento de 11% em relação aos R\$ 2 bilhões liberados em 2003. Além disso, foram contratadas, no ano passado, operações de investimentos no valor total de R\$ 142,5 milhões, sendo R\$ 116 milhões relativos a financiamentos do Banco. Com isso, a carteira de operações na área social do BNDES atingiu R\$ 726 milhões em 2004 (entre operações contratadas, aprovadas, em análise e enquadradas), com um total de empréstimos de R\$ 375 milhões.

O BNDES tem atuado no sentido de contribuir para a redução das desigualdades sociais do país. Destacam-se o apoio financeiro a serviços sociais básicos de saúde e de educação, à criação de micro e pequenos empreendedores urbanos e rurais (mediante a política de microcrédito) e à produção de alimentos com inclusão do pequeno produtor rural; as ações de melhoria da segurança alimentar da população; e os investimentos para a promoção da Amazônia e do Nordeste. Destacam-se também o apoio à expansão e modernização de infra-estrutura urbana, ao transporte de passageiros e ao saneamento ambiental.

Ênfase especial tem sido dada aos arranjos produtivos locais (APL), pelo potencial de geração de empregos e de desenvolvimento regional e local e pelos ganhos de sinergia com a associação de empresas, em particular as de pequeno porte.

INEQUITY REDUCTION A PRIORITY

In 2004, the release of loans by BNDES to projects and programs with social objectives accounted for R\$ 2.3 billion, reporting a growth of 11% over R\$ 2 billion released in 2003. In addition, during the last years a total R\$ 142.5 million was contracted in investment operations, of which R\$ 116 million financed by the Bank. Consequently, the BNDES operations portfolio in the social area reached R\$ 726 million in 2004 (including operations contracted, approved, under evaluation and qualified), accounting for total loans of R\$ 375 million.

BNDES has been operating with the purpose of contributing to the reduction of the country's social inequities. Financial support to basic health and education services, the creation of urban and rural micro and small enterprises (through the microcredit program) and food production with the inclusion of small rural producers are noteworthy, as well as actions for improving food safety for the population, and investments in the promotion of the Amazon and the Northeast region. Furthermore, another significant action was supporting the expansion and modernization of urban infrastructures, passenger transportation, and environmental protection and sanitation.

Special emphasis was given to local productive arrangements (APL) due to their potential for employment generation, regional and local development, and synergy gains through partnership with companies, particularly the smaller-scale ones.

O BNDES atuou ao longo de 2004 em projetos voltados para a melhoria das condições de vida do brasileiro, com apoio a investimentos em serviços de saúde e educação; desenvolvimento rural, regional e urbano; microcrédito; autogestão; e saneamento ambiental.

SAÚDE E EDUCAÇÃO

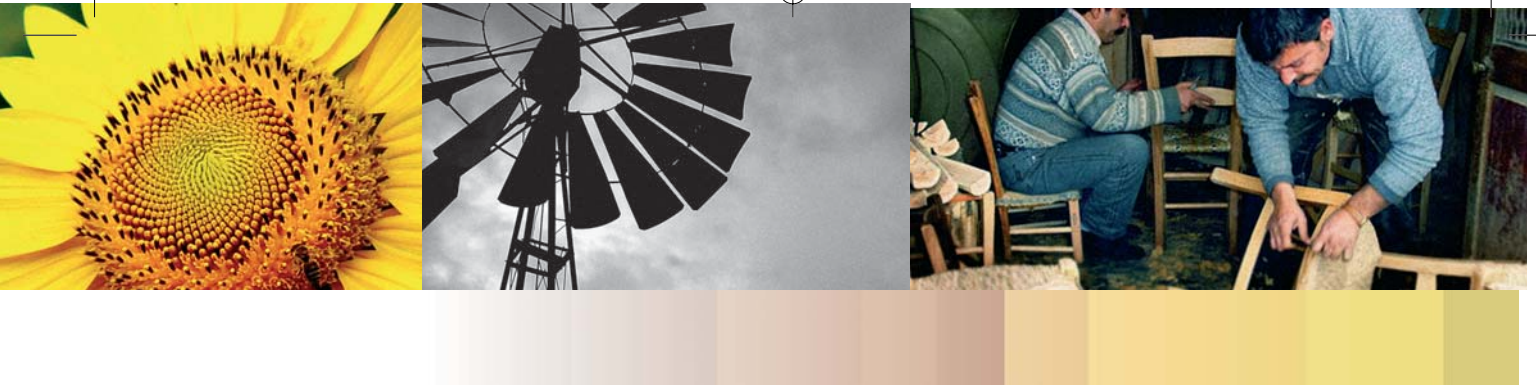
O BNDES desembolsou R\$ 77 milhões em projetos de saúde e educação, sendo R\$ 16 milhões com recursos do Fundo Social, não-reembolsáveis. Para fomentar, estruturar, analisar e acompanhar projetos de investimento em serviços de educação e de saúde, o Banco administra diferentes programas específicos, entre eles:

- o Programa de Fortalecimento e Modernização das Entidades Filantrópicas de Saúde e Hospitais Estratégicos Integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS); e
- o Programa de Recuperação e Ampliação dos Meios Físicos das Instituições de Ensino Superior.

PRINCIPAIS OPERAÇÕES

Em 2004, foram indicadas para apoio financeiro do BNDES as seguintes instituições e atividades:

- **Museu de Ciências Morfológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)** – aumento da capacidade de atendimento de 20 mil para 30 mil pessoas/ano e ampliação da produção de material didático para deficientes visuais;
- **Município de Paracambi (RJ)** – implantação do Museu Interativo, com experimentos que permitirão entender as leis da natureza por meio de demonstrações interativas;
- **OAF (Organização de Auxílio Fraternal), no Estado da Bahia** – ampliação da Universidade da Criança e do Adolescente (Unica), com a criação de seis novos espaços (Espaço Corpo Humano, Estação Meio Ambiente, Estação Matemática, Estação da Química, Espaço Mostras Itinerantes e Espaço Oficinas);
- **Fundação Cecierj de Educação a Distância de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro** – concluída a análise do projeto voltado para a qualificação e formação de professores dos ensinos fundamental e médio do interior do estado do Rio de Janeiro, em que o apoio financeiro do Banco será de R\$ 4,9 milhões, com a implantação e o fortalecimento de 18 pólos e dois postos regionais de ensino a distância.



Throughout 2004, BNDES covered projects directed to improving the living conditions of the Brazilian population by supporting investments in health and education services; rural, regional, and urban development; micro-credit; self-management; and environmental protection.

HEALTH AND EDUCATION

BNDES disbursed a total of R\$ 77 million to health and educational projects, of which R\$ 16 million in non-reimbursable resources of the Social Fund. To promote, structure, analyze and follow-up the health and educational projects, the Bank manages different specific programs, among which:

- Program for the Strengthening and Modernization of Philanthropic Entities and Strategic Hospitals that comprise the Integrated Health System (SUS); and
- Program for the Recovery and Expansion of Higher Learning Institutions Facilities.

MAIN OPERATIONS

In 2004, the following institutions and activities were indicated for the financial support of BNDES:

- **Museum of Morphologic Sciences of the Federal University of the State of Minas Gerais (UFMG)** – Increasing capacity from 20 thousand to 30 thousand persons/year, and expansion of the production of didactic material for visually impaired people.
- **Municipality of Paracambi, State of Rio de Janeiro** – Implementation of the Interactive Museum, with experiments that teach the laws of nature by interactive demonstrations.
- **OAF (Fraternal Aid Organization), State of Bahia** – Expansion of the Children and Adolescents University (Unica), with the creation of six new spaces (Human Body Space; Environmental Station; Mathematics Station; Chemistry Station; Itinerary Exhibitions Space and the Workshop Space).
- **Cecierj Higher Education Foundation for Remote Education, State of Rio de Janeiro** – Conclusion of the analysis for a project for qualification and training of elementary and high school teachers in the interior of the State of Rio de Janeiro. The Bank's financial support will be of R\$ 4.9 million, including the implementation and strengthening of 18 centrals and 2 regional long-distance learning centers.

EDUCAÇÃO NO CÁRCERE

Estudos realizados em 2004 identificaram oportunidade de atuação do BNDES em projetos ligados à educação de jovens e adultos em conflito com a lei.

Verificou-se que a população adulta encarcerada é predominantemente de homens cada vez mais jovens, praticamente analfabetos e sem qualificação para o mercado de trabalho. Cerca de 30% deles não cometeram crimes violentos e poderiam estar inseridos na sociedade, com o apoio de projetos de educação.

Experiências identificadas de sistemas alternativos às prisões tradicionais revelam resultados bastante positivos de redução do custo por preso, queda no índice de fuga e de reincidência, além da maior capacidade de reintegração à sociedade.

O BNDES aprovou financiamento à Associação de Proteção e Assistência Carcerária de Birigüi (Apac), localizada no município de Birigüi (SP), destinado à implantação do Projeto Vivendo e Aprendendo, para a educação e ressocialização de adultos presos. O projeto é extensivo às famílias dos detentos, às famílias de vítimas da violência e a crianças e jovens em situação de risco social. Também serão alvo de atendimento jovens em conflito com a lei que estejam cumprindo medidas socioeducativas e aqueles em liberdade assistida.

Em 2004, foi também estruturado um projeto-piloto envolvendo o Tribunal de Justiça de Minas Gerais e o governo do estado, no sentido de ampliar a área de atuação do Projeto Novos Rumos, de incentivo à disseminação da metodologia da Apac no trato da questão penitenciária. O projeto está em fase de negociação para a implantação de 10 novas Apacs, com apoio financeiro do BNDES estimado em R\$ 5,2 milhões.

REDES DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Em 2004, foram aprovadas Redes de Atenção à Criança e ao Adolescente em Camaragibe (PE), Recife e São Luís e contratadas as Redes dos municípios de Canoas (RS), Diadema (SP), Ribeirão Preto, São Bernardo (SP) e Londrina (PR).

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Em 1997, o BNDES e o Ministério da Educação e Cultura (MEC) assinaram protocolo de atuação conjunta visando à implementação do Programa de Recuperação e Ampliação dos Meios Físicos das Instituições de Ensino Superior (IES). O objetivo do programa é contribuir para a consolidação e modernização do ensino superior no Brasil.

EDUCATION IN PRISON

Studies conducted in 2004 identified an opportunity for BNDES to act in projects related to the education of youngsters and adults in conflict with the law.

It was observed that the adult population in jail is predominantly composed of increasingly younger men who are mostly illiterate and without qualifications for the labor market. Around 30% of these have not committed violent crimes, being able to go back to society with the support of educational projects.

Experiences in alternative systems to traditional prisons disclose rather positive results in the reduction of costs per prisoner and decrease in the numbers of escapes and recidivisms, in addition to providing them with a better chance of reintegration in society.

BNDES approved a financing to the Association of Prison Protection and Assistance (APAC) in Birigüi, State of São Paulo, for implementation of the Project Living and Learning. This project has the objective to educate and integrate adult prisoners into society. This is also extended to the families of prisoners, families of violence victims and to children and young people who live in social risk. Moreover, the target of this project also includes young people in conflict with the law who are under the obligation of socio-educational penalties and as well as those under parole.

In 2004, a pilot project was structured involving the State Court of Minas Gerais and the state government, with the purpose of extending the operation area of the Project Novos Rumos (New Paths). This project encourages the dissemination of APAC methodology in the penal area. The project is in the negotiation stage for implementation of 10 new APACs, which will receive an estimated R\$ 5.2 million in financing from BNDES.

CARE CENTERS FOR CHILDREN AND ADOLESCENTS

In 2004, care centers for children and adolescents were approved in the Cities of Camaragibe, State of Pernambuco, Recife and São Luís, and have been contracted in the Cities of Canoas, State of Rio Grande do Sul, Diadema, State of São Paulo, Ribeirão Preto, São Bernardo, State of São Paulo, and Londrina, State of Paraná.

HIGHER LEARNING INSTITUTIONS

Back in 1997, BNDES and the Ministry of Education and Culture (MEC) signed a joint action protocol to implement the Program for the Recovery and Expansion of Higher Learning Institutions Facilities (IES). The objective of the program is to contribute to the consolidation and modernization of higher education in Brazil.

Em 2004, os desembolsos no âmbito desse programa atingiram R\$ 28,2 milhões. Entre operações contratadas e aprovadas, o programa conta com 54 projetos.

Destaca-se também a aprovação de financiamento do BNDES, no valor de R\$ 1,6 milhão, para o projeto de instalação do Centro de Referência Nacional para a Pesquisa e Tratamento da Tuberculose, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

SAÚDE DA FAMÍLIA

No ano passado, foi contratada operação de R\$ 1,25 milhão com o município de Vitória da Conquista (BA) para a construção da escola de formação de profissionais do Programa Saúde da Família. O programa visa atender a 66 municípios da região sudoeste da Bahia e formará, em convênio com universidades locais, profissionais de saúde.

ATENDIMENTO EXTRA-HOSPITALAR

O BNDES apoiou, através do Fundo Social, diversas iniciativas da sociedade civil organizada (ONGs) no atendimento prévio ou complementar a internações hospitalares nas redes pública e privada, nos ramos de oncologia, cardiologia, neurologia, psiquiatria e fisioterapia.

No ano passado, destacaram-se as seguintes operações de financiamento:

- o projeto para a construção e aquisição de móveis e equipamentos para a Casa de Apoio à Criança com Câncer, em Aracaju;
- o projeto da Associação de Assistência à Criança Cardiopata e Transplantada do Coração, para a construção, no município de São Paulo, da segunda casa de apoio, com 57 crianças hospedadas e mais de 3 mil atendimentos por ano em terapias pré e pós-operatórias realizadas no Instituto do Coração (Incor);
- a fase final de construção da segunda casa de apoio a crianças e jovens com neoplasias, da Fundação Ricardo Moyses Jr., em Juiz de Fora (MG);
- a implantação do projeto do Centro de Apoio da Turma do Ique, do Hospital Universitário de Santa Maria (RS), que prestará atendimento extra-hospitalar a pacientes infantis e adolescentes com câncer;
- a expansão da Obras Sociais Dona Meca de Apoio a Crianças Portadoras de Deficiência Mental, no Rio de Janeiro;

In 2004, the program disbursements reached R\$ 28.2 million. Considering contracted and approved operations, the program includes 54 projects.

Another relevant result was the approval of R\$ 1.6 million in BNDES financing to a project for the implementation of a National Reference Center for the Research and Treatment of Tuberculosis, in the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ).

FAMILY HEALTH

Last year, an operation of R\$ 1.25 million was contracted to the city of Vitória da Conquista, State of Bahia, for the construction of a training school for training professionals to work in the Family Health Program. The program seeks to provide healthcare to 66 cities in the southeastern region of the State of Bahia. Moreover, it will train healthcare professionals in partnership with local universities.

OUT-PATIENT CARE

BNDES has approved, through the Social Fund, several initiatives of non-governmental organizations (NGOs) for early or complementary healthcare assistance related to public or private hospital admissions, in the areas of oncology, cardiology, neurology, psychiatry, and physiotherapy.

In the previous year, the most relevant financing operations were:

- the project for construction and acquisition of furniture and equipment for the Support Center for Children with Cancer, in the city of Aracaju.
- the project from the Association of Assistance for Children with Cardiopathy and Heart Transplants, for construction of a second care center in the city of São Paulo, which will have the capacity for 57 hospitalized children and another 3 thousand assistances per year. Mainly, these are for pre and post-surgery therapies conducted in the Heart Institute (INCOR).
- the final stage of the construction of the second support center for children and youngsters with neoplasia in the Ricardo Moyses Jr. Foundation, in the city of Juiz de Fora, State of Minas Gerais.
- the implementation of the project of the Support Center Turma do Ique, in the University Hospital of Santa Maria, State of Rio Grande do Sul, which will provide out-patient care to young and adolescent patients with cancer.
- expansion of the Dona Meca Social Work for Support to Children with Mental Impairments, in the city of Rio de Janeiro.

- a contratação do projeto Lares Solidários, do Lar de Amparo e Promoção Humana, de Minas Gerais, que abrange a construção de 10 unidades, localizadas em diferentes municípios do estado, visando ao atendimento integral de crianças, adolescentes e idosos em vulnerabilidade social; e
- um projeto em Macapá para a construção de um centro integrado de assistência social, a fim de melhorar a eficiência na gestão das políticas públicas do município e aumentar a capacidade de atendimento a comunidades, sobretudo crianças e adolescentes, em situação de risco social.

Podem ser citados ainda outros projetos com objetivo social que receberam o apoio financeiro do Banco:

- **Nutrir** – foi concluída a análise de projeto voltado ao atendimento a crianças desnutridas de 3,5 mil famílias do Bairro do Tabuleiro, em Maceió;
- **Hospital e Maternidade São Camilo** – foi contratado financiamento, no valor de R\$ 24 milhões, para o projeto de ampliação do hospital, na zona oeste da cidade de São Paulo, com 60 novos leitos e mais seis salas de cirurgia;
- **Projeto Saúde e Alegria** – voltado ao atendimento social da população ribeirinha na região de Santarém (Rios Tapajós e Arapiuns), reunindo 129 localidades (investimento de R\$ 4,5 milhões e financiamento de R\$ 2,4 milhões);
- **Fundação Viver, Produzir e Preservar** – abrangendo a região da Rodovia Transamazônica, compreende 4 mil famílias em 12 municípios, numa extensão de 890 quilômetros no estado do Pará (investimento de R\$ 10,3 milhões e financiamento de R\$ 6,1 milhões).

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Em 2004, o BNDES intensificou o apoio a projetos voltados à redução de desigualdades regionais, principalmente no Norte e Nordeste do país, e à promoção da segurança alimentar e nutricional da população.

No apoio a projetos de desenvolvimento regional, merecem destaque as seguintes operações:

- a contratação de dois projetos-piloto, no âmbito do Fundo Social, destinados ao fornecimento regular de mais de uma refeição por dia a crianças e adolescentes residentes na municipalidade, através da escola pública:
 - o Programa Desnutrição Infante-Juvenil Zero, da Prefeitura Municipal de Jandira (SP), no valor total de R\$ 7,5 milhões (100% de participação), e

- contracting of the Solidary Homes project, Shelter Homes for Human Promotion, in the State of Minas Gerais, which includes the construction of 10 units located in different cities in the state, to provide integral care to children, adolescents, and the elderly living under social vulnerability.
- a project in the city of Macapá for the construction of an integrated social care center to improve the management efficiency of public policies in the city, and increase the capacity for providing care to communities. Above all, the objective is to provide care to children and adolescents living under social risk.

Below are other projects with social objectives that received the financial support of the Bank:

- **Nourishing** – Conclusion of the project analysis, which seeks to provide care to undernourished children from 3.5 thousand families in Bairro do Tabuleiro, in the city of Maceió.
- **São Camilo Hospital and Maternity** – A financing of R\$ 24 million was contracted for expanding the hospital, located in the western area of the city of São Paulo, with 60 new beds and another six surgical rooms.
- **Project Health and Joy** – A project to provide social care to the population living by the riverside in the region of Santarém (between the Tapajós and Arapiuns Rivers), which includes 129 locations (investment of R\$ 4.5 million and financing of R\$ 2.4 million).
- **Viver, Produzir e Preservar Foundation** – The project includes the region of the Trans-Amazon Highway, with 4 thousand families in 12 cities over a territory of 890 kilometers in the State of Pará (investment of R\$ 10.3 million and financing of R\$ 6.1 million).

REGIONAL DEVELOPMENT

In 2004, BNDES has intensified its support to projects directed to the reduction of regional inequities, mainly in the North and Northeast regions of the country, as well as the promotion of healthier food and nutrition to the population.

Concerning support to regional development projects, the most relevant operations were:

- contracting two pilot projects, under the Social Fund, directed to supplying regularly, through public schools, more than one meal a day to children and adolescents who live in the city:
 - the Program for Zero Malnourishment in Children and Adolescents, by the City Hall of Jandira, State of São Paulo, with a total amount of R\$ 7.5 million (100% participation); and

– o Projeto de Combate à Fome na Rede Escolar, da Prefeitura Municipal de Bagé (RS), no valor total de R\$ 4,8 milhões (100% de participação);

- o Plano Integrado de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Acre (PIDS), que consiste na realização de um conjunto de projetos que beneficiam todos os municípios do estado do Acre, em diversos setores, com investimentos totais de R\$ 50 milhões e financiamento de R\$ 40 milhões, estruturados em três vertentes distintas: infra-estrutura urbana, infra-estrutura regional e desenvolvimento social (em função dos bons resultados apresentados pelo projeto, em 2004 foi enquadrada nova operação do governo do Acre, no valor de R\$ 120 milhões, representando um novo ciclo de investimentos para o plano de desenvolvimento do estado);
- o Projeto Calha Norte, do município de São Gabriel da Cachoeira (AM), envolvendo a contratação de projeto, com recursos do Fundo Social, para investimentos em cinco comunidades de fronteira, além da sede do município, incluindo a construção de escolas e obras de saneamento básico e de infra-estrutura. O valor total do projeto é de R\$ 4,7 milhões, com financiamentos do BNDES de R\$ 4,6 milhões.

MICROCRÉDITO

A atividade de microcrédito destina-se à concessão de crédito para o financiamento de pequenos empreendimentos.

Convencido de que o acesso a serviços financeiros é importante instrumento para a inclusão de pessoas de menor renda na economia, o governo federal tem adotado medidas para estimular a ampliação desses serviços à população.

Em 2004, foi dada ênfase à operacionalização do Programa de Microcrédito, com a elaboração de manuais, com as normas e critérios de liberação do crédito, e a definição das bases de um sistema informatizado para suporte.

No ano passado, foi contratada, no âmbito desse programa, a operação do Programa Banco do Povo de Sergipe, com o Banco do Estado de Sergipe (Banese), no valor de R\$ 7,17 milhões, dos quais foram liberados R\$ 800 mil.

O Programa Banco do Povo de Sergipe tem como principais objetivos o combate à pobreza, através da concessão de crédito à população de baixa renda, e o fomento à criação e ao desenvolvimento de micro e pequenos empreendimentos ligados às atividades de comércio, indústria e serviços.

- the Project for Fighting Hunger in the Schools, by the city Hall of Bagé, State of Rio Grande do Sul, with a total amount of R\$ 4.8 million (100% participation).
- the Integrated Plan for Sustainable Development of the State of Acre (PIDS), which consists in a group of projects that benefit all the cities in the State of Acre in several sectors, with total investments of R\$ 50 million and financing of R\$ 40 million. This is structured in three main areas: urban infrastructure, regional infrastructure, and social development. As a consequence of the good results presented by the project, in 2004 a new operation in the State of Acre was approved, with a value of R\$ 120 million, corresponding to a new cycle of investments in the state's development plan;
- the Calha Norte Project, in the municipality of São Gabriel da Cachoeira, State of Amazonas, involving contracting of the project, with resources of the Social Fund, for investments in five border communities and the municipality capital. The project includes the construction of schools, basic sanitation, and infrastructure works. The total value of the project is R\$ 4.7 million, and BNDES financing of R\$ 4.6 million.

MICROCREDIT

Microcredit activity is directed to granting credit to small enterprises.

Believing that the access to financial services is a key instrument for the inclusion of low-income people in the economy, the federal government has been adopting measures to stimulate the expansion of such services to the population.

In 2004, emphasis was given to the operation of the Microcredit Program, with the preparation of manuals of credit release norms and criteria, and the definition of a computer-based support system.

In the previous year, the operation of the People's Bank Program of the State of Sergipe was contracted, together with the State Bank of Sergipe (Banese), under this program, for the amount of R\$ 7.17 million, of which R\$ 800 thousand were released.

The People's Bank Program of the State of Sergipe has as main objectives to fight poverty by granting credit to the low-income population, and to promote the creation and development of micro and small enterprises in the areas of commerce, industry, and services.

AUTOGESTÃO

O processo de reestruturação da economia implementado ao longo da década de 90 levou grande número de empresas a grave situação econômico-financeira. Nesse contexto, surgiram as primeiras empresas brasileiras a adotar o modelo de autogestão, no qual o controle e a gestão são exercidos totalmente pelos trabalhadores. Trata-se, em geral, de cooperativas ou associações formadas por trabalhadores que, frente à perspectiva de desemprego, se organizaram e continuaram suas atividades através do arrendamento das instalações da empresa em que trabalhavam.

O BNDES vem buscando acompanhar a evolução do movimento autogestionário no país, através da efetivação de parcerias que permitam a troca de experiências e a adequação de sua atuação às especificidades do segmento.

Em 2004, os desembolsos do BNDES a empreendimentos autogestionários foram de R\$ 5,75 milhões.

DESENVOLVIMENTO URBANO

As ações voltadas ao desenvolvimento urbano receberam apoio do BNDES a partir de três principais linhas:

- o fortalecimento da gestão pública municipal, por meio do Programa de Modernização da Administração Tributária (PMAT);
- a estruturação e a melhoria dos sistemas de transporte urbano de passageiros; e
- a atuação focada em áreas urbanas de baixa renda, com os Projetos Multissetoriais Integrados.

Em 2004, foram desembolsados R\$ 783 milhões em financiamentos a esses programas e projetos.

GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

O desafio no sentido de melhorias na gestão pública municipal deve ser entendido no âmbito do processo de descentralização administrativa, que ganhou impulso com a Constituição de 1988 e com a edição da Lei de Responsabilidade Fiscal, em 2000.

Em geral, o estágio no qual se encontra grande parte das administrações públicas municipais é marcado por defasagem tecnológica, ausência de ou baixa confiabilidade nos registros e informações, legislações e instrumentos normativos desatualizados, instalações inadequadas e baixa capacitação dos servidores.

SELF-MANAGEMENT

The economic restructuring process implemented throughout the 1990s created serious economic-financial difficulties in a great number of companies. In this context, the first Brazilian companies to adopt the self-management model emerged, in which control and management are performed entirely by the workers. Generally, these are cooperatives or associations formed by workers who, facing the perspective of unemployment, organize themselves to continue their activities in leased facilities belonging to the companies they used to work for.

BNDES has been following the evolution of the self-management movement in the country by making partnerships that allow the exchange of experiences and the adaptation of activities to the needs of the respective segments.

In 2004, the disbursement of BNDES to self-management enterprises was R\$ 5.75 million.

URBAN DEVELOPMENT

Actions directed to urban development received the support of BNDES through three main lines:

- strengthening of municipal public management by the Program for Modernization of Tax Management (PMAT);
- structuring and enhancement of the urban passenger transport systems; and
- actions focused on low-income urban areas through the Integrated Multi-Sector Projects.

In 2004, a total of R\$ 783 million was disbursed in financing these programs and projects.

MUNICIPAL PUBLIC MANAGEMENT

The major challenge in promoting improvement in municipal public management lies in the administrative decentralization process, which gained momentum with the Constitution of 1988 and the publication in 2000 of the Fiscal Responsibility Law.

In general, public municipal administration is mostly characterized by a technological gap, lack of or low reliability of records and information, outdated legislations and normative instruments, improper facilities and low-skilled workers.

No final de 2004, o BNDES contava com mais de 400 operações de apoio a municípios, entre contratadas e em avaliação, tendo sido aprovadas 71 operações.

Os projetos financiados visam possibilitar às prefeituras a ampliação das receitas próprias, o controle dos gastos e a racionalização do uso dos recursos públicos, além da obtenção da melhoria da qualidade de atendimento ao cidadão e maior transparência na ação governamental.

TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS

A população brasileira está hoje concentrada nos grandes centros urbanos, resultando numa demanda por transportes além da capacidade de atendimento dos sistemas existentes na maioria das grandes e médias cidades do país.

Municípios e estados têm demandado apoio financeiro a projetos de reforço de infra-estrutura de transportes urbanos de passageiros. Estima-se que, além dos empreendimentos já em implantação, haja uma demanda de cerca de R\$ 17 bilhões em projetos que poderiam ser implantados em até cinco anos.

A atuação do BNDES no setor prioriza o apoio a projetos voltados para o desenvolvimento urbano que permitam a modernização da gestão e da operação dos sistemas modais; a melhoria das condições de mobilidade nas cidades e das condições ambientais; a diminuição de custos operacionais e do tempo consumido com transporte; e o incentivo ao desenvolvimento de novas tecnologias e à geração de empregos.

Em 2004, foram aprovadas pelo Banco cinco operações de melhoria dos sistemas de transporte urbano, com apoio às principais cidades brasileiras.

ÁREAS DE BAIXA RENDA

A política urbana foi tratada, historicamente, de forma setorial e desarticulada no Brasil, gerando lacunas de responsabilidade institucional. Com a criação do Ministério das Cidades, em 2003, ganharam novo fôlego a discussão e a implementação de políticas públicas especificamente voltadas para o tema. Na Conferência das Cidades, realizada ainda em 2003, foi definido como princípio da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano o chamado "direito à cidade", englobando uma série de aspectos relacionados ao acesso à moradia, à infra-estrutura física e a serviços sociais urbanos.

As populações desprovidas desse direito, parcial ou totalmente, concentram-se nos centros urbanos, nas conhecidas áreas de baixa renda. A existência desses bolsões de miséria urbana e favelas nas grandes e médias cidades, e em especial nas regiões metropolitanas, vem cristalizan-

At the end of 2004, BNDES had over 400 municipalities support operations contracted, or under evaluation, of which 71 were approved.

Financed projects enable City Halls to expand their revenues, control expenses, rationalize the use of public resources, improve the quality of services provided to citizens, and obtain greater transparency in governmental actions.

URBAN PASSENGER TRANSPORT

The Brazilian population is concentrated today in large urban centers, producing a demand for transports beyond the capacity of the existing transport service systems in most large and medium-sized cities in the country.

Cities and states have been demanding financial support for projects that reinforce the urban passengers transport infrastructure. It is estimated that, in addition to the enterprises already under implementation, there is a clear demand for R\$ 17 billion in projects to be implemented in five years.

BNDES's action prioritizes support to urban development projects, which allow modernization in the management and operation of transport systems; improvement of mobility and environmental conditions in the cities; reduction of operational costs and of the time spent in transit; and incentives for the development of new technologies and job generation.

In 2004, the Bank approved five operations for the improvement of urban transport systems in major Brazilian cities.

LOW-INCOME AREAS

Historically, urban policies in Brazil have been treated in a sectorial and fragmented way, producing gaps in institutional responsibility. With the creation of the Ministry of the Cities in 2003, the debate and implementation of specific public policies acquired new force. In the Conference of the Cities in 2003, the so-called "right to the city" was defined as a tenet of the National Urban Development Policy, which addressed a series of aspects related to the access to housing, physical infrastructure and social urban services.

The populations deprived from this right, either partially or completely, are concentrated in low-income areas of urban centers. The existence of these pockets of urban misery in large and medium-sized cities, particularly in metropolitan regions, has created forms of social apartheid.

do formas de *apartheid* social. A questão passa, necessariamente, pela disponibilidade de infraestrutura urbana, pelo suprimento dos serviços sociais básicos, pela regularização fundiária e também pela ampliação das oportunidades de geração de trabalho e renda.

O BNDES vem atuando a partir da abordagem denominada Projeto Multissetorial Integrado. O objetivo é apoiar projetos em áreas de baixa renda definidas territorialmente, articulando investimentos em urbanização, meio ambiente, saneamento, melhorias habitacionais, transporte, educação, saúde, promoção da cidadania, geração de ocupação e renda, esporte e lazer, entre outros.

SANEAMENTO AMBIENTAL

O saneamento ambiental contou com o apoio do BNDES para a realização de investimentos em projetos de sistemas de água e esgoto, de tratamento de resíduos sólidos e de recursos hídricos, no aproveitamento e na despoluição de bacias.

PANORAMA ATUAL

O setor de saneamento básico brasileiro reúne os serviços de água – que atendem a cerca de 75% do total de municípios e em torno de 94% da população urbana – e os serviços de esgotamento sanitário. O atendimento urbano com coleta de esgotos é muito precário, atingindo, em média, apenas 50% da população. Em relação ao tratamento desses esgotos, os resultados são ainda mais preocupantes: a média nacional é de apenas 27%.

Essa situação tem impacto negativo na qualidade ambiental de muitas bacias hidrográficas urbanas, contribuindo para a exposição da população a doenças relacionadas, direta e indiretamente, à poluição. De maneira geral, existe no Brasil uma grande lacuna entre os níveis regionais de cobertura dos serviços de saneamento e, principalmente, entre as populações de baixa e de alta renda.

Do ponto de vista econômico-financeiro, a importância do setor de saneamento básico é caracterizada por grandes números: em 2004, apresentou receitas operacionais totais da ordem de R\$ 15 bilhões e, nos dois últimos anos (2003-2004), foram realizados investimentos de cerca de R\$ 5,1 bilhões.

Ainda assim, os investimentos no setor são insuficientes, devido, em parte, à restrição de crédito ao setor público a partir da década de 80. Como agravante, há ainda o fato de os municípios não terem participação na definição dos investimentos, fazendo com que estes nem sempre sejam alocados da maneira mais eficiente.

Segundo levantamentos recentes do Ministério das Cidades, o Brasil necessita investir, até o ano 2020, aproximadamente R\$ 178 bilhões para universalizar os serviços de saneamento básico, o

This question is related, necessarily, to the availability of an urban infrastructure, the supply of basic social services, agrarian regulations, and increased opportunities for employment and income generation.

BNDES has adopted the approach called Integrated Multi-Sector Project. The objective is to support territorially defined low-income areas, investing in urbanization, environment, sanitation, housing improvements, transport, education, health, citizenship promotion, generation of jobs and income, and sports and leisure, among others.

ENVIRONMENTAL SANITATION

BNDES supported environmental sanitation by investing in projects for water supply and sewage systems, treatment of solid residues and water resources, and the usage and depollution of basins.

CURRENT SCENARIO

The basic sanitation sector in Brazil includes water supply services – which are provided to nearly 75% of the cities and around 94% of urban populations – and sewage services. The urban sewage system is very precarious, supplying, in average, only 50% of the population. Concerning the treatment of this sewage, the numbers are even more alarming: the national average is only 27%.

This situation has a negative impact on the environmental quality of several urban hydrographic basins, which contributes to the dissemination of diseases among the population, due directly or indirectly to pollution. From a general standpoint, there are in Brazil huge differences between the various regional levels of sanitation, particularly between the high and low-income populations.

From an economic-financial point of view, the importance of the basic sanitation sector is characterized by large numbers: in 2004, it showed total operational reserves of about R\$ 15 billion, and in the last two years (2003-2004), investments in the sector reached R\$ 5.1 billion.

Even so, the investments in the sector are not sufficient. This is in great part a result of the public sector credit restriction initiated in the 1980s. As an aggravating point, there is also the fact that the cities do not participate in the definition of the investments, often making these allocations inefficient.

According to recent surveys by the Ministry of the Cities, Brazil needs to invest R\$ 178 billion until 2020 to make basic sanitation universal, which corresponds to an average of R\$ 10,5 billion per year. Having in mind that public authorities have limited budgets, one of the alternatives considered are partnerships with the private sector, the so-called public-private partnerships (PPP).

que corresponde a uma média de R\$ 10,5 bilhões anuais. Tendo em vista que o poder público dispõe de recursos orçamentários limitados para cumprir essa tarefa, uma das alternativas buscadas são as parcerias com o setor privado, as denominadas parcerias público privadas (PPP).

Os investimentos em saneamento básico começaram a ser financiados pelo BNDES no final de 1995 e, desde então, a atuação do Banco tem se caracterizado pela realização de operações estruturadas (*project finance*); pelo desenvolvimento de parcerias com os agentes financeiros, contemplando o compartilhamento de riscos e garantias; e pela introdução de novos instrumentos de mitigação de riscos.

O saneamento ambiental, sobretudo no segmento integrante do saneamento básico, é considerado fundamental para o cumprimento das metas de desenvolvimento social e urbano estabelecidas para o BNDES.

Em 2004, a atuação do Banco contemplou o apoio técnico e financeiro a projetos e à articulação com diversos órgãos de governo, entre eles, o Ministério das Cidades, o grupo interministerial para traçar a Política Nacional de Saneamento e o Comitê Interministerial da Inclusão Social de Catadores de Lixo.

O BNDES vem estimulando, ainda, projetos que visam à recuperação de áreas degradadas, entre os quais, o Programa de Despoluição da Baía de Guanabara (PDBG), a despoluição da bacia do Rio Paraíba do Sul e a despoluição da bacia do Rio Piracicaba. O valor total desembolsado em 2004 foi de R\$ 177 milhões.

Cumprir destacar, também, a atuação do Banco como gestor do Fundo para o Desenvolvimento Regional (FRD), que contempla projetos em áreas carentes de 298 municípios de nove estados – Pará, Maranhão, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Tocantins e Mato Grosso do Sul –, tendo sido liberados, em 2004, R\$ 18 milhões.

Investments in basic sanitation began to be financed by BNDES at the end of 1995, and ever since the actions of the Bank have been characterized by structured operations (financing project); by the development of partnerships with financial agents, sharing risks and guarantees; and by the introduction of new instruments for risk mitigation.

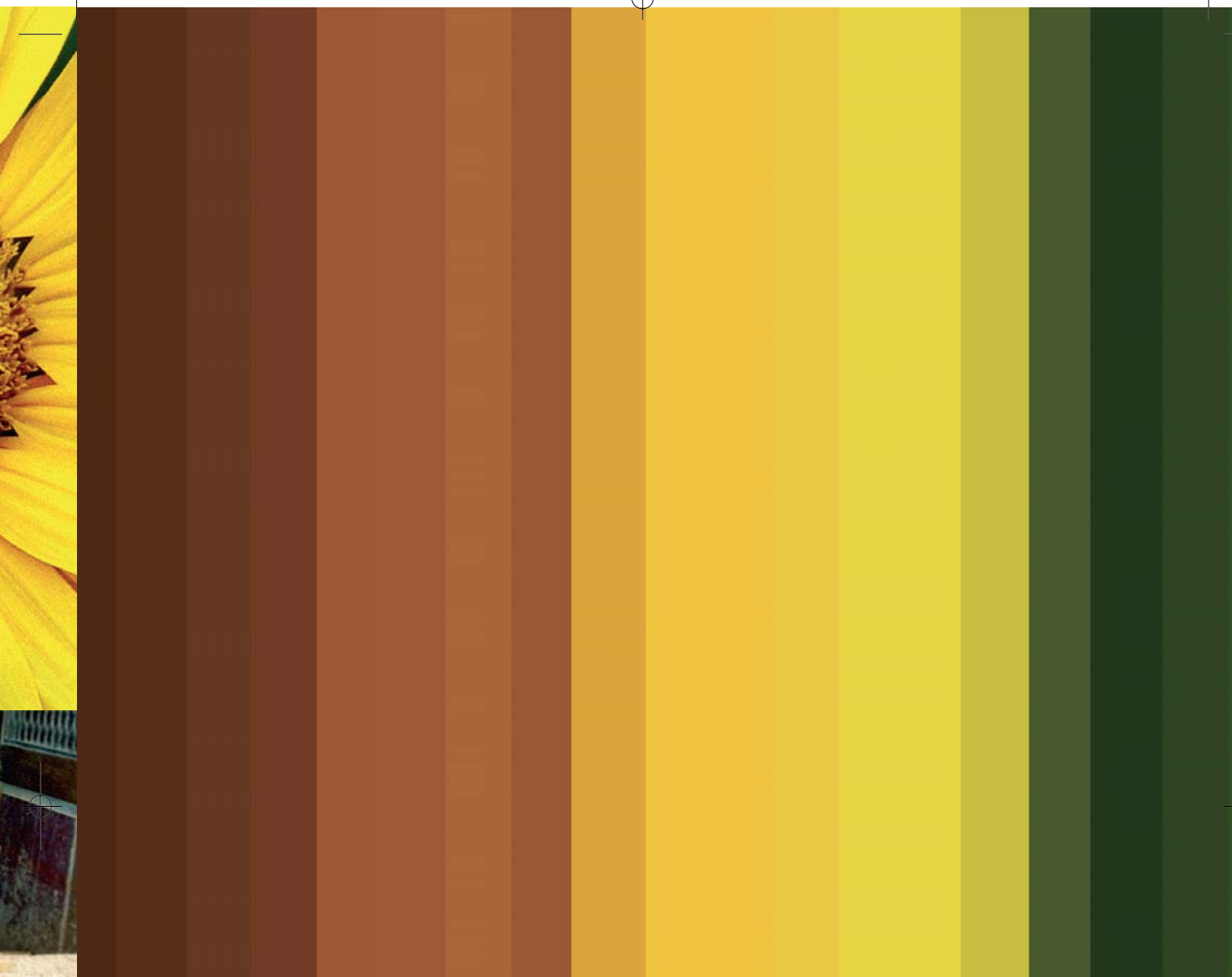
Environmental sanitation, primarily the basic sanitation segment, is considered fundamental to meet the social and urban development goals established for BNDES.

In 2004, the actions of the Bank included technical and financial support to projects and articulation with several government entities, among them, the Ministry of Cities, the Inter-Ministerial Group, to design the National Sanitation Policy, and the Inter-Ministerial Committee for the Social Inclusion of Garbage Sorters (Catadores de Papel).

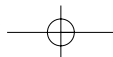
Furthermore, BNDES stimulated projects to recover degraded areas, such as the Program for Depollution of the Guanabara Bay (PDBG), depollution of the basin of the Paraíba do Sul River, and depollution of the Piracicaba River basin. The total value of the disbursements in 2004 was R\$ 177 million.

The Bank's actions as manager of the Regional Development Fund (FRD), which includes projects in low-income areas of 298 cities, in nine states – Pará, Maranhão, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Tocantins and Mato Grosso do Sul should also be noted, with releases of R\$ 18 million in 2004.





MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS | 2004
MICRO, SMALL AND MEDIUM



MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS

MICRO, SMALL AND MEDIUM

OS DESEMBOLSOS PARA AS PESSOAS FÍSICAS E ÀS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS ATINGIRAM R\$ 12,6 BILHÕES EM 2004, COM CRESCIMENTO DE 25% EM RELAÇÃO A 2003. O VALOR LIBERADO ÀS MPMEs EQUIVALE A 32% DO TOTAL DOS DESEMBOLSOS DO BNDES EM 2004. FORAM REALIZADAS 128 MIL OPERAÇÕES NESSE SEGMENTO, COM AUMENTO DE 33% NA COMPARAÇÃO COM O ANO ANTERIOR, QUANDO FORAM EFETUADAS 96,5 MIL OPERAÇÕES.

THE DISBURSEMENTS TO INDIVIDUALS AND TO MICRO, SMALL, AND MEDIUM-SIZED COMPANIES REACHED R\$ 12.6 BILLION IN 2004, A GROWTH OF 25% OVER 2003. THE VALUE RELEASED TO MSMEs IS EQUIVALENT TO 32% OF TOTAL DISBURSEMENTS BY BNDES IN 2004. 128 THOUSAND OPERATIONS WERE CONDUCTED IN THIS SEGMENT, AN INCREASE OF 33% OVER THE PREVIOUS YEAR, WHEN 96.5 THOUSAND OPERATIONS WERE PERFORMED.

144



BANCO AMPLIA CRÉDITO A EMPRESAS DE MENOR PORTE

Os desembolsos para as pessoas físicas e às micro, pequenas e médias empresas atingiram R\$ 12,6 bilhões em 2004, com crescimento de 25% em relação a 2003. O valor liberado às MPMEs equivale a 32% do total dos desembolsos do BNDES em 2004. Foram realizadas 128 mil operações nesse segmento, com aumento de 33% na comparação com o ano anterior, quando foram efetuadas 96,5 mil operações (ver tabela e gráfico).

CARTÃO BNDES

Dentre as iniciativas implementadas pelo Banco para ampliar o apoio às empresas de menor porte, destacam-se a operacionalização do Cartão BNDES e a criação da modalidade de apoio às micro e pequenas empresas exportadoras, por meio de empresas-âncora.

A revisão e implementação de novos procedimentos para o credenciamento de fornecedores de bens permitiram melhorar o desempenho operacional do Cartão, que fechou o ano de 2004 com um total de 24.854 cartões emitidos, 554 fornecedores credenciados e 6.548 produtos disponíveis.

Entre as inovações no Cartão BNDES, destacam-se:

- a implantação do uso do Cadin (Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados do Setor Público Federal) como ferramenta facilitadora na realização de transações, em substituição à CND (Certidão Negativa de Débito), do INSS, nos casos aplicáveis;

BANK EXTENDS CREDIT TO SMALLER-SCALE COMPANIES

The disbursements to individuals and to micro, small, and medium-sized companies reached R\$ 12.6 billion in 2004, a growth of 25% over 2003. The value released to MSMEs is equivalent to 32% of total disbursements by BNDES in 2004. 128 thousand operations were conducted in this segment, an increase of 33% over the previous year, when 96.5 thousand operations were performed (see table and chart below).

BNDES CARD

Among the initiatives implemented by the Bank to expand support to smaller-scale companies, the most relevant were the use of the BNDES Card and the support to micro and small export firms through anchor companies.

The review and implementation of new procedures for credit granting to suppliers of goods enabled enhancements in the operational performance of the Card, which closed 2004 with a total of 24,854 cards issued, 554 accredited suppliers, and 6,548 available products.

Among the innovations of the BNDES Card, the most relevant were:

- implementation of the use of the Information Registry of Unpaid Credits by the federal Public Sector (Cadin) as a facilitating tool for transactions. This substitutes the Negative Debt Certification (CND) of the INSS, for applicable cases.

BNDES RELATÓRIO ANUAL
2004 ANNUAL REPORT

BNDES: DESEMBOLSOS POR PORTE (EM R\$ MILHÕES)

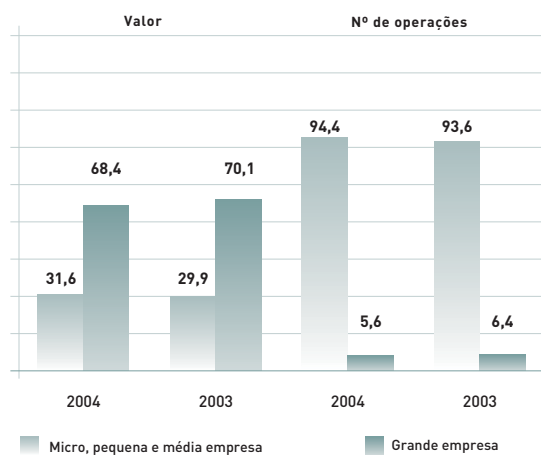
PORTE	VALOR			Nº DE OPERAÇÕES		
	2004	2003	VARIÇÃO %	2004	2003	VARIÇÃO %
MPE* e pessoa física	9.585	7.410	29	121.666	90.367	35
Média	2.993	2.613	15	6.708	6.119	10
MPME	12.578	10.023	25	128.374	96.486	33
Grande	27.256	23.510	16	7.582	6.556	16
Total**	39.834	33.533	19	135.956	103.042	32

* Micro e pequena empresa.

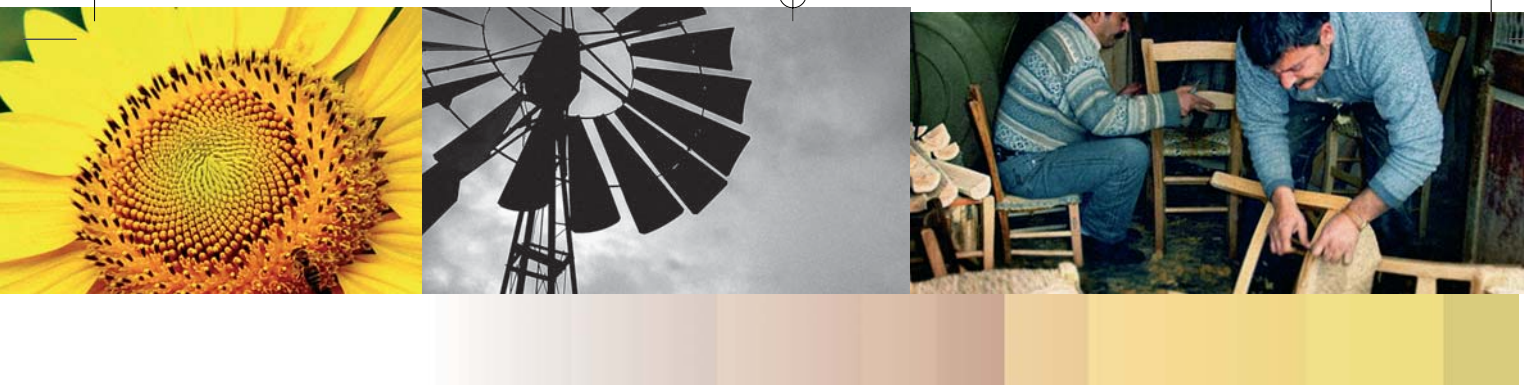
** Exclui as operações no mercado secundário.

Obs.: Critério de classificação de porte de empresa, em relação à receita operacional bruta anual: microempresa – até R\$ 1.200 mil; pequena – entre R\$ 1.200 mil e R\$ 10.500 mil; média – entre R\$ 10.500 mil e R\$ 60 milhões; grande – acima de R\$ 60 milhões.

BNDES: PARTICIPAÇÃO DAS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NOS DESEMBOLSOS (EM %)



- a adoção de novos prazos de financiamento: além dos 12, também 18 e 24 meses;
- ajustes operacionais para o ingresso e início de operação da Caixa Econômica Federal como banco emissor, da Mastercard como bandeira de cartão de crédito e da Redecard como *acquirer* do Cartão BNDES;
- a inclusão do *kit* de gás natural veicular instalado (*kit* GNV) entre os produtos financiáveis; e
- a equiparação, em caráter excepcional, das oficinas instaladoras do *kit* de gás natural veicular a fornecedores.



BNDES: DISBURSEMENTS BY SCALE (R\$ MILLION)

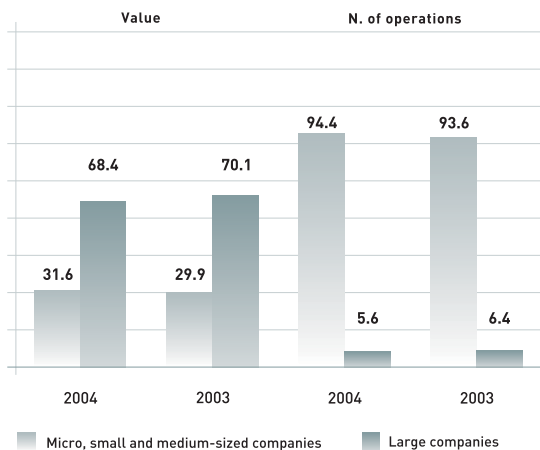
SCALE	VALUE			NUMBER OF OPERATIONS		
	2004	2003	% VARIATION	2004	2003	% VARIATION
MSE* and individuals	9,585	7,410	29	121,666	90,367	35
Medium	2,993	2,613	15	6,708	6,119	10
MSME	12,578	10,023	25	128,374	96,486	33
Large	27,256	23,510	16	7,582	6,556	16
Total**	39,834	33,533	19	135,956	103,042	32

* Micro and small-sized enterprises.

** Excludes secondary market operations.

Note: Enterprise scale classification criteria over annual gross operational revenue: micro enterprise – up to R\$ 1,200 thousand; small – between R\$ 1,200 thousand and R\$ 10,500 thousand; medium – between R\$ 10,500 thousand and R\$ 60 million; large – above R\$ 60 million.

BNDES: PARTICIPATION OF MICRO, SMALL AND MEDIUM ENTERPRISES IN DISBURSEMENTS [%]



- adoption of new financing terms: in addition to 12, also 18 and 24 months.
- operational adjustments for the enrollment and start of operations of Caixa Econômica Federal as a drawer bank, of Mastercard as a credit card flag, and of Redecard as an acquirer of the BNDES Card.
- inclusion of installed natural gas kits for vehicles (GNV kit) among credit products.
- under exceptional circumstances, permit for body shops that install natural gas kits for vehicles to be accredited as suppliers.

O desempenho do Cartão BNDES no ano de 2004 apresentou melhora significativa, como mostra a tabela a seguir.

	2003	2004	VARIAÇÃO %
Cartões emitidos	2.162	24.854	1.049,6
Crédito concedido (R\$ mil)	44.843	367.448	719,4
Fornecedores credenciados	222	554	149,5
Produtos disponíveis	4.040	6.548	62,1
Número de transações	116	1.215	947,4
Valor total das liberações (R\$ mil)	1.170	12.142	937,6

Fonte: DENET/AOI.

No que tange ao perfil dos produtos adquiridos por meio do Cartão BNDES, destacam-se computadores e periféricos, equipamentos para postos de serviços, veículos utilitários leves e equipamentos para automação comercial.

A tabela a seguir apresenta o perfil das empresas portadoras do Cartão BNDES, por porte, em 2004:

**BNDES: CARTÕES EMITIDOS, QUANTIDADE E VALOR DAS TRANSAÇÕES
- POR PORTE DA EMPRESA**

PORTE DA EMPRESA	CARTÕES EMITIDOS (%)	TRANSAÇÕES	
		QUANTIDADE (%)	VALOR (%)
Micro	77	64	51
Pequena	20	30	41
Média	3	6	8

Fonte: DENET/AOI.

POSTOS AVANÇADOS

Como parte da atuação no segmento de micro, pequenas e médias empresas, o BNDES mantém os Postos Avançados, que resultam de parceria institucional entre o Banco e a Confederação Nacional da Indústria (CNI), federações de indústrias, associações de classe e a Agência de Desenvolvimento do Grande ABC.

As entidades parceiras prestam atendimento técnico não só a seus associados, mas a todas as empresas interessadas do setor industrial, de serviços ou agrícola. Os Postos Avançados são instalados pelas entidades parceiras em suas dependências e têm por objetivo divulgar informações sobre as linhas e programas de crédito do BNDES.

The performance of the BNDES Card in 2004 presented a significant improvement, as shown in the table below:

	2003	2004	% VARIATION
Cards issued	2,162	24,854	1,049.6
Credits granted (R\$ thousand)	44,843	367,448	719.4
Accredited suppliers	222	554	149.5
Available products	4,040	6,548	62.1
Number of transactions	116	1,215	947.4
Total value of releases (R\$ thousand)	1,170	12,142	937.6

Source: DENET/AOI.

Concerning the profile of products acquired through the BNDES Card, the most significant were computers and peripherals, equipment for service centers, light utility vehicles, and equipment for commercial automation.

The following table illustrates the profile of companies, by scale, which held the BNDES Card in 2004:

**BNDES: CARDS ISSUED, QUANTITY AND VALUE OF TRANSACTIONS
- BY COMPANY SCALE**

COMPANY SCALE	ISSUED CARDS (%)	TRANSACTIONS	
		QUANTITY (%)	VALUE (%)
Micro	77	64	51
Small	20	30	41
Medium	3	6	8

Source: DENET/AOI.

ADVANCED BRANCHES

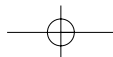
As part of the actions in the segment of micro, small, and medium enterprises, BNDES maintains Advanced Branches, the result from an institutional partnership between the Bank and the National Confederation of Industries (CNI), federations of industries, class associations, and the Development Agency of the ABC Region.

The partner entities provide technical support not only to the associates, but also to all companies in the industrial, agricultural, or services sector. The Advanced Branches are installed by the partner entities in their own facilities with the purpose of promoting information about BNDES's credit lines and programs.

O atendimento é realizado por técnicos indicados pelas instituições, pertencentes ao seu quadro de pessoal, que atuam nos Postos Avançados. Esses técnicos recebem treinamento do BNDES sobre as políticas operacionais do Banco.

Atualmente, existem 45 Postos Avançados em funcionamento no país, sendo o Posto Avançado de Diadema (SP) o mais recente, constituído em maio de 2004.

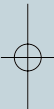
Os Postos Avançados funcionam, ainda, como pontos para a realização de eventos. As federações das indústrias promovem visitas de fomento pelo interior dos estados e tornam o Posto Avançado itinerante. Da mesma forma, os responsáveis pelos Postos se deslocam para prestar atendimentos em feiras e demais eventos promovidos por suas entidades.



The institutions assign technicians from their own personnel to the Advanced Branches. These technicians undergo training courses by BNDES on the operational policies of the Bank.

Currently, there are 45 operating Advanced Branches in the country, of which the Diadema Advanced Branch, in the State of São Paulo, is the most recent, created in May 2004.

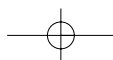
Moreover, the Advanced Branches also operate as locations for holding events. The federations of industries promote visits to the interior of the states, making the Advanced Branch mobile. Similarly, the people in charge of the Advanced Branches move from one Branch to another to provide services in conventions and other events promoted by their entities.







DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO | **2004**
ECONOMIC-FINANCIAL PERFORMANCE

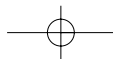


154

DESEMPENHO
ECONÔMICO-FINANCEIRO
ECONOMIC-FINANCIAL
PERFORMANCE

O BNDES ENCERROU O EXERCÍCIO DE 2004 COM RESULTADO POSITIVO DE R\$ 1,5 BILHÃO, 44% SUPERIOR AO OBTIDO EM 2003, EM REAIS CORRENTES – O MAIOR VALOR JÁ REGISTRADO EM TODA A HISTÓRIA DO BANCO.

BNDES CLOSED 2004 WITH A POSITIVE RESULT OF R\$ 1.5 BILLION, 44% HIGHER THAN 2003 – THE GREATEST EVER REPORTED IN THE ENTIRE HISTORY OF THE BANK.



LUCRO RECORDE NO ANO

O BNDES encerrou o exercício de 2004 com resultado positivo de R\$ 1,5 bilhão, 44% superior ao obtido em 2003, em reais correntes – o maior valor já registrado em toda a história do Banco.

Esse resultado reflete o bom desempenho da carteira de renda variável, principalmente na forma de dividendos e juros sobre o capital próprio. Cabe ressaltar também o sucesso da operação de lançamento dos Papéis Índice Brasil Bovespa (PIBB), pelo qual o BNDES recebeu da Bovespa o prêmio Destaque de 2004 na categoria Novos Produtos. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio alcançou 11,1%, acima dos 8,2% em 2003 (ver gráfico).

O ativo total do BNDES atingiu no ano passado R\$ 164 bilhões, sendo 74,7% representados pela carteira de financiamentos e repasses. Destaca-se a excelente qualidade dessa carteira, com 87% dos créditos classificados entre os níveis de risco AA e B e com um índice de inadimplência de 0,6%. O ativo permanente passou de R\$ 14,5 bilhões em 2003 para R\$ 15 bilhões em 2004. A rentabilidade sobre os ativos médios cresceu de 0,68% em 2003 para 0,95% em 2004, refletindo também o crescimento do resultado do exercício (ver gráfico).

As principais fontes de recursos do BNDES são o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e o PIS-Pasep, representando 59,4% do passivo total; a captação externa, com 13%; e o patrimônio líquido, com 8,6% (ver gráfico).

RECORD PROFIT IN THE YEAR

BNDES closed 2004 with a positive result of R\$ 1.5 billion, 44% higher than 2003 – the greatest ever reported in the entire history of the Bank.

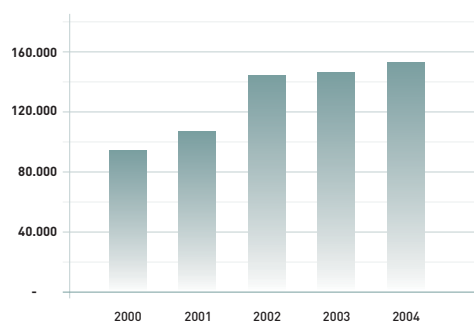
This result reflects the good performance of the variable income portfolio, mostly in the form of dividends and interest on capital. It should also be noted that the success of the launching operation of the Bovespa Brazil Index Securities (PIBB), for which BNDES received from Bovespa the “2004 Highlight Award” in the New Products category. Profitability over average stockholder’s equity reached 11.1%, higher than the 8.2% reported in 2003 (see chart below).

Total assets of BNDES reached R\$ 164 billion in the last year, of which 74.7% correspond to the financing and transfers portfolio. The excellent quality of this portfolio should be noted, with 87% of credits between the risk rates AA and B, and a default index of 0.6%. Fixed assets went from R\$ 14.5 billion in 2003 to R\$ 15 billion in 2004. Profitability over average assets grew from 0.68% in 2003 to 0.95% in 2004, reflecting the increase in the overall result (see chart below).

The main funding sources of BNDES are the Fund for Workers’ Assistance (FAT) and the PIS-PASEP, corresponding to 59.4% of total liabilities. External sources represent 13%; and net assets 8.6% (see chart below).

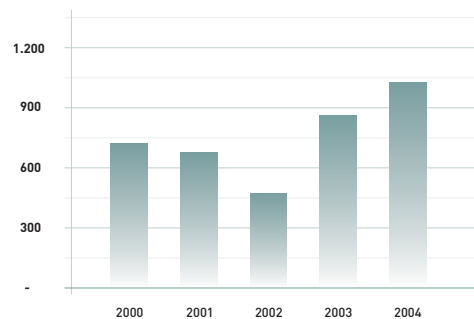
BNDES RELATÓRIO ANUAL
2004 ANNUAL REPORT

BNDES: ATIVO TOTAL (EM R\$ MILHÕES)



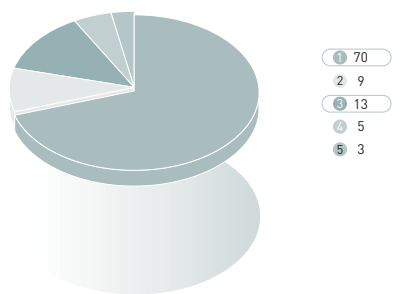
Fonte: BNDES.

BNDES: LUCRO LÍQUIDO (EM R\$ MILHÕES)



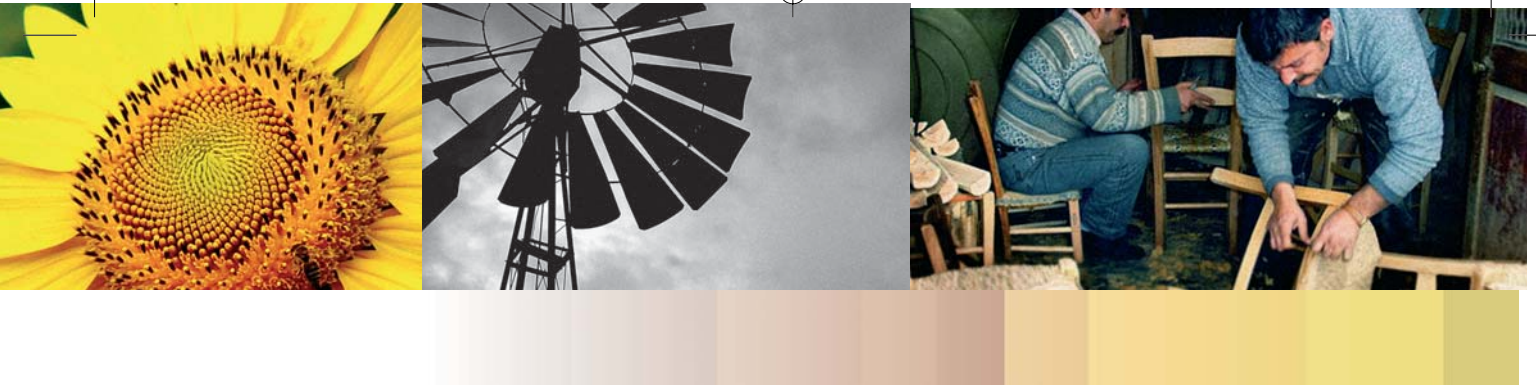
Fonte: BNDES.

BNDES: COMPOSIÇÃO DO FUNDING DE 2004 (EM %)

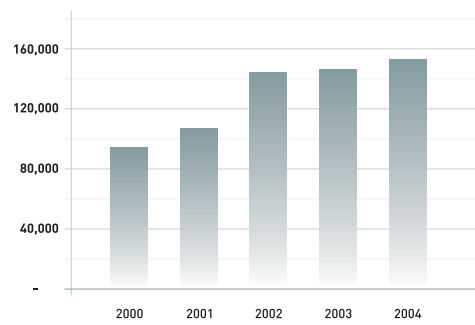


Fonte: BNDES.

1 Retorno 2 Renda variável 3 FAT 4 Tesouro 5 Outros

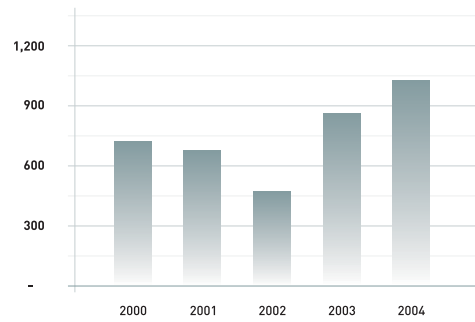


BNDES: TOTAL ASSETS (R\$ MILLION)



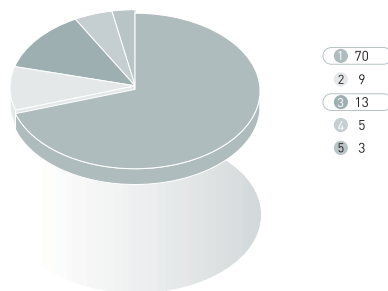
Source: BNDES.

BNDES: NET PROFITS (R\$ MILLION)



Source: BNDES.

BNDES: FUNDING COMPOSITION IN 2004 (%)



Source: BNDES.

1 ROI 2 Variable income 3 FAT 4 Treasury 5 Others

O BNDES realizou desembolso recorde de R\$ 40 bilhões em 2004, acima dos R\$ 33,5 bilhões em 2003. Do total de recursos aplicados, R\$ 28 bilhões foram provenientes do retorno das aplicações; R\$ 5,3 bilhões, de recursos do FAT (Constitucional e Depósitos Especiais); R\$ 3,5 bilhões, de ativos de renda variável (monetização, dividendos e juros sobre o capital próprio); R\$ 2 bilhões, do Tesouro Nacional; e R\$ 1,1 bilhão, de outras fontes de recursos.

Com relação à estrutura de capital, o BNDES encerrou o exercício de 2004 com patrimônio de referência correspondente a 15,4% dos seus ativos ponderados pelo risco, uma situação confortável em relação ao mínimo de 11% exigido pelo Banco Central. Além disso, o Banco está enquadrado também nas regras de limites operacionais e prudenciais, também estabelecidas pelo Bacen.

O BNDES efetuou pagamentos à União federal, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, com relação ao resultado do exercício de 2003, no montante de R\$ 264,9 milhões. O Sistema BNDES foi responsável por recolhimento de impostos e contribuições no valor de R\$ 1,6 bilhão, totalizando um repasse de recursos aos cofres públicos de R\$ 1,9 bilhão.

FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR (FAT)

O Fundo de Amparo ao Trabalhador é a principal fonte de ingresso de novos recursos do Banco. Em 2004, o BNDES levantou R\$ 10 bilhões junto ao FAT, sendo R\$ 6,9 bilhões da parcela constitucional.

Em dezembro de 2004, foram aprovadas duas novas captações junto ao FAT, na modalidade de Depósitos Especiais – FAT Fomentar, no valor de R\$ 1,4 bilhão, e FAT Exportar, no montante de R\$ 1,1 bilhão. O Programa FAT Fomentar é voltado ao financiamento de micro, pequenas e médias empresas. Já o Programa FAT Exportar destina-se às linhas externas de curto prazo para o financiamento a exportações.

FORNECEDORA DE RECURSOS

O serviço da dívida externa do BNDES superou as novas captações em R\$ 3,8 bilhões. Esse resultado deve-se à decisão estratégica do Banco de, em 2004, dar preferência à captação interna de recursos, em função das dificuldades de se encontrar projetos capazes de suportar o risco cambial.

Em dezembro de 2004, foram captados US\$ 100 milhões em um empréstimo de 360 dias com o Banco Latinoamericano de Exportaciones S.A. (Bladex), visando prover recursos para projetos de exportação financiados pelo BNDES.

BNDES achieved a record disbursement of R\$ 40 billion in 2004, above the R\$ 33.5 billion in 2003. From this total of invested funds, R\$ 28 billion were return on investments; R\$ 5.3 billion resources from FAT (Constitutional and Special Deposits); R\$ 3.5 billion from variable income assets (monetization, dividends and interest rates on capital); R\$ 2 billion from the national Treasury; and R\$ 1.1 billion from other funding sources.

As to the capital structure, BNDES closed the year of 2004 with a reference equity of 15.4% of assets weighted by adjusted risk, a comfortable situation in relation to the minimum of 11% required by the Brazilian Central Bank (BACEN). Additionally, the Bank is also complies with the regulation and operational and prudential limits established by BACEN.

BNDES made payments to the federal Union for dividends and interest rates over capital related to the 2003 result of R\$ 264.9 million. The BNDES System was responsible for the collection of taxes and payments of R\$ 1.6 billion, totalizing a transfer of resources to public reserves of R\$ 1.9 billion.

FUND FOR WORKERS' ASSISTANCE (FAT)

The Fund for Workers' Assistance (FAT) is the main funding source for new Bank resources. In 2004, BNDES raised R\$ 10 billion from FAT, of which R\$ 6.9 billion from the constitutional share.

In December 2004, two new releases from FAT were approved, in the form of Special Deposits – FAT Foment, with the value of R\$ 1.4 billion, and FAT Export, with the amount of R\$ 1.1 billion. The FAT Foment Program is directed to the financing of micro, small, and medium enterprises. The FAT Export Program is directed to external short-term lines for financing exports.

FOREIGN RESOURCES

The foreign debt service of BNDES topped new resources by R\$ 3.8 billion. This was the result of a strategic decision of the Bank in 2004 to give preference to internal funding, due to the difficulty in finding projects capable of enduring exchange risks.

In December 2004, a total of US\$ 100 million were raised through a 360-days loan from the Latin-American Bank for Exports S.A. (Bladex), to provide resources for export projects financed by BNDES.

Em relação a organismos internacionais, ao longo de 2004 foram desembolsados US\$ 161,8 milhões, sendo US\$ 155,8 milhões referentes à segunda e última parcela de um contrato com o Japan Bank for International Cooperation (JBIC), no valor de US\$ 300 milhões, destinados ao financiamento de investimentos de empresas exportadoras. Os US\$ 6 milhões restantes corresponderam à liberação da décima e última parcela de um contrato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor global de US\$ 900 milhões, com o objetivo de financiar micro, pequenas e médias empresas.

MONETIZAÇÃO DE ATIVOS

A monetização de ativos, no valor de R\$ 1,6 bilhão, realizada em 2004 inclui monetização de ativos tanto de renda variável quanto de renda fixa.

Os desinvestimentos realizados ao longo do ano contemplaram os seguintes objetivos: a reciclagem da carteira de ações, destinando-se os recursos obtidos ao financiamento de projetos industriais e de infra-estrutura; a realização de resultado financeiro; e o estímulo ao desenvolvimento do mercado brasileiro de capitais. Das operações realizadas, destacaram-se:

- a estruturação do PIBB, fundo de índice atrelado ao IBrX-50, cuja integralização das cotas foi realizada com parte da carteira da BNDESPAR, tendo a venda dessas cotas ao mercado, em colocação pública e priorizando o investidor de varejo, gerado receita da ordem de R\$ 600 milhões;
- a conversão da totalidade das debêntures da Natura – cujo saldo devedor era de R\$ 34 milhões – e a concomitante venda em leilão das ações resultantes por R\$ 79 milhões;
- a venda do lote total de ações ordinárias da Embratel Participações por R\$ 75 milhões; e
- o desinvestimento parcial de diversos fundos da carteira de renda variável, através da amortização de cotas, num total de R\$ 185 milhões.

OPERAÇÕES DE SWAPS

Com o objetivo de dar continuidade à política de aumentar a dolarização do passivo financeiro externo do Banco e tornar mais atrativo o produto “cesta de moedas”, o BNDES realizou operações de proteção cambial equivalentes a cerca de R\$ 2,4 bilhões. Para isso, utilizou o mecanismo de *swaps*, com estruturas que conjugam opções. A operação permitiu uma economia de capital regulatório da ordem de R\$ 400 milhões.

Concerning international organizations, throughout 2004 a total of US\$ 161.8 million was disbursed, of which US\$ 155.8 million referred to the second installment payment of a contract with the Japan Bank for International Cooperation (JBIC) of US\$ 300 million, directed to the financing of investments by export companies. The remaining US\$ 6 million correspond to the release of the tenth and last installment of a contract with the Inter-American Development Bank (IDB), with a global value of US\$ 900 million, with the objective of financing micro, small and medium enterprises.

MONETIZATION OF ASSETS

The monetization of assets in 2004, with a value of R\$ 1.6 billion, included the monetization of variable income as well as fixed income assets.

The divestments throughout the year had the following objectives: recycling the portfolio through the allocation of the resources obtained for financing industrial and infrastructure projects; accomplishment of financial results; and incentives to the development of the Brazilian capital market. Among the operations, the most relevant were:

- Structuring of the PIBB, a fund with an index pegged to the IBrX-50. The quotas payment was conducted as part of the BNDESPAR portfolio, including the sales of such quotas to the public market with priority to retail investors. This generated revenues of R\$ 600 million.
- Conversion of the total Natura debentures – whose debt balance was R\$ 34 million – and the simultaneous auction sale of the remaining stocks for R\$ 79 million.
- Sale of the whole lot of common shares of Embratel Participações for R\$ 75 million.
- Partial divestment of several funds in the variable income portfolio, through quotas amortization, with a total value of R\$ 185 million.

SWAPS OPERATIONS

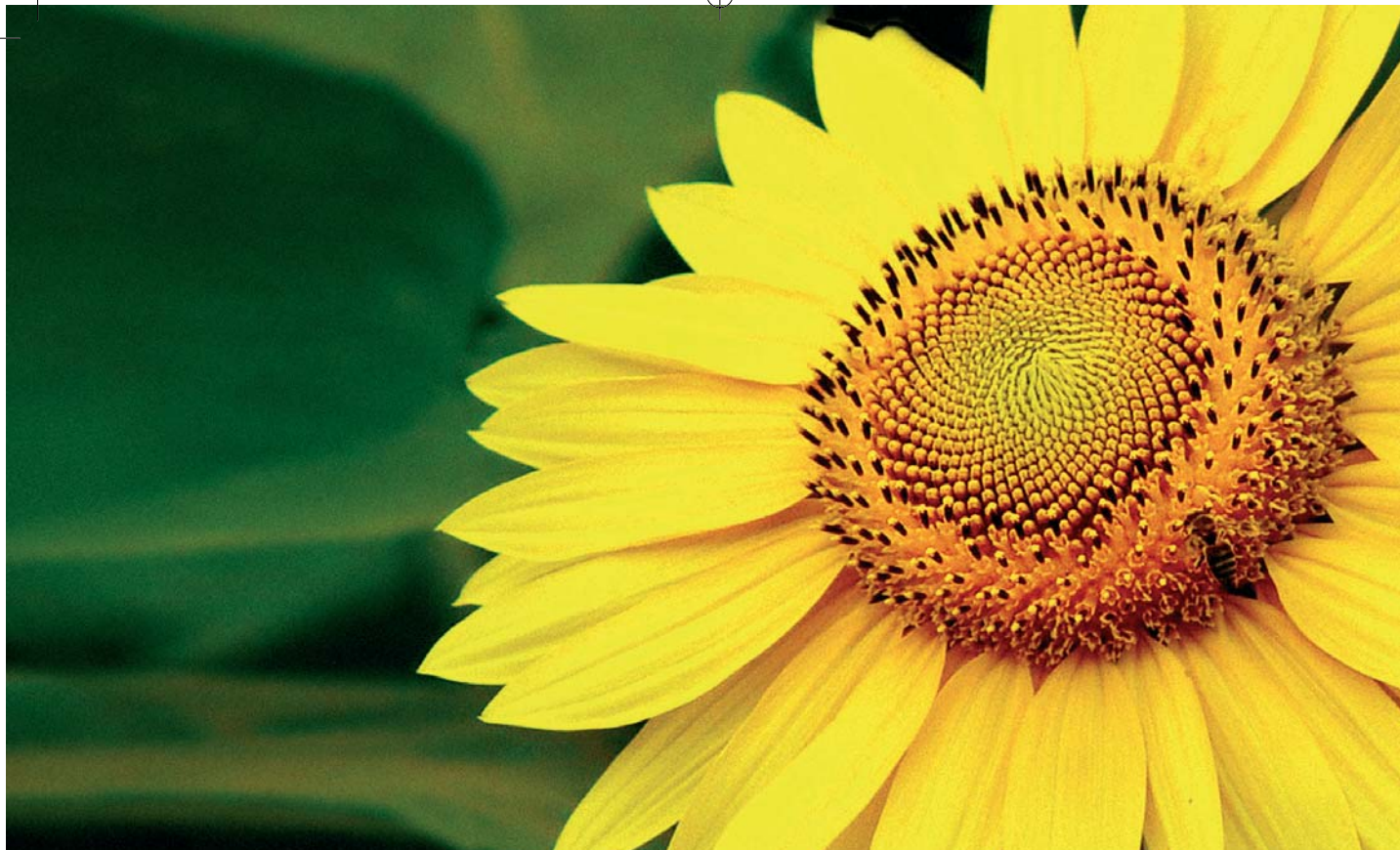
With the objective of continuing with the dollarization increase policy of the Bank's foreign financial liabilities, thus making the "currency basket" product more attractive, BNDES conducted hedging operations equivalent to R\$ 2.4 billion. To this end, the Bank used swaps with options-combining structures. The operation allowed a regulatory capital savings of R\$ 400 million.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS (EM R\$ MILHÕES)

BALANÇO PATRIMONIAL	31.12.04	31.12.03	31.12.02
Caixa e aplicações de curto prazo	20	14	142
Títulos e valores mobiliários	19.264	16.625	17.580
Carteira de crédito	122.485	113.667	114.193
Operações de crédito	72.376	66.837	64.470
Repasse interfinanceiros	50.109	46.830	49.723
Ativo permanente	15.042	14.534	11.205
Outros	7.149	7.285	7.838
Ativo total	163.960	152.125	150.958
Fontes domésticas	99.875	88.805	84.585
FMM	2.373	2.129	1.918
PIS-Pasep	21.527	20.417	19.525
FAT	75.975	66.259	63.142
Recursos externos	21.291	24.907	29.952
Organismos multilaterais	9.131	10.764	12.985
Bônus no exterior	11.894	14.143	16.083
Empréstimos no exterior	266	-	884
Outras obrigações no país	28.679	25.556	24.071
Patrimônio líquido	14.115	12.857	12.350
Passivo total	163.960	152.125	150.958
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31.12.04	31.12.03	31.12.02
Receitas financeiras	12.167	6.746	29.327
Despesas financeiras	(9.443)	(4.177)	(26.359)
Provisão para perdas	(1.638)	(1.880)	(2.641)
Receitas de comissões	435	404	372
Resultado da carteira de ações	1.517	1.152	1.394
Despesas administrativas	(1.154)	(938)	(822)
Outros	(70)	598	669
Impostos	(316)	(867)	(1.390)
Lucro líquido	1.498	1.038	550
FUNDOS ADMINISTRADOS	31.12.04	31.12.03	31.12.02
FMM	2.839	2.629	2.374
FND	5.969	5.265	4.834
FPS	3.072	2.323	1.326
Total	11.880	10.217	8.534

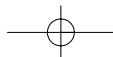
CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENT (R\$ MILLION)

BALANCE SHEET	12.31.04	12.31.03	12.31.02
Cash and equivalents	20	14	142
Marketable securities	19,264	16,625	17,580
Loan portfolio	122,485	113,667	114,193
Direct loans	72,376	66,837	64,470
Indirect loans (through financial intermediaries)	50,109	46,830	49,723
Permanent assets	15,042	14,534	11,205
Other domestic assets	7,149	7,285	7,838
Total assets	163,960	152,125	150,958
Domestic funding	99,875	88,805	84,585
FMM	2,373	2,129	1,918
PIS-PASEP	21,527	20,417	19,525
FAT	75,975	66,259	63,142
Foreign funding	21,291	24,907	29,952
Multilateral agencies	9,131	10,764	12,985
International bonds	11,894	14,143	16,083
Loans	266	-	884
Other domestic liabilities	28,679	25,556	24,071
Shareholders' equity	14,115	12,857	12,350
Total liabilities	163,960	152,125	150,958
INCOME STATEMENT	12.31.04	12.31.03	12.31.02
Interest income	12,167	6,746	29,327
Interest expenses	(9,443)	(4,177)	(26,359)
Provision for losses on loans	(1,638)	(1,880)	(2,641)
Fee income	435	404	372
Equity income	1,517	1,152	1,394
Administrative expenses	(1,154)	(938)	(822)
Other incomes (expenses)	(70)	598	669
Taxes	(316)	(867)	(1,390)
Net income for the period	1,498	1,038	550
FUNDS UNDER BNDES'S MANAGEMENT	12.31.04	12.31.03	12.31.02
FMM	2,839	2,629	2,374
FND	5,969	5,265	4,834
FPS	3,072	2,323	1,326
Total	11,880	10,217	8,534





ASSUNTOS CORPORATIVOS | 2004
CORPORATE MATTERS

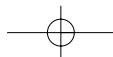


ASSUNTOS
CORPORATIVOS
CORPORATE
MATTERS

COM O APOIO TÉCNICO DO MINISTÉRIO DA CULTURA (MINC) E DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN), O BNDES PATROCINA PROJETOS DE RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARQUITETÔNICO NACIONAL, NO ÂMBITO DA LEI ROUANET - LEI FEDERAL 8.313/91, DE INCENTIVO À CULTURA -, QUE PERMITE A DEDUÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS PELAS EMPRESAS PATROCINADORAS DE PROJETOS CULTURAIS NO IMPOSTO DE RENDA A PAGAR.

WITH THE TECHNICAL SUPPORT OF THE MINISTRY OF CULTURE (MINC) AND THE NATIONAL HISTORIC AND ARTISTIC HERITAGE INSTITUTE (IPHAN), BNDES IS SPONSORING PROJECTS FOR THE RESTORATION OF THE NATIONAL HISTORIC AND ARCHITECTURAL HERITAGE, UNDER THE ROUANET LAW - FEDERAL LAW 8,313/91, RELATED TO CULTURAL PROMOTION -, WHICH ALLOWS TAX DEDUCTION OF RESOURCES INVESTED BY COMPANIES TO SPONSOR CULTURAL PROJECTS.

166



PROJETOS CULTURAIS TÊM MAIOR APOIO

RESTAURO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO NACIONAL

Com o apoio técnico do Ministério da Cultura (MinC) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o BNDES patrocina projetos de restauração do patrimônio histórico e arquitetônico nacional, no âmbito da Lei Rouanet – lei federal 8.313/91, de incentivo à cultura –, que permite a dedução dos recursos aplicados pelas empresas patrocinadoras de projetos culturais no imposto de renda a pagar.

O Banco direciona apoio prioritário a investimentos em obras de restauro, conservação e adaptação de edificações tombadas pelo Iphan. São considerados os aspectos relacionados à auto-sustentabilidade e à distribuição geográfica dos projetos, à preservação da diversidade arquitetônica nacional, à formação de mão-de-obra e à geração de empregos, além do impacto do projeto para o desenvolvimento da economia e do turismo na região.

Nos últimos oito anos (1997 a 2004), o BNDES desembolsou R\$ 60,4 milhões em 93 projetos culturais de restauro no âmbito da Lei Rouanet. No ano de 2004, foram liberados R\$ 10 milhões para 17 projetos.

PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DE ACERVOS

Diante da situação de dificuldade em que se encontra a guarda do acervo documental, bibliográfico, museológico e arquivístico nacional, o BNDES implementou em 2004 o Programa de

CULTURAL PROJECTS OBTAIN GREATER SUPPORT

RESTORATION OF THE NATIONAL ARCHITECTURAL HERITAGE

With the technical support of the Ministry of Culture (MinC) and the National Historic and Artistic Heritage Institute (Iphan), BNDES is sponsoring projects for the restoration of the national historic and architectural heritage, under the Rouanet Law – Federal Law 8,313/91, related to cultural promotion –, which allows tax deduction of resources invested by companies to sponsor cultural projects.

The Bank has a priority of supporting investments in restoration, conservation, and adaptation on buildings listed by Iphan under government trust. The aspects considered are self-sustainability and geographic distribution of the projects, preservation of the national architectural diversity, training of workers, job generation, and the impact of the project on the development of the economy and tourism in the region.

In the last eight years (1997 to 2004), BNDES disbursed R\$ 60.4 million to 93 cultural restoration projects under the Rouanet Law. In the year of 2004, a total of R\$ 10 million was released to 17 projects.

PROGRAM FOR THE PRESERVATION OF LIBRARY AND MUSEUM COLLECTIONS

In light of the current difficulties for custody of most national collections of documents, books, museum pieces and archives, BNDES implemented in 2004 the Program for the Preservation

Preservação de Acervos, prevendo o apoio aos seguintes segmentos: gerenciamento ambiental, acondicionamento e manuseio do acervo, mobiliário e segurança.

Numa primeira seleção, foram recebidas 265 propostas de apoio de diferentes estados da Federação, no valor global de R\$ 68,6 milhões. A dotação do Programa de Preservação de Acervos é de R\$ 5 milhões, constituída com recursos próprios para aplicação em investimentos não-reembolsáveis.

Ao todo, foram selecionados 49 projetos, localizados em 13 estados: Bahia (quatro), Ceará (três), Espírito Santo (um), Minas Gerais (seis), Mato Grosso (um), Pará (dois), Pernambuco (três), Piauí (um), Paraná (dois), Rio de Janeiro (13), Rio Grande do Sul (seis), Santa Catarina (dois) e São Paulo (cinco). A lista inclui, além de museus e universidades, arquivos públicos, centros culturais, acervos raros e coleções de fotos históricas.

CINEMA

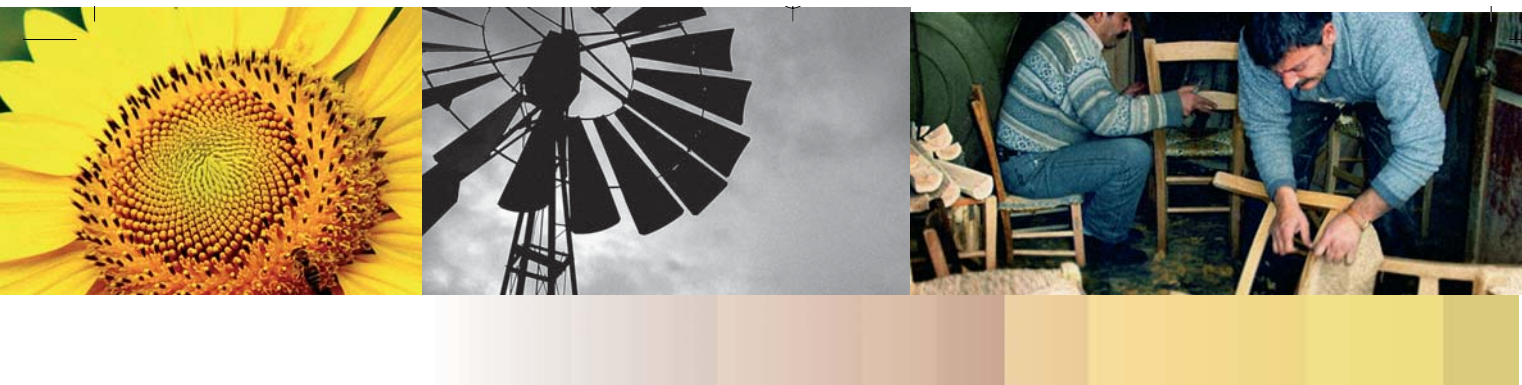
O BNDES apóia o cinema nacional desde 1995, no âmbito da Lei do Audiovisual (Lei 8.685/93), com a aquisição de Certificados de Investimento Audiovisual na produção cinematográfica de filmes de ficção e documentários de curta, média e longa metragens.

Em 2004, foram desembolsados R\$ 15 milhões para o apoio ao cinema nacional, mantendo o valor recorde alcançado pelo Banco em 2003. Foram recebidos 225 projetos, dos quais 144 filmes de ficção e 81 documentários de vários formatos. Foram selecionados 50 projetos, sendo 18% fora do eixo Rio de Janeiro-São Paulo. Doze cineastas eram estreantes e 11 filmes de ficção tiveram baixo orçamento, inferior a R\$ 2,5 milhões.

ESPAÇO BNDES

Além de manter uma galeria de arte, com exposições de pintura, escultura, cerâmica, fotografia e outras formas de expressão artística, o BNDES promove, semanalmente, espetáculos de artes cênicas, música e dança.

Inaugurado há 20 anos, o Espaço BNDES (Galeria e Auditório), já fazendo parte da programação artística da cidade, é um dos instrumentos de interação do BNDES com a comunidade e mais um fator de democratização da cultura, com o oferecimento de *shows* e exposições gratuitos, abertos à população.



of Library and Museum Collections, with the support to the following segments: environmental management, collection packaging and handling, furniture, and security.

In a first selection, 265 support proposals were received from different Federation states, for a total amount of R\$ 68.6 million. The Program's budget is R\$ 5 million, comprised of in-house resources allocated to non-reimbursable investments.

Overall, a total of 49 projects were selected, located in 13 states: Bahia (four), Ceará (three), Espírito Santo (one), Minas Gerais (six), Mato Grosso (one), Pará (two), Pernambuco (three), Piauí (one), Paraná (two), Rio de Janeiro (13), Rio Grande do Sul (six), Santa Catarina (two) and São Paulo (five). The list includes, in addition to museums and universities, public archives, cultural centers, rare collections and historical photo collections.

CINEMA

BNDES supports national cinema since 1995, under the Audiovisual Act (Law 8,685/93), through the acquisition of Audiovisual Investment Certificates for the production of feature films and documentaries (short, medium, or long footage).

In 2004, a total of R\$ 15 million were disbursed to support national filmmaking, maintaining the record amount achieved by the Bank in 2003. Two hundred and twenty five projects were received, of which 144 fiction and 81 documentaries of several formats. Of these, 50 projects were selected, 18% from Rio de Janeiro and São Paulo. Twelve directors were new and 11 feature films had low budgets, below R\$ 2.5 million.

ESPAÇO BNDES CULTURAL CENTER

In addition to maintaining its own art gallery, with exhibitions of painting, sculpture, pottery, photography and other artistic expressions, BNDES promotes theatrical, musical and dance shows on a weekly basis.

Inaugurated 20 years ago, the Espaço BNDES (Gallery and Auditorium) is already part of the cultural agenda of the city. It is a tool for interactivity between BNDES and the community, and one more cultural democratization factor due to the free concerts and expositions offered to the population.

Em 2004, a Galeria realizou nove exposições, com um público de 15 mil pessoas, enquanto no Auditório foram feitas 39 apresentações, com 13,3 mil espectadores.

VISITAS GUIADAS BNDES

Em 2004, foi implantado o projeto artístico-educativo Visitas Guiadas BNDES, com o objetivo de guiar crianças e jovens visitantes das exposições realizadas na Galeria do BNDES. O projeto inclui a criação de roteiros educativos originais, com o agendamento de visitas de grupos escolares da rede pública, permitindo a realização de atividades extraclasse e ampliando os efeitos educativos dos projetos culturais apoiados pelo BNDES.

27º PRÊMIO BNDES DE ECONOMIA

O Prêmio BNDES de Economia é realizado anualmente há 27 anos, como parte da estratégia de *marketing* institucional voltada para a comunidade acadêmica, e tem como objetivo estimular a pesquisa nos campos da ciência econômica pura e da ciência econômica aplicada aos problemas econômicos nacionais, regionais e setoriais. Em 2004, foram inscritas 46 dissertações, provenientes de 21 centros de pós-graduação. Foi declarada vencedora a dissertação *Fatores Externos e o Risco País*, de Caio Megale, defendida na PUC-Rio.

EVENTOS

O apoio do BNDES a seminários, feiras e exposições visa, principalmente, estimular a reflexão e a discussão sobre temas importantes para o desenvolvimento brasileiro, contribuindo dessa forma para reforçar a imagem do Banco como importante articulador de políticas de investimentos do país.

Durante o ano de 2004, o BNDES realizou 30 seminários, abrangendo diversos temas ligados à política de atuação do Banco, com cerca de 7 mil participantes, entre público interno e externo. O Banco participou de 15 feiras em vários estados brasileiros, com estande próprio.

In 2004, the Gallery held nine exhibits, which received 15 thousand people, while the Auditorium held 39 shows attended by 13.3 thousand spectators.

GUIDED TOURS AT BNDES

The artistic-educative project Guided Tour at BNDES was implemented in 2004, to guide visiting children and youngsters through the exhibits held in the BNDES Gallery. The project, scheduled for public school groups, includes the creation of original educative itineraries, allowing extra-class activities and expanding the educational effects of cultural projects supported by BNDES.

27TH BNDES ECONOMY AWARD

The BNDES Economy Award has been held yearly for 27 years as part of the institutional marketing strategy addressed to the academic community. It has the purpose of stimulating research in the areas of pure and applied economics concerning national, regional, and sectorial economic problems. In 2004, 46 studies were submitted by 21 post-graduation centers. The winner was the thesis External Factors and Country Risk, by Caio Megale, presented at PUC-Rio.

EVENTS

The support of BNDES to seminars, fairs, and exhibitions seeks to encourage reflection and discussion on key issues of Brazilian development, thus contributing to reinforce the image of the Bank as an important articulator of investment policies in the country.

Throughout 2004, BNDES held 30 workshops, which addressed several issues linked to the policies and actions of the Bank. These had 7 thousand participants among the internal and external publics. The Bank participated in 15 fairs in several Brazilian states, with its own stand.

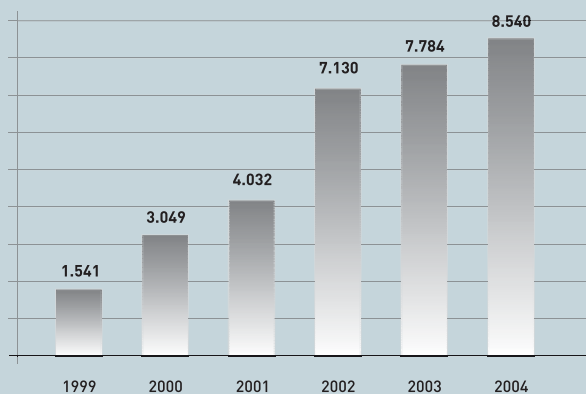
O BNDES NA INTERNET

O Portal do BNDES na Internet (www.bndes.gov.br) tem foco na divulgação institucional do Banco e nas suas diversas linhas de financiamento. O conteúdo do portal é atualizado diariamente, para incorporar notícias e divulgar informações de interesse do público externo.

Em 2004, foram registrados 8,5 milhões de acessos (páginas visitadas), cifra 11% superior à de 2003. O *download* de documentos colocados à disposição do público atingiu 1.751 mil ao longo do ano passado, com crescimento de 42% em relação ao ano anterior.

O correio eletrônico institucional, acessado através do Portal do BNDES, na opção "Faleconosco", é o canal permanente de comunicação no Banco para o recebimento de mensagens de todos os assuntos, exceto os relativos à Ouvidoria. Em 2004, foram atendidas 20.491 mensagens, com crescimento de 26% em relação ao ano anterior.

BNDES: NÚMERO DE ACESSOS À PÁGINA DO BANCO NA INTERNET (1999-2004)



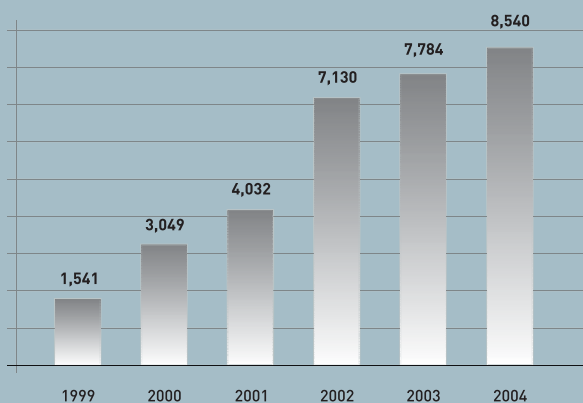
BNDES ON THE INTERNET

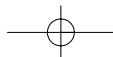
The BNDES Internet Portal (www.bndes.gov.br) focuses on the institutional promotion of the Bank and its several financing lines. The content of the portal is updated daily to incorporate news and disseminate information that may be of interest to the external public.

In 2004, 8.5 million hits were reported (browsed pages), a result 11% higher than 2003. The download of available documents reached 1,751 thousand in the last year, a growth of 42% over the preceding year.

The institutional e-mail, accessed at the BNDES Portal under the option "Contact Us", is the permanent communication channel of the Bank for receiving messages on most subjects, except for those related to the Ombudsman's Office. In 2004, 20,491 messages were handled, a growth of 26% over the previous year.

BNDES: NUMBER OF BANK'S HOME PAGE HITS (1999-2004)





OUVIDORIA

A eficiência do setor público como direito do cidadão está consagrada na Constituição brasileira. Nesse conceito se insere a Ouvidoria, ligada à Presidência do BNDES e instituída em junho de 2003.

A Ouvidoria representa um canal condutor de opiniões, reclamações e denúncias, garantindo o princípio da ética, da eficiência e da transparência das relações do BNDES com a sociedade.

A página da Ouvidoria no Portal do BNDES apresenta um formulário para mensagens por correio eletrônico: o "Fale com a Ouvidoria". Em 2004 foram registrados 16,8 milhões de acessos a essa página.

RECURSOS HUMANOS

CONCURSO PÚBLICO - CONTRATAÇÕES

O BNDES tem um contingente de cerca de 1.900 funcionários. Em 2004, o Banco contratou 229 novos empregados, provenientes de concursos públicos realizados em 2002 e 2004. Do total dos contratados, 39 são profissionais de nível médio e 190 de nível universitário, dos quais 39 advogados, 36 contadores, 38 economistas, 45 administradores, um bibliotecário, um técnico em comunicação e três arquivistas.

PROGRAMA DE ESTÁGIO

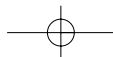
O BNDES mantém programa de estágio para estudantes de nível superior nas formações vinculadas às atividades desenvolvidas no Banco. Ao final de 2004, o Banco contava com 229 estagiários.

PROGRAMA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

No âmbito do Programa de Extensão Universitária, 13 empregados participaram de cursos de mestrado e outros 12 de doutorado, além de 38 que cursaram pós-graduação *lato sensu*.

Em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foram formadas quatro turmas do Curso de Especialização em Desenvolvimento Econômico e Social. A pós-graduação, com duração de 360 horas/aula, capacitou um total de 87 empregados, dos quais 63 apresentaram monografia ao final do treinamento.

O Programa de Aperfeiçoamento e Idiomas, que compreende o inglês e o espanhol, atendeu, respectivamente, a 150 e 77 empregados.



OMBUDSMAN

The efficacy of the public sector as a right of all citizens is included in the Brazilian Constitution. With this concept in mind, an Ombudsman office was created in June 2003, reporting to the BNDES President's office.

The Ombudsman represents a vehicle for opinions, complaints, and denunciations, in order to guarantee the ethic principle, as well as efficiency and transparency in BNDES's relationship with society.

The Ombudsman's home page in the BNDES Portal offers a form for sending e-mail messages: "Contact the Ombudsman's Office". In 2004, 16.8 million accesses to this page were reported.

HUMAN RESOURCES

PUBLIC ADMISSION TESTS - HIRING

BNDES has nearly 1,900 employees. In 2004, the Bank hired 229 employees approved in public admission tests in 2002 and 2004. Of the total hired, 39 are professionals with middle-level education and 190 have university degrees. From these, 39 are lawyers, 36 accountants, 38 economists, 45 managers, one librarian, one communications technician and three file clerks.

INTERNSHIP PROGRAM

BNDES maintains an internship program for higher-education students in areas related to the activities developed by the Bank. At the end of 2004, the Bank had 229 interns.

TRAINING AND DEVELOPMENT PROGRAM

In the University Extension Program, 13 employees attended Master courses and 12 attended PhD courses. Another 38 attended lato sensu post-graduation courses.

In association with the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ), four classes from the Economic and Social Development Specialization Course graduated. The post-graduation program, with duration of 360 hours/class, qualified 87 employees, of which 63 submitted monographs at the end of the training.

The Language Enhancement Program, which includes English and Spanish, assisted, respectively, 150 and 77 employees.

Ao longo de 2004, foram realizados no Banco 79 cursos, seminários, palestras e *workshops*, abrangendo um efetivo de 1.764 empregados.

O Programa de Treinamento na Comunidade, que busca a capacitação do empregado em suas necessidades específicas, inscreveu um total de 703 participantes em 322 cursos.

O Programa de Integração para Novos Empregados contou com 215 participantes, oriundos de concurso público para os segmentos de profissionais e de apoio administrativo.

Foram, ainda, realizados 19 cursos para o atendimento de demandas específicas das unidades do BNDES e 44 outros voltados à aquisição de novos conhecimentos ou reciclagem para os executivos e profissionais de apoio administrativo, contemplando 1.312 empregados.

ATIVIDADES DE QUALIDADE DE VIDA

Dentre os programas desenvolvidos no ano passado pelo Banco, no âmbito de atividades voltadas à melhoria da qualidade de vida, destacam-se:

- o Programa de Ginástica Laboral, que objetiva a prevenção de doenças ocupacionais e a melhora no desempenho funcional através da prática de exercícios físicos de relaxamento e alongamento, obtendo uma participação média de 30% dos empregados;
- o Programa Agita BNDES, que realiza anualmente a medição do índice de massa corporal, força e pressão manual e índice de flexibilidade dos empregados para traçar o perfil de saúde do corpo funcional e avaliar sua evolução, contando com a adesão de 706 colaboradores;
- o Programa de Shiatsu Expresso, que objetiva o relaxamento das tensões localizadas e a redução da ansiedade e de dores musculares, através de técnica oriental de massagens terapêuticas, com 32 mil atendimentos no ano;
- palestras e campanhas mensais, que visam à conscientização, educação e orientação dos empregados para a promoção da saúde e a prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, tendo sido realizadas 11 palestras, com uma média de 70 participantes cada, e quatro campanhas;
- o Projeto Saúde, que tem o objetivo de estimular a saúde e a criatividade, além da interação pessoal dos empregados do Banco, tendo contado com a participação de 167 empregados nas seguintes atividades: alongamento, aquarela, capoeira, dança de salão, desenho e pintura, *ikebana*, *patchwork*, ioga terapia e xadrez terapia;

In 2004, the Bank organized 79 courses, seminars, lectures, and workshops, attended by 1,764 employees.

The Community Training Program, to train employees according to their specific needs, enrolled 703 participants in 322 courses.

The Integration Program for New Employees had 215 participants, approved in public admission tests to work in the professional and administrative support segments.

Furthermore, 19 courses were organized to meet specific demands of BNDES units and another 44 directed to the acquisition of new knowledge or knowledge updates by executives and administrative professionals, including 1,312 employees.

LIFE QUALITY ACTIVITIES

Among the programs recently developed by the Bank concerning improvement of the quality of life, the most relevant are:

- the Labor Gymnastics, with the objective of preventing work-related diseases and improving functional performance through the practice of physical relaxing and stretching. These had an average participation of 30% of the employees;
- the Program BNDES in Movement yearly measures body mass, strength and manual pressure, as well as the employees' flexibility rate, in order to monitor the personnel's health profile and assess its evolution. It has the participation of 706 collaborators;
- the Express Shiatsu Program, with the objective of relaxing localized tension and reducing anxiety and muscular pain by applying the oriental therapeutic massage technique. This included 32 thousand massages per year;
- monthly lectures and campaigns to promote employee education, guidance, and awareness concerning health promotion and prevention of work-related accidents and occupational disorders. A total of 11 lectures were held, with an average of 70 participants each, and four campaigns;
- the Health Project, with the objective of stimulating health and creativity, in addition to personal interaction between Bank employees. It had the participation of 167 employees in the following activities: stretching, watercolor, capoeira, dance, drawing and painting, ikebana, patchwork, yoga therapy and chess therapy;

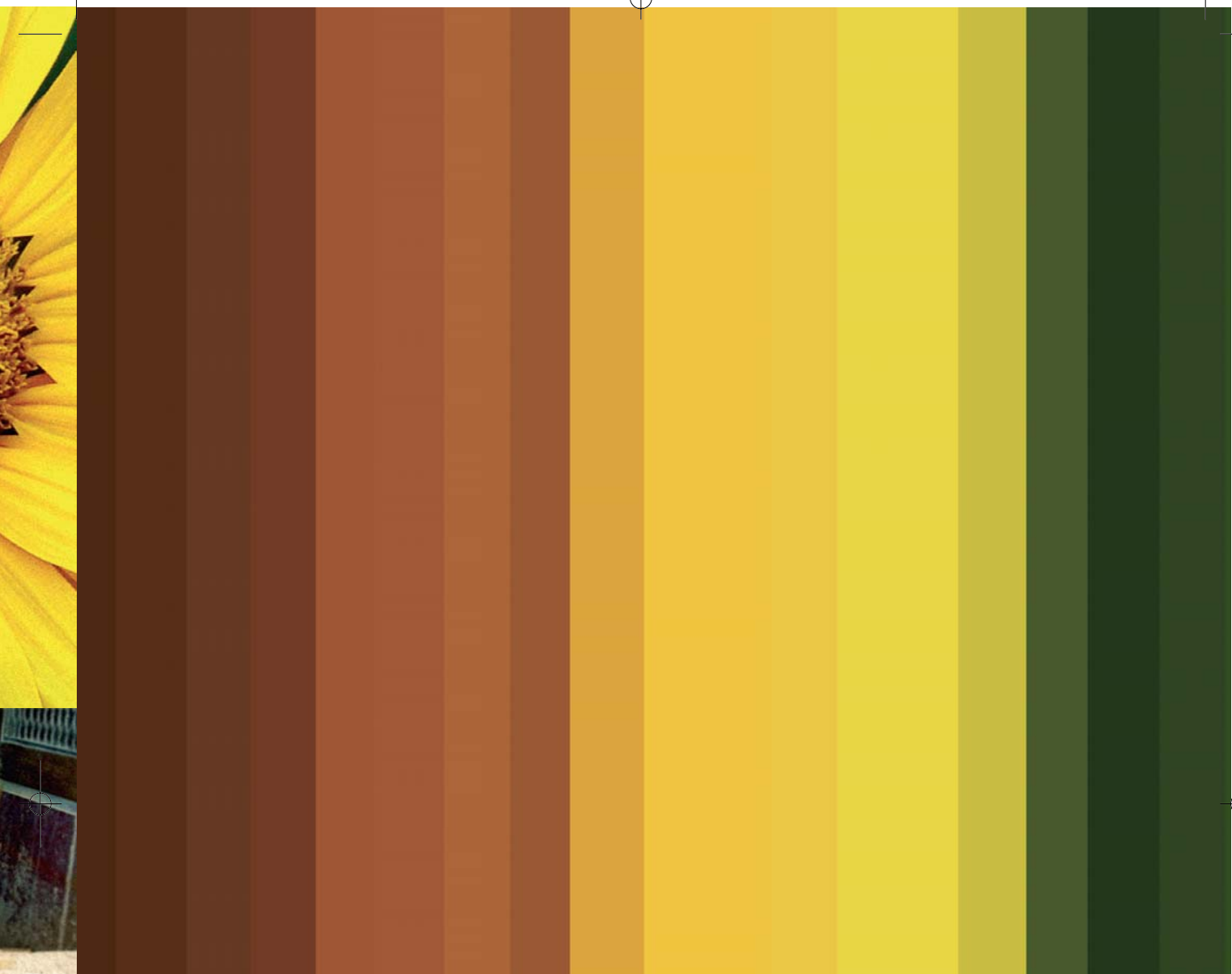
- o Treinamento sobre Administração do Estresse, em que 165 empregados obtiveram informações teóricas e práticas sobre o tema; e
- os Eventos de Integração, que têm por objetivo fortalecer a valorização, integração e motivação do corpo funcional, através da promoção de encontros de empregados de diversos segmentos e unidades do Banco em ocasiões especiais e datas comemorativas. Em 2004, foi realizada a 3ª Mostra de Cinema, com a exibição de quatro filmes apoiados pelo BNDDES, além de evento comemorativo do Dia dos Secretários e da Confraternização de Final de Ano.

Além dessas ações, foi realizada pela Cipa-BNDDES a XVI Sipat – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, destinada à melhoria da saúde, à prevenção de doenças ocupacionais e à qualidade de vida dos empregados, tendo, durante cinco dias, abordado o tema “Controlando o Estresse e a Hipertensão Arterial”

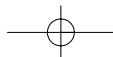
- the Stress Management Training, in which 165 employees received theoretical and practical information on the subject;
- integration events, with the objective of increasing personnel self-esteem, integration, and motivation through the promotion of employee meetings from different segments and units of the Bank on special occasions and celebration dates. In 2004, the 3rd Cinema Exhibit was organized, showing four BNDES-supported movies, in addition to celebrating the Secretary's Day and the Year-End Party.

Furthermore, the Cipa-BNDES organized the VI Sipat – Internal Week for Prevention of Occupational Accidents, directed to the enhancement of health, prevention of occupational disorders and improvement of the employees' quality of life. For five days, it addressed the subject "Controlling Stress and Arterial Hypertension."





CRESCIMENTO SUSTENTADO | 2004
SUSTAINABLE GROWTH

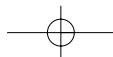


182

CRESCIMENTO
SUSTENTADO
SUSTAINABLE
GROWTH

O ORÇAMENTO DO BNDES PREVÊ DESEMBOLSOS DE R\$ 60,8 BILHÕES EM 2005, VALOR 52% MAIOR QUE O REALIZADO EM 2004, VOLTANDO-SE PARA O FINANCIAMENTO DO CRESCIMENTO SUSTENTADO DA ECONOMIA BRASILEIRA, COM INCLUSÃO SOCIAL. A META CONTEMPLA A EXPANSÃO DE INVESTIMENTOS, PRINCIPALMENTE NOS SETORES INDUSTRIAL, AGROPECUÁRIO, DE INFRA-ESTRUTURA, DE EXPORTAÇÃO E DE PROJETOS DE IMPACTO SOCIAL.

BNDES BUDGET PROVIDES DISBURSEMENTS OF R\$ 60.8 BILLION IN 2005, AN AMOUNT 52% HIGHER THAN IN 2004, DIRECTED TO FINANCING SUSTAINABLE GROWTH IN THE BRAZILIAN ECONOMY, WITH SOCIAL INCLUSION. THIS GOAL CONTEMPLATES THE EXPANSION OF INVESTMENTS, MAINLY IN THE INDUSTRIAL, FARMING, INFRASTRUCTURE, AND EXPORT SECTORS, AND PROJECTS WITH SOCIAL IMPACT.



EXPANSÃO DE INVESTIMENTOS EM 2005

O orçamento do BNDES prevê desembolsos de R\$ 60,8 bilhões em 2005, valor 52% maior que o realizado em 2004, voltando-se para o financiamento do crescimento sustentado da economia brasileira, com inclusão social. A meta contempla a expansão de investimentos, principalmente nos setores industrial, agropecuário, de infra-estrutura, de exportação e de projetos de impacto social (ver tabela).

Ao final de 2004, as operações que se encontravam no BNDES em diferentes fases – contratação, aprovação, em análise e enquadradas – já representavam cerca de 70% dos valores totais previstos para desembolsos ao longo de 2005, indicando boa probabilidade de execução integral do orçamento nesse ano.

O principal destaque do orçamento do BNDES para 2005 são os investimentos em infra-estrutura, com demanda total estimada de R\$ 21,6 bilhões (valor 42% maior que o realizado em 2004), notadamente no setor de energia, com estimativas de desembolsos de R\$ 8 bilhões, 24% acima do total liberado em 2004.

No setor industrial, estima-se um aumento de 60,5% na demanda por investimentos em 2005, com valor de R\$ 25,3 bilhões. Diante do alto índice de utilização da capacidade instalada de produção, alguns segmentos industriais iniciaram movimentos para a ampliação dos investimentos. Os destaques, nesse caso, são os setores de siderurgia, cujos desembolsos previstos pelo BNDES poderão ultrapassar R\$ 4 bilhões, e de papel e celulose, com cerca de R\$ 1,5 bilhão em financiamentos previstos.

EXPANSION OF INVESTMENTS IN 2005

BNDES budget provides disbursements of R\$ 60.8 billion in 2005, an amount 52% higher than in 2004, directed to financing sustainable growth in the Brazilian economy, with social inclusion. This goal contemplates the expansion of investments, mainly in the industrial, farming, infrastructure, and export sectors, and projects with social impact (see table below).

At the end of 2004, BNDES operations in different stages – contracting, approval, under analysis and qualified – represented nearly 70% of the total values expected for disbursements throughout 2005, indicating a good probability of full budget execution for the year.

The major highlight of the BNDES budget for 2005 are the infrastructure investments, with an estimated demand of R\$ 21.6 billion (42% higher than 2004), mostly in the energy sector, with estimated disbursements of R\$ 8 billion, 24% above the total released in 2004.

In the industrial sector, an increase of 60.5% in the demand for investments is expected in 2005, with a value of R\$ 25.3 billion. In light of the high utilization index of the installed production capacity, some industrial segments initiated actions for expansion of investments. In these cases, the main segments are steel products, whose estimated disbursements by BNDES may surpass R\$ 4 billion, and pulp and paper, with nearly R\$ 1.5 billion in expected financing.

BNDES: PREVISÃO DE DESEMBOLSOS PARA 2005, POR SETORES

	2004		2005		VARIACÃO
	R\$ MILHÕES	%	R\$ MILHÕES	%	2005/2004
Agropecuária	6.930	17,3	9.212	15,2	32,9
Indústria	15.782	39,4	25.323	41,6	60,5
Infra-estrutura	15.172	37,9	21.603	35,5	42,4
Educação/Saúde	291	0,7	506	0,8	73,6
Comércio/Serviços	1.659	4,1	3.507	5,8	111,4
Subtotal	39.834	99,6	60.150	98,9	51,0
Outros	180	0,4	650	1,1	261,1
Total	40.014	100	60.800	100	52,0

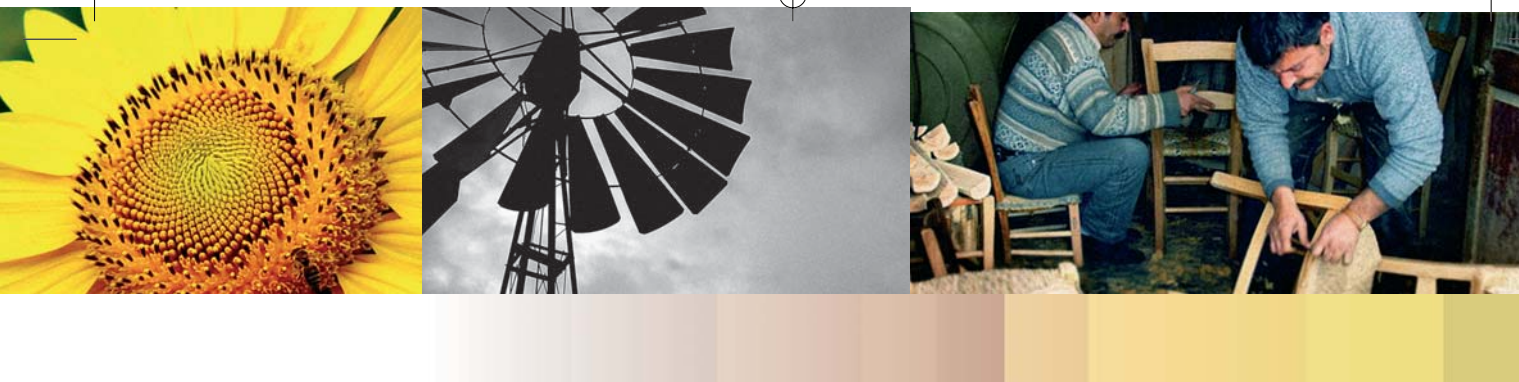
Em relação à exportação, a meta do BNDES para 2005 é liberar financiamentos de cerca de R\$ 15 bilhões (35% a mais que em 2004), com ênfase no apoio às vendas externas de bens de capital e de serviços e à internacionalização de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). A atividade produtiva do segmento das MPMEs deverá demandar ao Banco outros R\$ 15 bilhões em financiamentos, acima dos R\$ 12,6 bilhões desembolsados em 2004.

A atuação do BNDES nos segmentos de infra-estrutura e de exportação, de forma coordenada à política industrial, permite o fortalecimento da empresa nacional e o estímulo à inovação tecnológica. O investimento em setores como o de infra-estrutura, por exemplo, gera demanda para diferentes segmentos da indústria, entre eles, a siderurgia, a petroquímica e bens de capital sob encomenda.

Deve-se ressaltar o papel do BNDES como agente de transformação também no comércio exterior brasileiro, seja através da exigência de conteúdo nacional nos projetos financiados pelo Banco, seja pela contribuição à formação de novos empresários, ou, ainda, como agente da política externa brasileira.

O apoio do BNDES a empresas dos setores de petróleo e gás e de telecomunicações – com exigências de índices mínimos de conteúdo nacional –, associado a um programa de investimentos de fornecedores (peças, componentes e indústria de equipamentos), pode influenciar planos de nacionalização e de desenvolvimento de tecnologia nacional, contribuindo para a ampliação da competitividade da empresa brasileira.

Busca-se com esses investimentos desencadear um novo ciclo de crescimento, com a mudança estrutural dos setores produtivos brasileiros e a redução das desigualdades sociais e regionais.



BNDES: DISBURSEMENTS FORECAST FOR 2005, BY SECTOR

	2004		2005		VIARIATION
	R\$ MILLION	%	R\$ MILLION	%	2005/2004
Farming	6,930	17.3	9,212	15.2	32.9
Industry	15,782	39.4	25,323	41.6	60.5
Infrastructure	15,172	37.9	21,603	35.5	42.4
Education/Health	291	0.7	506	0.8	73.6
Trade/Services	1,659	4.1	3,507	5.8	111.4
Subtotal	39,834	99.6	60,150	98.9	51
Other	180	0.4	650	1.1	261.1
Total	40,014	100.0	60,800	100.0	52.0

Concerning exports, BNDES's goal for 2005 is to release resources of R\$ 15 billion (35% more than in 2004), with emphasis on supporting foreign sales of capital goods and services, and on the internationalization of micro, small and medium enterprises (MSMEs). The productive activity of the MSMEs segment should demand from the Bank an additional R\$ 15 billion in financing, a value R\$12.6 billion higher than the disbursements in 2004.

BNDES's actions in the infrastructure and export segments, coordinated with industrial policies, allow the strengthening of domestic companies and stimulate technological innovations. The investment in sectors such as infrastructure, for instance, generates a demand in other industry segments, among which steel products, petrochemicals, and on-demand capital goods.

The role played by BNDES as a transformation agent in the Brazilian foreign trade should be noted, either through the requirement of national content in Bank-financed projects, or by its contribution to the formation of new entrepreneurs, or still, as a Brazilian foreign policy agent.

BNDES support to companies in the oil, gas and telecommunications sectors – which have minimum national content requirements – associated to a suppliers investment program (spare parts, components and equipment), may influence nationalization plans and the development of national technology, thus contributing to the competitive expansion of Brazilian companies.

These investments seek to trigger a new cycle of growth, through a structural change in Brazilian productive sectors and reduction of social and regional inequities.



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

Luiz Fernando Furlan

BNDES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Luiz Fernando Furlan

VICE-PRESIDENTE

Guido Mantega

CONSELHEIROS

Bernard Appy
Carlos Mariani Bittencourt
João Antônio Felício
João Paulo dos Reis Velloso
João Pedro de Moura
José Francisco Graziano Silva
Marcio Fortes de Almeida
Paulo Antonio Skaf
Ricardo José Ribeiro Berzoini

DIRETORIA

PRESIDENTE

Guido Mantega

VICE-PRESIDENTE

Demian Fiocca

DIRETORES

Antonio Barros de Castro
Armando Mariante Carvalho Junior
Carlos Kawall Leal Ferreira
Maurício Borges Lemos
Roberto Timotheo da Costa

CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Elvio Lima Gaspar

CHEFE DA AUDITORIA

Ricardo Fróes de Lima

SUPERINTENDENTES

Aluysio Antonio da Motta Asti
Carlos Gastaldoni
Cláudio Bernardo Guimarães de Moraes
João Carlos do Couto Ramos Cavalcanti
José Roberto Leal Ferreira Fiorêncio
Luiz Antonio Araujo Dantas
Luiz Fernando Linck Dorneles
Mario Guedes de Mello Neto
Maurício Serrão Piccinini
Regina Cely Rodrigues Silveira
Sandra Maria Carvalho de Souza
Wagner Bittencourt de Oliveira

BNDES - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Av. República do Chile, 100
CEP 20031-917 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2172-7447; Fax: (21) 2240 3862

ESCRITÓRIOS

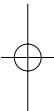
Brasília - Setor Bancário Sul - Quadra 1 - Bloco J/13º andar
CEP 70076-900 - Brasília - DF
Tel.: (61) 3214-5600; Fax: (61) 3225 5510

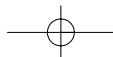
São Paulo - Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510/5º andar
- Vila Nova Conceição - CEP 04543-906 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3471-5100; Fax: (11) 3044-9800

Recife - Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar
- Boa Viagem - CEP 51020-350 - Recife - PE
Tel: (81) 3464-5800; Fax: (81) 3465-7861

INTERNET

www.bndes.gov.br





PRESIDENT OF THE REPUBLIC

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTER OF DEVELOPMENT, INDUSTRY AND FOREIGN TRADE

Luiz Fernando Furlan

BNDES

BOARD OF DIRECTORS

CHAIRMAN

Luiz Fernando Furlan

VICE-CHAIRMAN

Guido Mantega

MEMBERS OF THE BOARD

Bernard Appy
Carlos Mariani Bittencourt
João Antônio Felício
João Paulo dos Reis Velloso
João Pedro de Moura
José Francisco Graziano Silva
Marcio Fortes de Almeida
Paulo Antonio Skaf
Ricardo José Ribeiro Berzoini

EXECUTIVE BOARD

PRESIDENT

Guido Mantega

VICE-PRESIDENT

Demian Fiocca

OFFICERS

Antonio Barros de Castro
Armando Mariante Carvalho Junior
Carlos Kawall Leal Ferreira
Maurício Borges Lemos
Roberto Timotheo da Costa

HEAD OF PRESIDENT'S CABINET

Elvio Lima Gaspar

HEAD OF ACCOUNTING DEPARTMENT

Ricardo Fróes de Lima

SUPERINTENDENTS

Aluysio Antonio da Motta Asti
Carlos Gastaldoni
Cláudio Bernardo Guimarães de Moraes
João Carlos do Couto Ramos Cavalcanti
José Roberto Leal Ferreira Fiorêncio
Luiz Antonio Araujo Dantas
Luiz Fernando Linck Dorneles
Mario Guedes de Mello Neto
Maurício Serrão Piccinini
Regina Cely Rodrigues Silveira
Sandra Maria Carvalho de Souza
Wagner Bittencourt de Oliveira

BNDES - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Av. República do Chile, 100
CEP 20031-917 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: + 55 (21) 2172-7447; Fax: + 55 (21) 2240-3862

OFFICES

Brasília - Setor Bancário Sul - Quadra 1 - Bloco J/13º andar
CEP 70076-900 - Brasília - DF
Tel.: + 55 (61) 3214-5600; Fax: + 55 (61) 3225-5510

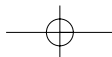
São Paulo - Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510/5º andar
- Vila Nova Conceição - CEP 04543-906 - São Paulo - SP
Tel.: + 55 (11) 3471-5100; Fax: + 55 (11) 3044-9800

Recife - Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar
- Boa Viagem - CEP 51020-350 - Recife - PE
Tel.: + 55 (81) 3464-5800; Fax: + 55 (81) 3465-7861

INTERNET

www.bndes.gov.br





EDITADO PELO GABINETE DA PRESIDÊNCIA -
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E CULTURA

Projeto Gráfico
DPZ

Revisão
Hamilton Magalhães Neto

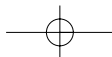
Fotografia
Imagem Nativa
Christiano Menezes

Rio de Janeiro - 2005



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior





**PUBLISHED BY THE PRESIDENT'S OFFICE -
DEPARTMENT OF COMMUNICATION AND CULTURE**

Graphic Design
DPZ

Revision
Cynthia Azevedo

Photography
Imagem Nativa
Christiano Menezes

Rio de Janeiro - 2005



Ministry of Development,
Industry and Foreign Trade

